URV ATRASA EDITAL DO TRT
Página 10

Jornal dos Sports
Diretor-Presidente: Venâncio Pereira Velloso Filho — Diretores-Executivos: Carlos Alberto Julieta Sérgio Gomes Velloso
ANO LXIII - Nº 20.418 — Rio de Janeiro, quinta-feira, 17 de março de 1994 — Preço: CR$ 220,00

PEDRO II: MAIS QUESTÕES DO CONCURSO
Página 10

Túlio desafia Charles no jogão de domingo

Artilheiro alvinegro topa qualquer tipo de aposta com o rubro-negro. **Página 3**

Após cumprir suspensão, Gotardo volta à zaga do Bota no clássico com o Mengo

Júnior pode barrar um cobrão no Mengo

Treinador procura ponto de equilíbrio para assegurar a vaga. **Página 3**

Maurício Lobo

Gilmar trabalha duro para fazer bonito contra o Botafogo e a Argentina

Júnior anima Seleção

Indicação de Júnior do Flamengo como espião da Seleção na Copa foi recebida de maneira satisfatória por todos os setores. Página 5

Marcelo Reys

Maestro Júnior vai espionar os adversários da Seleção Brasileira na próxima Copa do Mundo

Xerife Ricardo Rocha solta fogo pelas narinas

Atuação fria do time desagradou o zagueiro da Seleção, que exigiu de seus companheiros mais espírito de luta para ser campeão. **Página 4**

Jair Pereira exige seriedade dos jogadores contra o Americano

Judô continua sob comando da família Mamede

Joaquim Mamede Filho foi reeleito ontem por 13 votos a 10, para mais três anos. **Página 8**

Paulo Wrencher

Mamede Filho, reeleito, não quis falar sobre denúncias

SEPE vai a César Maia pedir reajuste de 87%

A diretoria do SEPE e o Prefeito César Maia têm hoje nova rodada de negociações para discutir o salário do magistério municipal (Educação/Página 11)

Tijuca e Angra jogam em clima de decisão

Página 7

URV ATRASA EDITAL DO TRT
Página 10

Jornal dos Sports
Diretor-Presidente: Venâncio Pereira Velloso Filho
Diretores-Executivos: Carlos Alberto Juhel e Sérgio Gomes Velloso
ANO LXIII - Nº 20.418 Rio de Janeiro, quinta-feira, 17 de março de 1994 Preço: CR$ 220,00

PEDRO II: MAIS QUESTÕES DO CONCURSO
Página 10

Túlio desafia Charles no jogão de domingo

Artilheiro alvinegro topa qualquer tipo de aposta com o rubro-negro. **Página 3**

Nilton Santos

Após cumprir suspensão, Gotardo volta à zaga do Bota no clássico com o Mengo

Júnior pode barrar um cobrão no Mengo

Treinador procura ponto de equilíbrio para assegurar a vaga. **Página 3**

Maurício Lobo

Gilmar trabalha duro para fazer bonito contra o Botafogo e a Argentina

A Máquina é mortífera

Em noite de gala, o Fluzão garantiu sua vaga entre os quatro finalistas do campeonato ao vencer o Bangu por 2 a 0 e ainda deu uma ajuda do Flamengo. Página 12

Damião Ribeiro

Antes da confusão, os dois protagonistas do espetáculo: Margarida e Branco, o melhor em campo

Xerife Ricardo Rocha solta fogo pelas narinas

Atuação fria do time desagradou o zagueiro da Seleção, que exigiu de seus companheiros mais espírito de luta para ser campeão. **Página 4**

Maurício Lobo

Jair Pereira exige seriedade dos jogadores contra o Americano

Judô continua sob comando da família Mamede

Joaquim Mamede Filho foi reeleito ontem por 13 votos a 10, para mais três anos. **Página 8**

Paulo Wrencher

Mamede Filho, reeleito, não quis falar sobre denúncias

SEPE vai a César Maia pedir reajuste de 87%

A diretoria do SEPE e o Prefeito César Maia têm hoje nova rodada de negociações para discutir o salário do magistério municipal (Educação/Página 11)

Tijuca e Angra jogam em clima de decisão

Página 7

URV ATRASA EDITAL DO TRT
Página 10

Jornal dos Sports

Diretor-Presidente: Venâncio Pereira Velloso Filho
Diretores-Executivos: Carlos Alberto, Juhel e Sérgio Gomes Velloso

ANO LXIII - Nº 20.418 Rio de Janeiro, quinta-feira, 17 de março de 1994 Preço: CR$ 220,00

PEDRO II: MAIS QUESTÕES DO CONCURSO
Página 10

Túlio desafia Charles no jogão de domingo

Artilheiro alvinegro topa qualquer tipo de aposta com o rubro-negro. **Página 3**

Nilton Santos

Após cumprir suspensão, Gotardo volta à zaga do Bota no clássico com o Mengo

Júnior pode barrar um cobrão no Mengo

Treinador procura ponto de equilíbrio para assegurar a vaga. **Página 3**

Maurício Lobo

Gilmar trabalha duro para fazer bonito contra o Botafogo e a Argentina

A Máquina é mortífera

Em noite de gala, o Fluzão garantiu sua vaga entre os quatro finalistas do campeonato ao vencer o Bangu por 2 a 0 e ainda deu uma ajuda ao Flamengo. Página 12

Damião Ribeiro

Antes da confusão, os dois protagonistas do espetáculo: Margarida e Branco, o melhor em campo

Xerife Ricardo Rocha solta fogo pelas narinas

Atuação fria do time desagradou o zagueiro da Seleção, que exigiu de seus companheiros mais espírito de luta para ser campeão. **Página 4**

Maurício Lobo

Jair Pereira exige seriedade dos jogadores contra o Americano

Judô continua sob comando da família Mamede

Joaquim Mamede Filho foi reeleito ontem por 13 votos a 10, para mais três anos. **Página 8**

Paulo Wrencher

Mamede Filho, reeleito, não quis falar sobre denúncias

SEPE vai a César Maia pedir reajuste de 87%

A diretoria do SEPE e o Prefeito César Maia têm hoje nova rodada de negociações para discutir o salário do magistério municipal (Educação/Página 11)

Tijuca e Angra jogam em clima de decisão

Página 7

JOGO PERIGOSO

Superstição

A esmagadora maioria dos torcedores botafoguenses é supersticioso e disso não faz segredo. Por isso, essa galera que acredita demais no imponderável, anda dizendo por aí que o Botafogo é um histórico derrubador de treinadores do Flamengo. E assegura que com Júnior, no próximo domingo, não será diferente...

Preferência

O treinador Jair Pereira gosta de bater papo com os amigos. Nessas ocasiões, por mais discreto que seja, o técnico vascaíno deixa sempre escapar alguma coisa. Outro dia, por exemplo, Jair Pereira parece ter esquecido que estava sendo ouvido atentamente por um pequeno auditório e deixou escapulir que preferia que o Bangu se classificasse como o segundo clube do Grupo A. Depois apressou-se a esclarecer: "Sob o ponto de vista técnico, é claro".

Para a Seleção

Se alguém perguntar ao treinador Telê Santana se a contratação de Júnior Baiano foi uma boa para o São Paulo, ele responderá, com a maior convicção: "Claro que foi". E se quem fizer a indagação perguntar por que, Telê esclarecerá em cima: "Se o Júnior Baino se preocupar apenas em jogar futebol, é zagueiro para a Seleção Brasileira".

Criatividade

Os comunicadores de rádio são muito criativos e de vez em quando surpreendem os nossos ouvidos com verdadeiras pérolas. O moço Carlos Borges, que vem dando uma de âncora com agrado no "Bate-Bola Nacional", primeira edição, anteontem mandou esta beleza: "Com o terceiro cartão amarelo, Nélson está fora da zona de pensamento do Botafogo".

Passes curtos

Cafu resolveu outro dia que foi recusado por alguns clubes. Até que treinou no São Paulo e agradou. Os futuros dirigentes do América decidiram: nada de fazer negócio com empresários para armar a nova equipe de futebol. Pessoal do INSS torcendo para que o Maracanã tenha sempre muitos clássicos, para que a sua parte das rendas seja gorda. Os botafoguenses acham que Nélson foi muito ingênuo, tomando o terceiro cartão amarelo num jogo com o Itaperuna, lanterna do Grupo A.

Recuperação

Atílio Popeye Lombardo está com o prestígio em alta. O meio-campo do Sampdoria parece ter esquecido o pesadelo que viveu na temporada passada e se transformou num dos jogadores mais destacados de um time que vem realizando uma boa jornada no Campeonato Italiano.

Adeus à bola

Johnny Metgod, que ganhou fama no Real Madri e ultimamente vinha jogando no Feyenoord, decidiu pendurar as chuteiras. Matgod completou 36 anos e passou a ser diretor técnico das divisões de base do Feyenoord. No último jogo que disputou pela sua equipe, marcou um dos cinco gols da vitória sobre o VVV Venlo.

Muita sorte

Massimo Cappioli, meio-campo do Roma, além de estar fazendo boa temporada no seu clube — que não tem tido muita sorte no Campeonato Italiano 93/94 — foi lembrado para a Seleção Italiana. Dizem que ele está no grupo que Arrigo Sacchi vai levar para a Copa dos Estados Unidos.

A reação do árbitro Mauro Prado à pressão do vice-presidente do Botafogo, Antônio Rodrigues, para que não registrasse na súmula o terceiro cartão amarelo levado pelo meio-campo Nélson, foi uma elogiável bola dentro. Mauro Prado portou-se como todos os juízes sérios devem fazer não livrou a cara do dirigente botafoguense, que não se conduziu como um desportista de bem.

A atuação do Vasco no segundo jogo com o ABC pela Copa do Brasil foi uma inqualificável bola fora. A equipe vascaína surpreendeu até os mais alienados torcedores, jogando sem alma, sem interesse e sem qualquer disciplina tática, como se não quisesse nada com o trabalho. Por isso, o treinador Jair Pereira estava uma arara à beira do gramado.

MILTON SALLES

Acordo lesivo ao futebol

O jogo Vasco 1 x ABC 1 não teve a platéia que merecia. Pouquíssimos torcedores se aventuraram a ir ao estádio de São Januário e o que se viu foi um espetáculo sem aquela moldura a que os jogadores vascaínos estão habituados. Isto certamente pesou para que o time dirigido por Jair Pereira não fosse nem uma sombra do que é. Em conseqüência, a equipe que lidera o Estadual classificou-se para a outra fase da Copa do Brasil sem o menor brilho.

De fato, é estranho que um clube que investe muito dinheiro para armar um grupo capaz de dar as maiores alegrias a sua torcida, exponha o seu time com muitas estrelas numa partida assistida por menos de duzentos pagantes. Não dá para entender que estilo é esse de fazer futebol profissional. É inadamissível que isto aconteça e a culpa do fato é, certamente, dos dirigentes que insistem em considerar a TV como a salvação da lavoura.

Ninguém é contra a televisão. Mas fazer acordos nos quais há uma cláusula que permite a transmissão direta para o local em que a partida é disputada, só pode trazer prejuízos aos clubes. O ideal, o normal seria liberar a transmissão para todo o Brasil e impedir que a TV mostrasse as imagens do jogo para o Rio. Com tanta facilidade, não há torcedor, por mais entusiasta que seja, que queira sair de casa.

Além disso, há o fato de a TV impor aos clubes os horários de sua conveniência, os quais não convêm ao torcedor, que deve ser o alvo principal. No fim das contas, o que a televisão paga aos clube não chega a ser compensador, pois a força do hábito prenderá a galera em casa nos jogos seguintes. E mais cedo ou mais tarde, assistiremos ao triste espetáculo de ver estádios sem torcida, que são como corpos sem alma.

BOLAS E REDES

Mário Neto

Batom na Camisa

Ainda bem para o técnico Parreira, que "aconteceu" esse amistoso do Egito com Camarões. Desta maneira, como ele mesmo está cansado de dizer, ficou livre deste compromisso nada interessante. Coube ao coordenador Zagalo a tarefa de "justificar" as convocações.

Esta, talvez, tenha sido, no meu modo de ver, a melhor lista do técnico desde que ele assumiu o comando da seleção. Portanto, as explicações (que ele tanto detesta) seriam poucas. Uma delas seria a seguinte: o Mazinho do Palmeiras foi convocado como reserva do Cafu, o que seria o fim da picada, ou como um provável substituto do Raí? Aqui um parêntese: por mais que tente não consigo enteder o porquê dessa queda vertiginiosa do Raí, um jogador que em 91 e 92 ganhou todos os títulos pelo São Paulo.

Foi, sem dúvida, um dos responsáveis pela grande fase do Tricolor Paulista. Ganhou uma Libertadores e um Mundial Interclube. Inclusive fez os dois gols e ganhou o carro como melhor homem em campo contra o Barcelona, sem falar que foi o artilheiro do São Paulo nestes dois anos. As explicações, até agora, não batem. Mal fisicamente? Não dá para opinar, porque não temos acompanhado a sua forma, mas, de qualquer maneira, mesmo admitindo essa possibilidade, alguns lampejos teríamos que ver. Mal tecnicamente é possível, mas não conheço um jogador que desprenda a jogar. Se ele fosse jovem e despreparado, poderíamos alegar que o sucesso lhe subiu à cabeça, mas evidentemente esse não é o caso do Raí.

Eu prefiro, por enquanto, acreditar que, assim como tantos outros, não se adaptou ao futebol europeu, ou então é um caso do sobrenatural de Almeida. Para fechar esse baita parênteses, tudo fica mais difícil de se entender depois de vermos o Paris Saint-Germain atuando. Voltando ao Mazinho, impressionante o seu índice de acerto de passes, e não estou falando de passes simples para o lado, como estamos acostumados a ver.

Seu eu fosse o Carlos Alberto, escalava de cara não só ele como o César Sampaio que, além de marcar, sabe o que fazer quando tem a bola nos pés. Chama-a de você. Mas, pelo jeito, Mauro Silva e Dunga, continuam absolutos, mesmo sem jogarem juntos a algum tempo. Outra convocação que poderia gerar alguma dúvida, que é a do Cléber, considero-a justíssima. Branco e Leonardo, na lateral, e Roberto Carlos de fora, esse não dá para aplaudir.

JOGADA DE EFEITO

Luiz Fernando Maia

Cartão Amarelo — "Habeas Corpus"

Sou daqueles que sustentam ser dificílima a profissão de árbitro de futebol e por isso creio que se houvesse uma rigorosa seleção para a atividade, muitos deles não chegariam a atuar.

É indispensável para a função conhecimento perfeito das regras, excelente preparo físico, independência e rapidez de raciocínio, atributos estes nem sempre presentes em diversos árbitros.

Eles têm de agir em fração de segundo e quem já jogou futebol ou acompanha as partidas próximos às quatro linhas sabe, perfeitamente, que mesmo bem colocados, os árbitros, atuando no mesmo nível dos jogadores, ficam com a visão encoberta ou sem ângulo para decidir corretamente.

Criticar a arbitragem é fácil para quem assiste ao jogo em locais privilegiados, sem a necessidade de decidir os lances e para aqueles que como nós, telespectadores vêem um sem número de vezes o teipe até chegar a uma conclusão.

No entanto, apesar dessas dificuldades inerentes a sua atividade, no Campeonato Estadual a maioria dos árbitros está sem controle algum da partida na parte disciplinar.

Não tendo como se impor aos jogadores com a sua presença, atualmente, os árbitros resolveram utilizar indiscriminadamente o cartão amarelo.

Tomando como exemplo os dois jogos mais importantes da última rodada, o Fla x Flu e Vasco x Campo Grande, em que entraram em campo 51 jogadores, 17 cartões amarelos foram aplicados (e destes só 1 se tornou vermelho, o do Júlio César, do Fluminense), o que deu um percentual de mais de 33% de atletas advertidos naquelas partidas.

E o que ocorre, a partir do 1º cartão amarelo? Passam os árbitros a contemporizar a situação, permitindo faltas violentas, reclamações abusivas e ofensas morais, por parte daqueles que já se encontram "pendurados", objetivando levar as partidas sem expulsão até o seu final.

Atualmente, exagerando um pouco, os cartões amarelos servem, apenas, como "habeas corpus" para os infratores que, após o 1º cartão, continuam agindo como se nenhuma advertência tivesse ocorrido.

BATE-BOLA

Écom muita alegria e satisfação que venho, através desta coluna, parabenizar o Universo Cruzmaltino pela maravilhosa festa realizada no Maracanã, quando o Vascão deu um baile no urubu. A torcida adversária brigava entre si, enquanto a massa vascaína dava um espetáculo de encher os olhos do mundo. Parabenizo, também, os jogadores do Vasco pela garra e pela raça no jogo. Mostrando mais uma vez que a camisa do Vasco é um manto sagrado e tem que ser honrada em todas as ocasiões. O nosso poeta maior, o saudoso Carlos Drummond de Andrade, quando pensava em futebol, escrevia Vasco e, para homenageá-lo, escrevo: "Vasco é paixão, transpira emoção". Obrigado, JORNAL DOS SPORTS e valeu Universo Cruzmaltino.

Zeca — São Luís — MA

Adiretoria da Torcida Jovem do Flamengo vem, através desta coluna, agradecer a presença de todos os sócios que vem acompanhando os jogos do Flamengo, seja onde o Flamengo estiver, com quem for. Isso demonstra, mais uma vez que não importa jogar com pequenos ou grandes, como foi em Campos com o Americano. O que importa é o amor ao clube que sabemos admirar e defender sempre. O segredo do nosso sucesso é a união existente entre nós, diretoria, componentes e associados. Venha para o nosso lado, maiores informações: R. Senador Dantas, 117/1.615 ou pelo telefone: 220-2000.

Diretoria da T.J.F. — Centro — RJ

Através da coluna Bate-Bola, quero comunicar que a Raça Rubro-Negra está concedendo anistia para os sócios que estão em atraso com suas mensalidades. De janeiro até dezembro de 93, o valor é de CR$ 3.000,00. Somente dezembro, CR$ 2.000,00. Quero comunicar, também, que nós, do Núcleo Feminino, já escolhemos o nosso "padrinho": Felício Neto. É isso aí, Felício, o núcleo está com você e não abre.

Elizabethh Cravo — RJ

ALiga Desportiva de Barra do Piraí (LDBP), presidida por Marcos Antônio Mesquita de Souza (Marquinhos), vem realizando reuniões para definir os participantes do Campeonato Municipal de Veteranos e do Campeonato Infantil de Futebol de Salão. No segundo semestre de 94, a LDBP vai estruturar a Copa Municipal de Futebol de Salão. Através dessa conceituada coluna, desejamos sucesso a turma da liga local. Vamos prestigiar a LDBP.

Coca — Barra do Piraí — RJ

1, 2, 3, 5... 18, 19, 20, 21. Não, dessa vez não é nenhum parabéns. É a Young Flu contando os componentes da T.J.B. (Torcida Jovem de Bobos) no último jogo entre Fluminense e Foguinho. É incrível como meia dúzia de manés pensam que são a maior torcida do Brasil. Um desses alucinados escreveu, no dia 9/03/94, um monte de besteiras, entre elas estava a denominação minitorcida Young Flu, quando a nossa torcida era no mínimo, três vezes maior que a dele. E ainbnda se gaba por ter ganho a Conmebol. Ele devia mandar uma cart para o Flamengo, agradecendo pela chinelada de 3 a 0, na final do brasileiro de 92. Espero que vocês baixem um pouco a bola e gritem mais, porque Young Flu não consegue ouvir vocês. Um abraço a todos os companheiros da Young Flu, em especial aos do Núcleo de São Gonçalo.

Anderson — São Gonçalo — RJ

Real E.C. (Angra dos Reis), Siderantim (Barra Mansa) e Floresta A. C. (Cambuci) desistiram de participar do Campeonato da 2ª Divisão, atrapalhando quem divulga a competição. O América de Três Rios pagou uma indenização à Ferj e está confirmado. Nilópolis, Barra F. C. (Teresópolis), Colúmbia, Everest e Italva são estreantes vindos da 3ª divisão, como convidados. Apolo e Sucas, campeão e vice da 3ª divisão, subiram.

André Luiz Nunes — Maracanã — RJ

Jornal dos Sports

Fundado em 13 de março de 1931

ÓRGÃO CONSULTIVO DE ESPORTES DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Tenente Possolo, 15/25 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20.230-160
☎ (021) 232-8010 Telex: 212-3093 Telefax: (021) 252-4930

Redação

Editor Geral: Carlos Antônio Macedo ☎ 242-9299
Editor de Educação: Paulo Fernando de Figueiredo ☎ 242-8592

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO ☎ 242-7990
Gerente: Luiz Roberto Vasques
DEPARTAMENTO DE OBRAS GRÁFICAS ☎ 252-4731
Gerente: Antônio Alvin
DEPARTAMENTO INDUSTRIAL ☎ 232-8010, Ramal 3
Gerente: João Antônio de Carvalho
DEPARTAMENTO COMERCIAL ☎ 252-4447 ☎ 232-8010 Ramais 7 e 23

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO ☎ 232-2845
DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO ☎ 232-8010, Ramal 5

Venda Avulsa: RJ (Dias úteis e domingos) CR$ 220,00
SP, MG, ES (Dias úteis e domingos) CR$ 240,00
AL, PR, RS, SC, SE, DF, BA, GO, MT, MS, AM, AC, CE, MA, PA, PB, PE, PI, RN, RO (Dias úteis e domingos) CR$ 300,00
Assinaturas postais: Anual CR$ 79.200,00 Semestral: CR$ 39.600,00
Atendimento a bancas e gerentes: (021) 232-2845

CORRESPONDENTES
No Brasil: Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Brasília
No exterior: Londres, Lisboa, Milão e Roma

SERVIÇOS NOTICIOSOS
AFP, Ansa, Sport Press, UPI e Agência Estado

GERALDINOS & ARQUIBALDOS

Washington Rodrigues

Dé faz omelete sem ovos

O saudoso Oto Glória, um dos mais competentes técnicos de futebol, dizia que sem ovos não se faz omelete. Referia-se aos parcos recursos que alguns clubes ofereciam aos treinadores para enfrentar uma competição. Pois agora mesmo o nosso Dé está tentando contrariar o mestre, tentando fazer a sua omelete sem ovos. O Botafogo enfrenta muitas dificuldades e não oferece as condições ideais para que a comissão técnica possa trabalhar. Dos 25 jogadores que compõem o grupo, 11, quase a metade, estão fora de combate. Dos que sobram para montar o time nem todos estão no mesmo nível. Os dirigentes fazem milagres para tentar manter a pipa no alto mas não é tarefa fácil. As dificuldades para manter os salários em dia são cada vez maiores e a esperança é chegar nas finais onde as arrecadações serão maiores e será possível respirar. Tomara que os jogadores entendam isso e procurem ajudar o clube a superar a crise. A única saída é procurar os pontos que faltam para a classificação até com mais entusiasmo. Com o time nas finais todos recebeçao seus salários em dia, bichos e luvas. Todos, os que correram atrás, os que se machucaram ou até mesmo, se existirem, aqueles que quando falta carvão sentem fisgadas no bolso e correm para o departamento médico.

JOGO ABERTO

● Parreira aposta na recuperação de Raí e diz que lhe dará todas as oportunidades até a montagem final do time do Brasil. Concordo plenamente. Raí é um jogador que teve o reconhecimento unânime da crônica esportiva e foi eleito o craque do ano em 92. É impossível que tenha desaprendido.

● O problema parece ser puramente psicológico. As cobranças são muitas e Raí sucumbiu. Recentemente e, por muito menos, Careca pediu desligamento da Seleção.

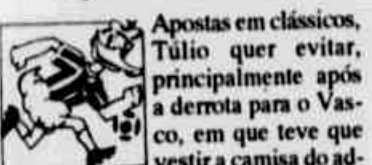
● Cabe ao Parreira dar forças ao Raí e pensar numa fórmula alternativa. Se até a hora fatal o jogador não reagir a solução será a mudança. Vale a pena investir.

● Do Jair Pereira no intervalo de Vasco x ABC, quando a torcida protestava pelo insosso 0 x 0. "Eles têm razão. Para jogar futebol é preciso primeiro querer correr".

● Aliás, para ver Vasco x ABC, válido pela Copa do Brasil, pagaram ingressos 194 torcedores. Nada que vinte kombis não possam carregar, mas, pela qualidade do jogo, até que foi muito.

● Galera vai chegar cedo domingo no Maracanã. A preliminar entre juniores de Flamengo e Botafogo vai ser um outro jogão. A briga será pela vantagem na fase final.

Túlio topa aposta com Charles

Falastrão não aprendeu a lição contra o Vasco e alfineta novamente

Apostas em clássicos, Túlio quer evitar, principalmente após a derrota para o Vasco, em que teve que vestir a camisa do adversário, observado pelo centroavante Valdir. No entanto, o atacante do Botafogo aceita apostar com Charles, Valdir, Ézio ou qualquer outro jogador, que será o artilheiro deste Campeonato Estadual. Seja como for, domingo, no Maracanã, a maior atração do clássico Flamengo x Botafogo será o duelo dos artilheiros Charles (do Flamengo, com oito gols) e Túlio, com nove.

— Deixa este lance de apostas em clássicos para lá. O negócio certo é que vou ser o artilheiro do campeonato. Quem quiser apostar isso, eu aceito — garante Túlio, muito otimista. — Estou me sentindo bem e, quem sabe, domingo marco pelo menos um gol?!

A briga pela artilharia promete ser uma atração especial do clássico mais polêmico e de maior rivalidade do futebol carioca. Túlio elogia seu mais próximo adversário na luta pela condição de goleador número 1 do Campeonato Estadual. O atacante do Botafogo considera o jogador baiano ágil e habilidoso, mas acredita que desta vez deixará o Maracanã aclamado e aplaudido pela torcida alvinegra, a exemplo do que aconteceu na vitória de 2 a 1 sobre o Fluminense, na qual fez os dois gols, criou outras oportunidades e teve seu nome gritado por metade do estádio.

— O que aconteceu contra o Vasco faz parte do passado — ressalta Túlio. — Quero é pensar no Flamengo. Creio que domingo vou marcar outra vez.

Túlio não se mostra abatido e garante que se tiver outro pênalti a favor do Botafogo, sente-se em condições psicológicas e, obviamente, técnicas, de bater. Quanto a uma possível provocação da torcida do Flamengo (que poderia fazer uma sátira à música cantada pelos alvinegros para o seu ídolo, a exemplo do que fizeram com Chicão), o atacante não se mostra nem um pouco preocupado.

No treino de ontem pela manhã, novamente Túlio provou que tem a melhor pontaria do elenco. O índice de aproveitamento do artilheiro do campeonato foi excepcional. Já os demais ficaram devendo no treino de chutes a gol, sob forte sol, no Estádio Caio Martins, em Niterói.

Foto: Nilton Santos

O goleiro Vágner está em grande forma e é obstáculo para as pretensões do Flamengo domingo

Vários problemas de contusão

Perivaldo, Fabinho, Reginaldo **Pingüim** e Eduardo ainda dependem de avaliação do departamento médico. Rogério está voltando a treinar, depois de longo período se recuperando de contusão na região pubiana. Nélson está suspenso, por ter recebido o terceiro cartão amarelo na partida contra o Itaperuna. Clei está sem contrato. Com tantos problemas, o técnico Dé está preocupado, recorre até a superstição, e só amanhã poderá ter uma idéia de qual time poderá escalar para enfrentar o Flamengo, domingo. Não deixa de ser uma espécie de "tática do mistério". Só que forçada pelas circunstâncias.

— Tenho quase certeza de que o Flamengo jogará de forma bem ofensiva. Ainda mais que depende da vitória para ficar bem e com chances de se classificar para as finais — lembra Dé. — No entanto, não sei nem quem posso escalar. Enquanto o Júnior tem várias boas opções para armar o Flamengo, eu tenho excesso de problemas. Não é fácil. São muitos jogadores contundidos. É difícil trabalhar assim. Mas, o que fazer? Isso é do futebol mesmo.

Dos contundidos, Perivaldo é o caso mais complicado. O lateral ainda nem voltou a treinar, sente um pouco de dores e está pessimista. O médico Joaquim da Mata, que o examinou, acha difícil a escalação do jogador. No entanto, demonstra otimismo em relação a Eduardo, que ontem, pela manhã, fez exercícios na bicicleta ergométrica e, depois, correu em torno do campo com o preparador físico José Monte. Fabiano, outra opção, está com mialgia. Ontem, só treinou levemente e, em seguida, fez tratamento. Já o atacante Reginaldo **Pingüim**, em recuperação de contusão no tornozelo, treinou normalmente. Primeiro, fisicamente; finalmente, com chutes de fora da área.

Nélson já é desfalque certo. O apoiador recebeu o terceiro cartão amarelo no jogo com o Itaperuna, na última segunda-feira. A dúvida do técnico Dé é quem irá substituí-lo. Pode ser Márcio ou Fabinho, com a possibilidade ainda dos dois jogarem.

Os outros problemas de Dé, o **Aranha**, são de naturezas diversas. Rogério, já recuperado da contusão na região pubiana, treinou normalmente ontem, mas ainda não tem condições físicas para jogar. Já Clei ainda não renovou contrato e, portanto, sem condições de jogo.

Dé arma Bota na retranca contra o Fla

Nove jogos, 20 gols. O ataque do Flamengo, decididamente, é o de melhor rendimento neste Campeonato Estadual. Mas o Botafogo já traça a estratégia de como evitar que este poder de fogo surta efeito justamente no domingo. Sobretudo Charles, que vem marcando dois gols por jogo, desde a partida com o Americano, no Estádio Godofredo Cruz, em Campos.

O técnico Dé pensa em escalar dois cabeças-de-área para melhor proteger a defesa. Só que esbarra na impossibilidade de escalar Nélson, suspenso, e com uma série de contusões. Perivaldo, Fabiano e André estão entregues ao departamento médico, e são dúvidas. Quem mais preocupa é Perivaldo, que ainda sente dores musculares, exige tratamento especial e dificilmente terá condições de enfrentar o Flamengo, domingo, no Maracanã.

— Creio que o Perivaldo tenha 40% de possibilidade de jogar. No entanto, só vamos definir qualquer coisa na sexta-feira (amanhã) — frisou o médico Joaquim da Mata, ontem pela manhã, após examinar o lateral.

Pior para o técnico Dé, que contava com Perivaldo como substituto de Nélson. Assim, resta-lhe aguardar a liberação de Fabiano, que se encontra com mialgia. Se puder contar com ele, é provável que componha, com Márcio, a dupla de cabeças-de-área. Seria, na realidade, a improvisação de dois zagueiros no meio campo. Já estão garantidos no setor Roberto Cavalo, Grizzo e Sérgio Manoel.

Perivaldo é dúvida

Sendo assim, a opção por dois cabeças-de-área deixaria o time bem mais cauteloso, já que Robson perderia a condição de titular, e o Botafogo atuaria com apenas um atacante: o artilheiro Túlio. Ou seja, exatamente como Dé prometeu (e depois voltou atrás) fazer no jogo com o Vasco. Mas a maior preocupação é mesmo Charles.

— O Charles é habilidoso e perigoso — reconhece Wilson Gotardo, com respeito. — Aliás, o time do Flamengo é bem ofensivo. Mas isso não é motivo de preocupação.

— O jogo será dureza mesmo — ressalta o goleiro Vágner. — Precisamos ter mais atenção do que tivemos no jogo com o Vasco. Já conversamos com o Dé e consertamos os erros que aconteceram na partida contra o Itaperuna. Houve muito espaço do ataque para o meio campo e deste setor para a defesa. Agora, certamente, vamos atuar de forma mais compacta. Em termos defensivos, atuar com dois cabeças-de-área seria bem melhor. Mas quem sabe o que é melhor para o time é o Dé.

Vianna: Cartola será julgado com rigor

O presidente da Federação de Futebol do Rio, Eduardo Vianna, já abriu sindicância para apurar as denúncias de tentativa de aliciamento ao árbitro Mauro Prado através do vice-presidente de Futebol do Botafogo, Antônio Rodrigues, na partida Botafogo x Itaperuna, segunda-feira à noite, no Caio Martins. Conforme matéria publicada no dia 15 de março no JORNAL DOS SPORTS, o cartola alvinegro "pediu" ao juiz que relevasse o cartão amarelo aplicado ao meio-campo Nélson.

— O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação ouvirá todos os envolvidos neste caso, e, tenham certeza, será bastante criterioso — disse Eduardo Vianna, acrescentando que o Conselho Diretor da entidade se reunirá hoje, às 19 horas, para apurar os fatos.

Em momento algum da entrevista concedida ao JORNAL DOS SPORTS, Eduardo Vianna pronunciou o nome do vice-presidente alvinegro Antônio Rodrigues. "Não quero fazer com ele o que fizeram comigo", desabafou Vianna, referindo-se à descoberta dos vários esquemas de corrupção e manipulação de resultados junto às arbitragens que existiam na própria Federação de Futebol do Rio.

O presidente da Ferj, entretanto, não deixou escapar a oportunidade de alfinetar o cartola alvinegro, pois o Botafogo foi exatamente o clube que deu início ao processo de moralização no futebol do Rio, posteriormente liderado por Flamengo e Fluminense.

— O que estranho é a imoralidade surgir justamente de quem pregou moralidade há bem pouco tempo — ironiza Vianna.

Júnior faz mistério, mas pode barrar Valdeir ou Dias

Júnior já decidiu: o time do Flamengo somente será escalado no sábado, no último treinamento da semana. No coletivo de amanhã, o técnico vai testar dois esquemas para enfrentar o Botafogo: um mais pegador e outro mais solto. Assim, a escalação continua sendo um mistério. Os demais integrantes da comissão técnica garantem que Júnior não deu nomes. Com isso, crescem as especulações a respeito dos prováveis barrados. Valdeir e Carlos Alberto Dias estão ameaçados.

Em face da indefinição do técnico, alguns jogadores, como Dias e agora Valdeir, estão aborrecidos com a possibilidade de serem sacados do time titular. No dia anterior, o apoiador garantiu que não se sentia ameaçado. Valdeir, ontem, também explodiu. Assegurou que não conversara com o técnico e não acredita ser o culpado pela derrota no Fla-Flu.

Ele invocou o seu pouco período de Flamengo — apenas um mês — para dizer que não se encontra no mesmo nível dos demais. Porém argumenta que tem feito boas atuações, citando a vitória de 4 a 0 sobre o Campo Grande, na qual marcou dois gols, para se justificar.

— Não tenho por que pensar na possibilidade de sair do time. A torcida do Flamengo é inteligente e sabe que o prazo para a minha adaptação é pouco, mas não sou culpado pelos maus resultados — acrescentou.

Ao deixar a escalação do time para um dia antes do jogo com o Botafogo, Júnior quis com isso ganhar tempo, tirar um pouco mais de cada jogador, além de esperar pelo resultado de ontem à noite entre Fluminense e Bangu. Se este tiver vencido, até ele terá que optar por um esquema ofensivo, já que o adversário tem dois pontos à sua frente, porém com um jogo a mais. Charles Guerreiro deverá jogar na lateral direita; Fabinho na cabeça de área, ao lado de Marquinhos, e Boiadeiro formará o meio de campo ao lado de Nélio. Como Sávio está confirmado no ataque, ao lado de Charles, restaria a Júnior, caso queira colocar Dias ou Valdeir, escolher alguém do meio de campo para sair e, conseqüentemente, incluir um dos dois últimos na equipe.

Treinador procura o equilíbrio

O técnico Júnior procura um equilíbrio para o time. Quando as estrelas foram contratadas, sua preocupação foi arrumar o meio de campo e o ataque. Charles, depois de um início tímido, passou a fazer gols e agora é um dos artilheiros da competição. Mas, em compensação, algumas peças do ataque e do meio de campo não funcionaram adequadamente e isso sobrecarregou toda a equipe.

— Temos que procurar o ponto de equilíbrio do time novamente — afirmou e advertiu que o mais importante, no momento, é a classificação para o quadrangular decisivo do campeonato.

Assim, resta ao Flamengo derrotar o Botafogo, domingo, e o Olaria, no outro final de semana, na Rua Bariri, seus últimos adversários.

Para o capitão Rogério, os gols que o time tomou foram devido às características da equipe, que procura o gol incessantemente e por isso fica exposta aos atacantes adversários.

— O problema é de toda a equipe e não de um só, especificamente — diz o zagueiro.

Para conseguir o equilíbrio entre todos os setores, Júnior resolveu treinar ontem o ataque contra a defesa, independente de nomes de jogadores. Túlio, principal artilheiro do campeonato, preocupa, mas não haverá marcação especial sobre ele.

Maurício Lobo

Sávio, confirmado para começar jogando contra o Botafogo, está aplicado nos treinos

Fla perde 1 milhão se ficar sem vaga

A preocupação de todos na Gávea é com a classificação do time para o quadrangular final. Sair da competição, agora, implicaria perda de dinheiro e, conseqüentemente, mais atraso de salários (no momento apenas o de fevereiro está atrasado). Pelos cálculos dos dirigentes, o clube deixará de faturar quase 1 milhão de dólares se não for finalista.

Por isso, a ordem é uma só: entusiasmar a todos. Até mesmo ao técnico Júnior, que foi convidado para participar da comissão técnica da Seleção Brasileira nos Estados Unidos. O treinador tem contrato com o Flamengo até julho, mas como o convite da CBF é para ele integrar-se em maio, o Flamengo ficará sem técnico para os amistosos no exterior.

Júnior e a diretoria do Flamengo não mantiveram ainda entendimentos para a renovação do contrato para a disputa do Campeonato Brasileiro, que se iniciará em agosto. As opiniões estão divididas quanto à permanência do treinador até dezembro e, por isso, fontes ligadas à diretoria garantem que dificilmente o contrato do técnico será renovado. O clube, neste caso, estaria empenhado em encontrar alguém à altura para comandar o time no Campeonato Brasileiro.

O nome que aparece com força é o do ex-zagueiro Edinho. Ele, na opinião de alguns rubro-negros, tem o perfil ideal para substituir Júnior. O vice-presidente de futebol, Paulo Dantas, nega que o clube esteja pensando em nomes.

— A permanência dele depende do Flamengo e do próprio técnico — desconversou o dirigente, ontem à tarde, no campo da Faculdade Nuno Lisboa, em Vargem Grande, para onde o Departamento de Futebol transferiu-se momentaneamente até a liberação do estádio da Gávea, interditado para a realização dos shows de Roberto Carlos, sábado, e Som Brasil, dia 28.

NO PAÍS DO FUTEBOL

★★★★★

JOSÉ DIAS — SPORT PRESS

Pelé elogia Romário

"Não existe hoje, em todo o mundo, atacante como ele". Quem fala assim com entusiasmo sobre Romário é o Rei do Futebol, Pelé. E acrescenta: "No futebol atual, nem o holandês Van Basten pode ser comparado a Romário em qualidade técnica e eficiência nas arrancadas a gol.

Durante almoço no "Estadão", em São Paulo, Pelé sugeriu uma alteração na Seleção Brasileira que vai à Copa: a entrada de Cafu em lugar de Dunga, o que tornaria o futebol da seleção mais ofensivo.

Pelé voltou a comentar as duras críticas que sofreu de Romário. Ele acha que Romário não entendeu bem o tom de suas ponderações — e duvidou que tenham sido transmitidas com fidelidade ao artilheiro do Campeonato Espanhol.

"Eu disse que Romário não pode ser sobrecarregado, na Copa do Mundo, com a missão de salvador da pátria, que muita gente lhe quer atribuir depois das eliminatórias. Romário entendeu esta recomendação como uma crítica ao seu talento e reagiu com violência. Sou uma pessoa compreesível, sem abrir mão da sansatez". E continuou: "O que ele não pode é ficar brigando ou falando mal de outros companheiros, como tem feito em relação a Müller".

Mas, antes da sobremesa, Pelé fez questão de demonstrar sua enorme admiração pelo técnico Telê Santana. Elogiou a Seleção Brasileira da Copa de 1982 como a melhor desde o tricampeonato de 70 e considerou Parreira um bom técnico, embora muito defensivo. "Ele está acostumado com times como Kuwait e Arábia, que apenas se defendem, e o Brasil tem a obrigação de jogar para a frente", comentou.

Base palmeirense no banco

Apesar de convocar seis jogadores do Palmeiras — Cléber, César Sampaio, Edílson, Mazinho, Zinho e Evair —, o técnico Carlos Alberto Parreira não usará a base do campeão Paulista para a formação da Seleção Brasileira que enfrentará no dia 23 a Argentina, em Recife. O único jogador que tem sua escalação garantida é Zinho, ao lado de Mauro Silva e Dunga.

Esse problema já aconteceu ano passado, nas eliminatórias da Copa do Mundo. Parreira também chamou seis do São Paulo (que seria a base) — Zetti, Cafu, Válber, Raí, Müller e Palhinha — e apenas Raí foi o dono da camisa de titular. Os outros entraram em algumas circunstâncias.

É, o futebol mudou muito. Antigamente, se formava uma seleção com a base de um clube. Hoje, não. A base fica no banco para algumas emergências. São coisas do futebol brasileiro.

Três cariocas

Dois jogadores egressos do futebol carioca (ambos pertenciam ao Flamengo) fazem parte da seleção do primeiro turno do Campeonato Paulista. São eles Marcelinho e Djalminha. Este último é o artilheiro da competição, com 12 gols.

A Seleção foi assim organizada: Ronaldo (Coríntians); Cafu (São Paulo), Henrique (Coríntians), Cléber (Palmeiras) e André (São Paulo); César Sampaio (Palmeiras), Mazinho (Palmeiras) e Leonardo (São Paulo); Marcelinho (Coríntians), Djalminha (Guarani) e Evair (Palmeiras).

O técnico escolhido foi Carlos Alberto Silva, do Coríntians, que está invicto, com seis vitórias e três empates.

Um detalhe curioso: a equipe de "A Gazeta Esportiva" (14 jornalistas participaram da votação) indicou o carioca Cláudio Vinicius Cerdeira como melhor árbitro, apesar de ter atuado em apenas dois jogos. É uma constatação de que o número de bons árbitros paulistas é limitado.

Müller x Romário

Ainda bem que um problema médico fez com que o jogador Müller não fosse convocado. Ele figurava na lista, mas depois de um contato do administrador da Seleção, Américo Faria, com o Departamento Médico do São Paulo, chegou-se à conclusão de que a Seleção não poderia contar com Müller, pois sofrera contratura muscular na coxa direita.

Estou só imaginando como será o encontro de Müller com Romário, depois que o artilheiro do Campeonato Espanhol, em diversas declarações, afirmou que Edmundo (seu amigo de fé) é superior a Müller na Seleção.

Já que Müller não veio, a Comissão Técnica deve fazer um trabalho psicológico em cima de Romário, para acabar com essas manifestações que não levam a nada.

FRASE:

"Na Copa de 90, na Itália, eu já tinha coisas para dizer, mas ninguém me perguntou nada..."
(Júnior, novo observador da Comissão Técnica da Seleção Brasileira).

Guia das Copas

Os jornalistas Cláudio Dientsmann e Pedro Ernesto Denardim lançaram em Porto Alegre o livro "Guia das Copas", contando a história dos 15 Mundiais já disputados.

O livro focaliza, também, a competição deste ano nos Estados Unidos, os confrontos das 24 seleções, as cidades, os estádios e dá informações úteis para o torcedor, como a campanha das equipes, preços, distância entre as cidades, telefones e muitas curiosidades.

São 136 páginas com 70 fotos coloridas, apresentando, ainda, mapas dos Estados Unidos e posters de todas as Copas.

Árbitro punido

O Atlético Mineiro conseguiu junto à Federação Mineira de Futebol a punição do árbitro Nélson Guilherme José da Silva, que apitou a partida em que o "Galo" perdeu para a Caldense, por 1 a 0, domingo.

A FMF tomou esta decisão depois de constatar que o árbitro errou ao anular um gol de cabeça de Reinaldo, do Atlético, alegando que o zagueiro Kanapkis fizera falta em um adversário.

Além de ter ficado comprovado que o atacante Fogueira, da Caldense, cometeu falta antes de sofrer o pênalti.

O árbitro fica afastado dos próximos jogos.

Protesto

Os craques e árbitros (alguns assumidos) não devem ter gostado da declaração do técnico Telê Santana no programa "Cara a Cara", da Rede Bandeirantes, com Marília Gabriela:

— Não há lugar para homossexuais no futebol.

A gritaria foi geral.

Rocha espana Vasco

Zagueiro reclamou da equipe contra o ABC, e não teme seu desgaste

O zagueiro Ricardo Rocha, que mais parece um dragão em campo pela disposição e espírito de luta com que enfrenta os adversários, soltou fogo pelas marinas em razão da apática atuação de seus companheiros no empate em 1 a 1 contra o ABC de Natal, na última terça-feira, pela Copa do Brasil. Único jogador do Vasco convocado por Parreira para o amistoso da Seleção Brasileira contra a Argentina, ele não teme ter desagradado os outros jogadores com as suas declarações.

— Ficou claro para quem viu o jogo que faltou disposição. A Copa do Brasil tem que ser levada a sério, pois é um caminho para a disputa da Taça Libertadores da América. Por muito pouco não fomos surpreendidos pelo ABC, que tecnicamente é bem inferior ao Vasco — disse.

Para o técnico Jair Pereira, o zagueiro tem razão em criticar o desempenho da equipe, mas acha que ele extrapolou.

— Por ser o capitão do time, o Ricardo Rocha deveria se preservar. O Vasco jogou mal e isto é inegável, mas certas coisas não devem ser ditas. Ele pode se desgastar à toa — comentou.

Já classificado para a próxima fase da Copa do Brasil e também para o quadrangular decisivo do Campeonato Estadual, o Vasco agora luta para não cair na monotonia. Jair Pereira exige dos jogadores determinação para que o ritmo vitorioso seja mantido até o final da temporada — o time ainda não perdeu este ano. Contra o Americano, segunda-feira que vem, em São Januário, o bicampeão entrará em campo novamente desfalcado, para a disputa da penúltima partida desta fase.

Os laterais Pimentel e Cássio não jogarão, e serão substituídos, respectivamente, por Cláudio Gomes e Ronald. Para o time de Campos, o jogo tem caráter decisivo, pois o Americano luta para se classificar à próxima fase do Estadual no grupo B.

Desilusão — A divulgação da lista de convocados para a Seleção Brasileira teve sabor de frustração para vários jogadores do Vasco, que esperavam ser lembrados pelo técnico Carlos Alberto Parreira. O goleador Valdir não escondeu a sua tristeza. "Vou continuar fazendo gols. Pode ser que eu seja chamado antes da Copa", disse. Alexandre Torres, Luisinho e Dêner, que também estavam cotados, desejaram boa sorte à Seleção contra a Argentina.

Em busca de seu Tempra perdido, Valdir está com sede de gol

Proposta indecende

A proposta indecente do diretor de futebol do Botafogo, Antônio Rodrigues, feita ao juiz Mauro Prado, para que não colocasse na súmula que o apoiador Nelson recebera o terceiro cartão amarelo (não jogará contra o Flamengo domingo que vem), repercutiu em São Januário. Eurico Miranda, nome bastante visado nos últimos meses por um possível envolvimento em falcatruas — o que não foi comprovado —, não foi encontrado ontem no clube. Um outro influente cartola do Vasco disparou: "Eram eles que queriam moralizar o futebol carioca?..."

Definidos times para 2ª fase da Copa do Brasil

Mais duas equipes estão classificadas para a segunda fase da Copa do Brasil, a exemplo de Grêmio, Palmeiras, Atlético-MG, São José, do Amapá, e Ariquemes, de Rondônia. O Vasco empatou em 1 a 1 com o ABC, sendo beneficiado pela vitória no jogo de ida por 2 a 0, enquanto o Comercial-MG superou o Paissandu na disputa de pênaltis (3 a 2), já que empataram em 0 a 0, mesmo resultado do primeiro jogo, em Belém. Agora, os vascaínos enfrentarão o vencedor de Sergipe e Santa Cruz, enquanto o Comercial pegará o ganhador do grupo formado por Kaburé-TO e América-MG.

Remo, Vitória-BA, Ceará e o próprio Kaburé também têm grandes chances de classificação, pois venceram seus jogos de ida até com certa facilidade contra Maranhão (3 a 0), Sorriso (4 a 0), Campinense (2 a 0) e América-MG (2 a 0), respectivamente. Kaburé e América-MG se enfrentam em Minas Gerais, hoje, ocasião em que a equipe de Tocantins poderá assegurar presença na etapa seguinte da competição. Um dos clubes mais tradicionais, o Coríntians estreará no dia 29 próximo, diante do C.R. Brasil, de Alagoas.

Primeiro a se classificar para a etapa seguinte, como vencedor do Grupo IV, o Grêmio terá de aguardar ainda algum tempo para conhecer seu próximo adversário, que sairá do confronto entre Coríntians e C.R. Brasil, integrantes da chave III. O mesmo se aplica ao Palmeiras — ganhador do Grupo XVI —, que enfrentará o primeiro colocado da chave XV (Ceará ou Campinense).

Atlético-MG e São José também estão à espera da definição dos seus adversários. O clube mineiro, que terminou a fase inicial como ganhador do Grupo V, pegará o vencedor da Chave VI (Remo ou Maranhão). Já a equipe do Amapá, campeão da Chave X, enfrentará o primeiro colocado do Grupo IX, disputado entre Fluminense e Linhares, que fazem o segundo jogo nesta sexta-feira, em Linhares. Por sua vez, o Ariquemes (vencedor do Grupo II) enfrentará o ganhador da Chave I (Vitória-BA ou Sorriso).

Alto astral mo América não ilude seu técnico

Devido ao alto astral que está vivendo o time, Gaúcho acredita que o time do América volta com os dois pontos de Itaperuna, onde jogará domingo. Mas o técnico disse que não se ilude, pois sabe que o adversário está brigando para não cair para a Série Intermediária e por isso, e ainda apoiado por sua torcida, deverá criar muitas dificuldades para sua equipe.

Mesmo tendo se recuperado da pancada que sofreu no joelho direito, Vanderlan ainda não reaparecerá no time do América para o jogo contra o Itaperuna. Ele ontem participou do coletivo entre os reservas. Mas Gaúcho vai manter Gilberto para prestigiá-lo, pois substituiu o titular em várias rodadas do Campeonato Estadual.

Tino, com três cartões amarelos, será substituído pelo ex-júnior Marcelo Vaz. Gaúcho gosta desse jogador, mas disse que a experiência do titular, que esbanja garra e aplicação técnica fará falta. O coletivo de ontem, em Vila Isabel, teve a duração de uma hora e terminou com o empate em 2 a 2, gols dos titulares marcados por Rogério e Miquimba.

O time treinou com Nei; Leonardo, Marcelo Vaz, Antônio Carlos e Gilberto; Rogério, Bigu e Moisés; Sandro, André Miquimba e Renatinho. O lateral Cléber, titular da posição, não participou do coletivo, ontem, porque reforçou a equipe de juniores no jogo contra o Campo Grande. O técnico programou para hoje trabalho físico, técnico e tático em Vila Isabel.

As obras no parque da antiga Estrada Rio-São Paulo estão quase terminadas.

Gaúcho gostaria que este ano o Campeonato Estadual tivesse dois turnos. Assim acredita, os torcedores do América conheceriam uma nova equipe lutando por melhores posições e até mesmo pela classificação para disputar o título pois os jogadores estão crescendo a cada partida. Mesmo assim, ele está satisfeito com o grupo que superou muitas dificuldades para mostrar competência e disciplina tática.

O técnico disse que, se continuar no cargo após o campeonato, vai fazer um trabalho de base visando os vários compromissos que o América enfrentará. O técnico não está sozinho nessa cruzada, pois todos em Vila Isabel contam com a participação da equipe no Campeonato Brasileiro. No momento, no clube, tudo é expectativa.

O quarto-zagueiro Antônio Carlos disse que o Itaperuna possui jogadores habilidosos e que por isso será preciso muito cuidado. Ele lembrou aos companheiros que esse time marcou dois gols no Botafogo, no Caio Martins, e que ainda teve chances de marcar outros. Para ele uma vitória será muito importante para consolidar a posição do América na tabela. O último jogo na Taça Guanabara será contra o Madureira, em Ítalo del Cima, em pleno sábado de Aleluia.

Futebol amador

Na quinta-feira, dia 24, o Conselho de Representantes do Departamento de Futebol Amador da Capital está sendo convocado pelo diretor-geral Marco Antônio, para a reunião na Rua do Acre 47, a partir das 18 horas. O assunto mais importante em pauta será a decisão sobre o calendário da temporada. Este ano, com a realização do Campeonato Mundial, nos Estados Unidos, existe um consenso naquela entidade para que os certames de Adultos e Juniores só tenham os seus inícios após a realização do Mundial. Chegou a ser divulgada a hipótese de os Campeonatos começarem e depois haver uma interrupção, mas nessa altura os clubes já sentiram que seria uma desmotivação, principalmente para os que não tivessem mais chances de conquistar o título.

Espião Júnior colhe informações

Treinador aposta na sua experiência para exercer função

Com muitas idéias na cabeça e uma experiência de 20 anos no futebol, o técnico Júnior está pronto para iniciar seu trabalho como "espião" da Seleção Brasileira. Embora só deva assumir oficialmente o cargo 10 dias antes da Copa, o treinador do Flamengo disse que vai começar a trabalhar logo, recolhendo informações e teipes das seleções. Mas não prevê surpresas no Mundial. "Os favoritos de sempre vão predominar", afirma, referindo-se a Brasil, Alemanha, Itália e Argentina.

Júnior acredita que a sua experiência como jogador e técnico vai ser fundamental no trabalho de observação. Com duas copas, um título mundial interclubes e uma passagem pelo futebol italiano no currículo, ele tem certeza de que pode ser muito útil à comissão técnica. "Conheço as principais seleções e sei das características de seus jogadores", garante. Sobre os adversários do Brasil na primeira fase da Copa, Júnior disse que são times bons, mas que não assustam. "Rússia, Camarões e Suécia merecem todo o respeito, mas nós temos uma equipe muito superior". A maior virtude da Seleção Brasileira, segundo ele, é "o nível técnico e a experiência" de seus jogadores. Além disso, destaca a eficiência do esquema tático. "O Parreira vai levar para a Copa um time forte no combate e envolvente no ataque".

Mesmo sem entrar na polêmica envolvendo Romário, que tem feito críticas constantes a Müller e criado problemas para a comissão técnica, Júnior enfatiza a importância da união. "Sem um espírito coletivo não se vai a lugar nenhum", ensina. O treinador, porém, considera Romário o melhor atacante do futebol mundial no momento e um jogador muito importante para a seleção. "O Romário tem uma técnica e uma capacidade de marcar gols impressionantes".

Júnior não acredita em surpresas na Copa porque, segundo ele, resultados inesperados só acontecem no máximo até as quartas-de-final. "No final, as melhores seleções sempre vencem", afirma. O roteiro de jogos e seleções que Júnior vai acompanhar devem ser definidos na próxima semana, após o amistoso com a Argentina, numa reunião que terá com toda a comissão técnica.

Marcelo Reys/Arquivo

Com um visual a "La Bond", Júnior não crê em surpresas

Preparação da Argentina preocupa Alfio Basile

Buenos Aires — O técnico da Seleção Argentina, Alfio Basile, continua enfrentando graves problemas para preparar a equipe para o Mundial dos Estados Unidos. Faltando apenas uma semana para o amistoso contra o Brasil, Basile só conseguiu reunir sete dos jogadores convocados. "Esta é uma triste realidade, mas temos de aceitar. Este jogo servirá apenas para que eu veja os jogadores", comentou, resignado, o técnico, que na próxima quarta-feira enfrenta o Brasil, em Recife.

Basile voltou a rechaçar as críticas que vem recebendo da imprensa, devido à inatividade total da Seleção Argentina em 94, afirmando que "é impossível fazer um trabalho tático, contando apenas com sete jogadores para treinar". O pedido do River Plate para contar com os seus três jogadores convocados (sábado pode sagrar-se campeão argentino), as várias contusões e uma convocação judicial a Diego Maradona reduziram a sete o número de convocados que se apresentaram ontem, em Ezeiza.

"Ezeiza, Somente uma Reunião Social", foi a manchete irônica do jornal La Nación, enquanto o Clarín publicou "Argentina Treina Como Pode".

Para piorar a situação, o Yokohama Marinos, do Japão, não liberou o atacante Ramon Medina Bello, convocado para ser titular da equipe contra o Brasil.

Sem jogar desde dezembro do ano passado, quando venceu a Alemanha por 2 a 1, em Miami, a Argentina tem somente cinco amistosos programados até a Copa. Ainda por cima, os craques Maradona e Oscar Ruggeri não jogam há três meses, enquanto Cláudio Caniggia só se livra em maio de sua suspensão de treze meses, devido a comprovação de uso de **doping**.

Observador acredita no maestro

Jairo dos Santos, que há alguns anos trabalha como observador da Seleção Brasileira, considerou excelente a indicação do técnico Júnior, do Flamengo, para ser mais um "espião" da CBF na Copa dos Estados Unidos. Esta era uma reivindicação antiga de Jairo, que ficou satisfeito quando soube, há 12 dias, que a comissão técnica iria convidar o maestro Júnior.

— Trata-se de um profissional da mais alta competência, muito observador e com passagem marcante na Seleção Brasileira. A Seleção estará bem servida com suas análises, com certeza.

Segundo Jairo, a função é muito desgastante, com viagens seguidas, a ponto de algumas seleções utilizarem até uma equipe de observadores. Em um Mundial, por exemplo, com vários jogos para serem acompanhados, a atividade torna-se estafante para apenas uma pessoa.

Agora mesmo, Jairo está com um problema. Ele tem agendado para a próxima quarta-feira o amistoso entre Eire e Rússia, em Dublin, mas em razão de um compromisso particular talvez não possa viajar. Neste caso, poderá observar os russos contra a Turquia, em Istambul, no dia 24 de abril, mas nesta data também será disputado um amistoso entre País de Gales e Suécia, em Wrehen. Então, terá de optar por uma das partidas, a não ser que Júnior já esteja à disposição da CBF, indo um para cada jogo.

Pelé não muda

O defensivismo de Carlos Alberto Parreira voltou a ser alvo de críticas de Pelé. O ex-jogador, em almoço com jornalistas do "Estado de São Paulo", disse considerá-lo um bom treinador, mas preocupado em excesso com o setor defensivo: "Parreira está acostumado com times como o Kuwait e a Arábia, que apenas se defendem. A Seleção Brasileira tem obrigação de jogar para a frente", afirmou.

Na interpretação de Pelé, uma das provas de que o treinador do Brasil se excede na precaução defensiva e a utilização de dois cabeças-de-área — Dunga e Mauro Silva.

Seleção viaja

A Seleção Brasileira convocada na terça-feira estará apresentando-se ao técnico Carlos Alberto Parreira na próxima segunda-feira, no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, de onde partirá, às 16 horas, em vôo fretado, direto para Recife. Na capital pernambucana, no estádio do Arruda, no dia 23, quarta-feira, o Brasil fará seu primeiro amistoso do ano contra a Argentina, iniciando os seus preparativos visando a participação na Copa do Estados Unidos, em junho. A seleção argentina viajará para Recife na segunda-feira, devendo realizar no mesmo dia um treinamento preparatório.

Boa fase da Colômbia empolga imprensa local

Bogotá — "Bogotá vibra com a Seleção". A manchete do jornal colombiano "El Tiempo" mostra bem a repercussão da vitória da seleção desse país sobre o bicampeão do mundo, São Paulo, por 1 a 0, na madrugada de ontem, no Estádio El Campin, em Bogotá. A Colômbia está há 27 jogos invicta e já é considerada pela imprensa local como favorita para a Copa do Mundo dos Estados Unidos.

A Colômbia marcou o gol da vitória através de Victor Aristizabal, depois de uma grande jogada de Alex Escobar.

Na verdade, o jogo não foi considerado muito bom, mas serviu para que o técnico Francisco Maturana, da Colômbia, testasse oito novos jogadores. Oswaldo Santoya, Nestor Ortiz, Arley Dinas, Antônio Moreno (na defesa), Arley Betancur, Hermann Carepa (no meio-campo), Henry Zambrano e Ricardo Perez (no ataque) deram conta do recado, e, segundo os jornalistas colombianos, provaram que a seleção tem jogadores para fazer qualquer troca que seja necessária.

As expulsões de Nestor Ortiz, pela Colômbia, e Guilherme, pelo São Paulo, que se agrediram no final do primeiro tempo, influenciaram na queda do espetáculo. O São Paulo ainda teve Júnior Baiano expulso na etapa final, o que desarmou ainda mais a equipe. O jornal "El Espectador", por exemplo, afirmou que o jogo começou bem, mas que as contusões dos colombianos Santoya e Perez e as três expulsões acabaram piorando consideravelmente o jogo. Ainda segundo o "El Espectador", os brasileiros não se esforçaram na marcação, mas quando tinham a bola "atacavam em bloco de sete ou oito jogadores, com um toque de bola envolvente".

O jornal "El Nuevo Siglo" destacou que este foi o mais importante dos amistosos disputados pela Colômbia, e que o melhor foi a prova do poder de renovação da seleção local, que contam com as boas atuações dos novos convocados.

Já o "La Prensa" preferiu explorar o lado violento do jogo. Disse que os dois times perderam a cabeça e bateram mais que jogaram futebol.

A Colômbia jogou com Córdoba; Ortiz, Santoya (Dinas), Escobar e Perez; Alvarez; Gomez, Serna (Moreno) e Escobar; Zambrano (Betancur), Ariztizabal (Perez) (Gaviria).

Pelo São Paulo, jogaram Zetti; Cafu, Válber, Júnior Baiano e André; Doriva, Guilherme, Palhinha (Gilmar) e Leonardo; Juninho e Euler (Vítor). O árbitro foi o colombiano John Jairo Toro.

A seleção da Colômbia voltará a jogar dias 4 e 7 de abril, contra a Bolívia, na cidade colombiana Armênia.

AFP

O empenho de Cafu não foi suficiente para evitar a derrota

A importância da camisa no destino dos clubes

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Em 51, e lá se vão anos, o Bangu andava tão bem, tão cheio de si, que acabou indo para uma melhor de três com Fluminense. Mas, aí, logo veio à baila a importância da camisa. E, lógico, pela camisa a vantagem era do Fluminense. Tinha-se isso como favas contadas. E ainda mais: para ser realmente campeão o Bangu iria precisar, antes de mais nada, ter camisa! Tinha graça...

Mas, calma, não era propriamente a camisa no sentido de um Flamengo por exemplo, que também o América já teve e lamentavelmente perdeu, mas, sim, a camisa com a tradição diríamos melhor, com o hábito de conquistar campeonatos. Ontem como hoje, porém — independente da distância material no tempo —, um time de peso, nenhum time, joga por si mesmo. É indispensável, sim senhores, para as grandes batalhas e grandes vitórias, que se apoie num clube ou no que o clube represente. Não é nenhuma lei das selvas, mas é o que ocorre nesse esporte tão caprichoso: quanto mais o clube convencer o time de que é campeão mais o time pode ser campeão. Não há como fugir disso.

Por isso mesmo, no instante de decidir a que efetivamente veio fazer no campeonato que interpreta tão bem até agora, irá fatalmente pesar na balança o passado e o presente de cada um. E não é nenhum sofisma: basta o passado, embora um clube muitas vezes campeão possa convencer um time de que lhe transmite o segredo de campeão. Assim no instante de decidir um título, um campeonato, entra logo a pesar na balança o passado e o presente do clube. Então é evidente, se o time tem mesmo futebol para ser campeão, herda o que lhe falta do clube que defende e com que se identifica. É indispensável, no entanto, que naquele momento crucial da decisão, o clube também se identifique com ele, seja o que foi, deixe-se possuir pelo que já teve de melhor. E pergunto: esse Bangu de 94 chegará lá? Terá grana, cabeça e coração para assumir tamanha importância?

Arquivo/JS

A camisa do Flu sempre pesou nas decisões contra o Bangu

Também, por outra parte, é verdade, muitas vezes um clube de larga tradição de títulos deixa escapar a sua grande oportunidade porque não vive os seus melhores momentos. Falta-lhe, nesses casos, a unidade ou a união em torno de um ideal. Basta que um clube se divida, que o amor que desperta separe os que o amam ou devam amá-lo, para que a camisa já não represente tanto ou pese tanto. O esporte ensina que o que distingue os grandes clubes dos pequenos é o título que os grandes perseguem sempre. E não se trata apenas do hábito ou da tradição de ser campeão, mas, acima de tudo da constância do esforço para se tornar de fato campeão. O Bangu não poderia ter a camisa de que se fala se não houvesse conhecido tantos momentos de desânimo. E olhem que nos anos fartos dos Silveira, notadamente do grande Silveirinha, ele teve tudo para mudar isso. Quanto ao Botafogo, que aí também está na sobrevida de uma campanha pela afirmação do que já foi, um clube que chegou a passar 20 anos sem ser campeão, de 1910 a 1930, mas lutou sempre pelo título, sabe que não bastava chegar ali. Chegava tanto ali sempre, que passou a irritá-lo a lembrança de que se afastava. Na verdade, não houve clube mais vice-campeão do que o Botafogo.

Cléber festeja com família sua convocação

A convocação do zagueiro Cléber, do Palmeiras, para o jogo entre as seleções do Brasil e da Argentina dia 23, em Recife, deixou a família do jogador feliz em Belo Horizonte. Mário Lúcio, um dos quatro irmãos homens de Cléber (ele possui também duas irmãs residentes em Araraquara, São Paulo), disse hoje que "foi um presente" o irmão ter sido lembrado por Carlos Alberto Parreira. E, na sua opinião, pesou o fato de Cléber ter voltado para o futebol brasileiro depois de uma temporada na Espanha. "E estar jogando no Palmeiras, que é um grande time, deve também ter influenciado na convocação do meu irmão", afirmou.

Mário Lúcio, de 35 anos, 11 a mais que o irmão famoso, disse que acompanha a carreira de Cléber desde pequeno. "Ele estava descontente com o emprego num supermercado e pediu ao meu pai um par de chuteiras", contou. "Daí a pouco, quando notamos, ele já era do infantil do Atlético". Para ele, Cléber é, sem dúvida, um dos melhores zagueiros do País. Ele só lamentou não ter conseguido ainda conversar com o irmão depois de divulgada a lista dos convocados pela comissão técnica da Seleção Brasileira. Mas garante: vai torcer para que Cléber esteja entre os titulares para enfrentar os argentinos.

Parabéns ao JS

No 63º aniversário do **JORNAL DOS SPORTS**, tivemos o prazer de ter recebido as mensagens de congratulações de inúmeros amigos entre eles: Vox Populi; Profª Teresinha, Sindicato dos Professores; deputado estadual Antônio Francisco Neto; Alfredo Sampaio, presidente do Sindicato dos Atletas de Futebol do Rio de Janeiro; o vereador do município de Queimados, Carlos Albino Pires de Andrade; e o Ferroviário Esporte Clube, do Ceará.

CINOFILIA

No Rastro dos Rastreadores

PAULO ROBERTO GODINHO

A primeira raça brasileira a ser reconhecida pela FCI, entidade que controla a cinofilia no mundo, foi o "**Rastreador Brasileiro**", em 1º de setembro de 1967, com o registro nº 275 daquela Federação. Em julho de 1971, o grande cinófilo Arthur Luiz Gerhard lançou um jornal sobre cachorros com o título "O Rastreador", como órgão oficial da então vigente Sociedade Brasileira de Criadores de Cães de Caça (SBCCC). Na edição de estréia, havia lá uma página inteira sobre a história do cão **rastreador brasileiro**, que dera nome ao jornal, contada por seu idealizador, Oswaldo Aranha Filho. Em 4 de julho de 1971, um exemplar desta raça foi levado por seu patrono a uma exposição da SBCCC, no Estádio de Remo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, mas não foi apresentado ao árbitro para julgamento. Depois disso, nada mais ouvimos falar dos **rastreadores brasileiros**, até que, em novembro de 1975, durante uma reunião do Conselho Federal do Brasil Kennel Clube, no Hotel Glória, no Rio, esta raça foi considerada extinta, a pedido do seu patrono. Pelo que lemos no jornal O Rastreador, Oswaldo Aranha Filho iniciou a criação em 1956 com uma cadela chamada "Lourinha", oriunda dos arredores de Varginha (MG) e deu prosseguimento à raça, usando **fox hounds ingleses**, oriundos da família Junqueira, lá mesmo de Minas Gerais. Aranha declarava que chegara a ter mais de 100 Rastreadores Brasileiros de bom tipo, mas teve a criação dizimada por uma doença que lhe arrazou o plantel. Foram 15 anos para chegar a um tipo definido; vê-lo reconhecido pela FCI e, oito anos mais tarde, ter seu trabalho inteiramente perdido.

Há alguns meses passados, em conversa com o veterano criador e árbitro "all rounder" Paulo José Ramos de Azevedo, soube dele que pesquisava um cão do interior brasileiro chamado "**americano" que, segundo Azevedo, conferia em tipo com os rastreadores que Oswaldo Aranha Filho criara. Tamanho, cores e alguns detalhes típicos que achou entre rastreadores e americanos,** além de uma origem comum: os **fox hounds.**

O interior brasileiro está cheio de cachorros criados por nossos caçadores, que pelo passar dos anos vão apurando um tipo, mas no interiorzão não existe o controle de **pedigrees** e um **stud book** organizado. Se você conhece histórias de raças de cães caçadores no Brasil, se você tem conhecimento de raças que se desenvolvem naturalmente em determinadas regiões deste nosso País de dimensões continentais, escrevam-nos contando suas histórias e falando dos cachorros que conhecem, e se quiserem de fato entrar nas pesquisas mandem fotos, pois estamos em contato com aqueles que caminham no rastro dos "rastreadores" e de outros cachorros que caçam no Brasil, e que a maioria os brasileiros não conhece.

Núcleo Mineiro de Criadores de Boxer: feliz é aquele que tem o privilégio de conviver com um cão da raça boxer. Com esta frase, a criadora Tânia R. Vieira inicia um contato com todos os boxeristas do Brasil e mais especialmente do Estado de Minas Gerais, conclamando-os à fundação de um Órgão Especializado na raça. Você aí, de Belo Horizonte e de outras cidades, é hora de agitar também nos boxers, comunicando-se com Gema ou Tânia, no telefone (031) 332-8459; e aqui estaremos sempre ao dispor de vocês.

Pastor Alemão: recebemos o Jornal Nucpat (Núcleo de Pastores Alemães de Teresópolis) um esforço de um punhado de pastoreiros que militam na raça já há muitos anos, como Paulo Darcy de Almeida e José Walter Santos Ferro. Para que se tenha uma idéia da importância do NUCPAT, a SPARJ registrou, no período de 1º de setembro de 1993 a 31 de dezembro daquele ano, um total de 269 pastores alemães. Naqueles mesmos meses, o NUCPAT registrou 116 pastores. A próxima exposição é no dia 9 de julho, no Teresópolis Golf Clube. Maiores informações com Oliveira, pelo telefone (021) 742-6289. *** A SPARJ comunica que Leopoldo Pie Jr. será o árbitro do Campeonato da Região Sudeste, que ocorrerá no Rio de Janeiro, em 11 de junho.

ACB 2º Ranking Show: sábado e domingo próximo, no Palace (Av. dos Jamaris, 213 — Moema — São Paulo (SP) a Associação Cinológica do Brasil (ACB) realizará duas exposições internacionais gerais, julgadas por Gary Wittmeir e Wood Wornall. Inscrições e informações, sede da ACB, na Rua Afonso Celso, 1.679 — Vila Mariana — São Paulo (SP) telefones: (011) 579-4313, (011) 276-2927; preço da inscrição: CR$ 20.000,00 por exemplar.

Provérbio: Guarda-te do homem que não fala e do cachorro que não late.

Correspondência para esta seção: Rua São Clemente, 158 — Botafogo — Rio de Janeiro (RJ) — CEP 22.260-000.

Am. & Bras. Ch. KHAJA'S WRITTING ON THE WIND (Winnie), belíssimo basenji propriedade de Oscar Seraphico de Souza (DF), aqui ganhando Raça e Grupo, na primeira e única exposição do K. C. E. Minas Gerais, realizada na cidade de Pouso Alegre (MG), em 17 de outubro de 1982. Juíza: Maria Lúcia Pereira; Handler: Paulo Godinho.

Verdão pega Velez Sarsfield

Time vai à Argentina em busca de mais dois pontos na Libertadores

Buenos Aires — Vice-líder do Campeonato Argentino, com 22 pontos ganhos, o Velez Sarsfield recebe o Palmeiras, hoje à noite para um jogo de invictos pela Taça Libertadores da América, no Estádio de Liniers. Os dois clubes estão no Grupo 2, liderado pelo Palmeiras, com quatro pontos ganhos em dois jogos, enquanto a equipe argentina tem dois pontos a menos. O simples fato de os times tentarem preservar a invencibilidade já é uma grande motivação para o torcedor.

Com excelente desempenho no Campeonato Paulista, e credenciado pela goleada de 6 a 1 sobre o Boca Juniors na sua última partida pela Libertadores, o Palmeiras vem merecendo o maior respeito por parte dos argentinos. E seu prestígio aumentou ainda mais na terça-feira, quando teve seis jogadores convocados para a Seleção Brasileira que enfrentará a da própria Argentina no dia 23, em Recife. Só não é considerado favorito porque jogará fora de casa, contra um time aplicado e de bom nível técnico.

O técnico Vanderlei Luxemburgo ainda não contará com o atacante Edmundo, em tratamento, mas garantiu a escalação do lateral-esquerdo Roberto Carlos, que ficou fora da partida de terça-feira, contra o Rio Branco, pelo Campeonato Paulista, porque estava suspenso. O treinador acredita na força de seu time e garante que o Palmeiras vai jogar ofensivamente, buscando mais dois pontos.

Carlos Bianchi, técnico do Velez Sarsfield, não tem dúvida de que o Palmeiras tem potencial para ganhar fora de casa. Mas alerta que o time argentino está em grande fase e trabalha para chegar a liderança do Grupo 2, sendo esta a grande oportunidade.

Velez — Chilavert, Almondoz, Trotta, Sottomayor e Cardoso; Basualdo, Gomez, Campanucci e Flores; Bassedas e Assad. **Técnico:** Carlos Bianchi.

Palmeiras — Sérgio, Cláudio, Antônio Carlos, Cléber e Roberto Carlos; César Sampaio, Mazinho, Amaral (Rincón) e Zinho;; Evair e Edílson. **Técnico:** Vanderlei Luxemburgo.

Evair fez dois nos 6 a 1 sobre o Boca e promete mais gols

Santos tenta quarta vitória consecutiva

Novo Horizonte — Nem mesmo a seqüência de jogos, praticamente dia sim, dia não, é capaz de conter a arrancada do Santos. Desde que Serginho Chulapa substituiu Pepe no comando da equipe, foram conquistados sete de oito pontos possíveis. Da vice-lanterna, o clube poderá passar a figurar numa situação cômoda no Campeonato Paulista caso vença a partida contra o Novorizontino, hoje à noite, em Novo Horizonte, pois soma 13 pontos e contabilizará 15, o que o deixará entre os oito mais bem colocados.

Não houve sequer tempo para se comemorar a vitória de terça-feira à noite sobre o Bragantino (1 a 0, gol de Gallo), a terceira consecutiva do Santos. Mas há motivos para aumentar ainda mais a confiança de Serginho em outra boa apresentação do time, pois desta vez terá os reforços do lateral-direito Índio e do apoiador Ranielli, que cumpriram suspensão automática. A partida, pela 11ª rodada, encerrá o primeiro turno da competição.

Novorizontino — Maurício, Fernando, Valter, Luís Carlos e Guilherme; Goiano, Pereira, Edemílson e Genílson; Alessandro e Romildo. **Técnico** — José Teixeira.

Santos — Edinho, Índio, Júnior, Marcelo Fernandes e Luciano; Gallo, Dinho, Cerezo e Ranielli; Macedo e Guga. **Técnico** — Serginho Chulapa.

América-MG recebe uma zebra chamada Kaburé

Belo Horizonte — Somente uma vitória por diferença de três gols sobre o Kaburé, hoje às 21 horas no Estádio Raimundo Sampaio (Independência), em Belo Horizonte, classificará automaticamente o América-MG para a segunda fase da Copa do Brasil. Na pior das hipóteses, o campeão mineiro terá de ganhar por 2 a 0, placar registrado em favor do Kaburé no primeiro jogo, ou vencer por dois gols de vantagem, para forçar a decisão nos pênaltis. Qualquer outro resultado classifica a equipe de Tocantins.

A expectativa por uma boa atuação é grande e a motivação do América maior ainda, principalmente por precisar se reabilitar de duas partidas desfavoráveis, contra o próprio Kaburé, na última sexta-feira, e contra o Cruzeiro, no domingo, ambas por 2 a 0. O técnico Formiga chamou a atenção de seus jogadores para os deslocamentos do perigoso Pedrinho, autor do primeiro gol do Kaburé no jogo de Tocantins. O América estará desfalcado do apoiador Flávio, expulso na sexta-feira, mas poderá contar com o lateral-direito Wilson, recém-contratado ao Goiás.

A grande missão do Kaburé será suportar a enorme pressão que o adversário deverá exercer desde o início de jogo. Para uma equipe que não pisou além de Goiás, o jogo contra o campeão mineiro, em Belo Horizonte, pode parecer um desafio. No entanto, o técnico carioca Iduval Pontes tranqüilizou os jogadores, dizendo que o Estádio Independência também não assusta. Sem problemas no time, ele lembrou que a classificação, se conseguida, terá um valor inestimável para todos.

América-MG: Milagres; Tau (Wilson), Lelei, Luís Carlos Marins e Ronaldo; Fagundes, Andrei e Gutemberg; Anílton, Hamilton e Robson. Téc. Formiga.

Kaburé — Sérgio; Luciano, Paixão, Alex e Edgar; Fábio, Gilberto, Jucelino e Cleilson; Paulão e Pedrinho. Téc. Iduval Pontes.

AGENDA

Local	Mandante		Visitante
Campeonato Paulista — Primeiro Turno			
Novo Horizonte	**Novorizontino**	**x**	**Santos**
Copa do Brasil — Primeira Fase — Jogo de Volta			
Independência	**América/MG**	**x**	**Kaburé/TO**
Campeonato Catarinense — Primeira Fase			
Jaraguá do Sul	**Juventus**	**x**	**Chapecoense**
Concórdia	**Concórdia**	**x**	**Figueirense**
Campeonato Alagoano — 1º Turno — Fase Classificatória			
Matriz	**Bom Jesus**	**x**	**Cruzeiro**
Campeonato Potiguar — Primeiro Turno — 1ª Fase			
Natal	**Alecrim**	**x**	**Areia Branca**
Campeonato Mato-Grossense — Primeira Fase — 1º Turno			
Primavera	**Juventude**	**x**	**União/R**
B. do Garças	**Barra do Garças**	**x**	**Grêmio Jaciara**

PLACAR

Local	Mandante	Placar	Visitante
Copa do Brasil — Primeira Fase			
São Januário	Vasco/RJ	1 x 1	ABC/RN
Campo Grande/MS	Comercial/CG	0 x 0	Paissandu/PA
Taguatinga	Taguatinga/DF	0 x 2	Bahia/BA
Campeonato Paulista — Primeiro Turno — A-1			
Parque Antártica	Palmeiras	1 x 1	Rio Branco
Vila Belmiro	Santos	1 x 0	Bragantino
Torneio da Uva no Rio Grande do Sul			
Caxias do Sul	Juventude	3 x 3	Caxias
Caxias do Sul	Inter/RS	1 x 4	Vitória/BA

LOTERIA

Brasília — Segundo os revendedores lotéricos, credenciados pela Caixa Econômica Federal, o prêmio para quem fizer os 13 pontos no Concurso 011 da Loteria Esportiva ficará em torno de CR$ 75 milhões, já descontado o imposto de renda.

As apostas para o Concurso 011 da Loteria Esportiva foram iniciadas no dia 14 de março, segunda-feira, e serão encerradas hoje em todo o Brasil, estendendo-se, no entanto, até amanhã, nas cidade de Campinas, onde as lojas funcionam até às 15 horas e também em 12 capitais: Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Distrito Federal, Florianópolis, Goiânia, João Pessoa, Manaus, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

Quase todos os jogos estão inicialmente previstos para o domingo, dia 20, com apenas uma partida — Bragantino x Paissandu, pelo Campeonato Paraense — marcada para sábado (dia 19).

A seguir a Sport Press apresenta todos os detalhes dos times incluídos pela Comissão de Programação da Caixa Econômica Federal no Concurso 011 da nova Loteria Esportiva.

1 — Flamengo/RJ x Botafogo/RJ — Campeonato Estadual

Por se tratar de um dos mais tradicionais clássicos do futebol carioca, não há favorito neste jogo. As duas equipes se reforçaram bastante para o Campeonato Estadual e estão entre as favoritas para a conquista do título.

2 — Volta Redonda/RJ x Olaria/RJ — Campeonato Estadual

O Volta Redonda leva um ligeiro favoritismo por atuar em casa, pois o Olaria também vem cumprindo uma boa campanha no Estadual. Pelo campeonato do ano passado, no entanto, o jogo realizado no Estádio Raulino de Oliveira terminou empatado em 0 a 0, enquanto na Rua Bariri, o time da Cidade do Aço venceu por 1 a 0.

3 — Coritiba/PR x Atlético/PR — Campeonato Paranaense

O segundo Atletiba do ano ganhou um tom de dramaticidade no desenrolar do Campeonato Paranaense: o Atlético quer vingar a derrota de 2 a 1 do primeiro; o Coritiba busca desesperadamente a reabilitação da goleada de 4 a 0 que sofreu do Paraná; e as duas equipes não podem mais perder pontos, evitando assim que o líder Paraná se distancie ainda mais na tabela de classificação.

4 — Londrina/PR x Grêmio Maringá/PR — Campeonato Paranaense

O Londrina esta na vice-liderança do campeonato com um ponto a menos que o líder, apesar da campanha irregular no início, conseguiu se manter no pelotão de frente, e já vê seu nome ligado timidamente entre os cotados ao título, embora seu time tenha dado sinais de fragilidade durante a competição. Jogando em casa, o Londrina assume o favoritismo contra o Grêmio Maringá, que faz má campanha para a eliminação para a próxima fase.

5 — Rio Verde/GO x Vila Nova/GO — Campeonato Goiano

O Rio Verde terá uma difícil tarefa pela nona rodada do Campeonato Goiano: receberá nada mais do que o atual campeão estadual, o Vila Nova, considerado forte candidato à conquista do bicampeonato em 94. No entanto, no retrospecto das duas últimas partidas entre as equipes, o Vila Nova leva pequena vantagem sobre o time da casa: venceu um jogo e empatou em outro.

6 — Quixadá/CE x Ceará/CE — Campeonato Cearense

Quixadá x Ceará é a atração do fim de semana no interior, pelo Campeonato Cearense. Os dois times jogam pela quinta rodada do primeiro turno e, apesr da diferença técnica existente trata-se de um confronto de prognóstico imprevisível, principalmente se jogado no interior, onde pesa o apoio da torcida ao Quixadá. O objetivo do Ceará é o tricampeonato e o adversário deste final de semana é apenas o quinto obstáculo.

7 — ASA/AL x CSA/AL — Campeonato Alagoano

Favorito a vitória, o CSA (vice-campeão estadual na temporada passada), não deverá ter vida fácil no jogo com o ASA, que é a principal força do interior. Disposto a recuperar a hegemonia do futebol alagoano, o CSA precisa do resultado positivo para se manter nas primeiras posições da tabela.

8 — Joinville/SC x Chapecoense/SC — Campeonato Catarinense

Com a vantagem de jogar diante de sua torcida, o Joinville é apontado como destacado favorito contra a Chapecoense e dificilmente deixará escapar a vitória. Seu adversário, na tentativa de surpreender, jogará na retranca. Só desta forma seu treinador entende que a equipe conseguirá um bom resultado.

9 — Blumenau/SC x Criciúma/SC — Campeonato Catarinense

O Criciúma conta com uma equipe bem mais experiente, porém encontrará sérias dificuldades para ganhar do Blumenau, que em seu campo dificilmente perde. Mesmo assim, o favoritismo é do Criciúma, que este ano tentará o bicampeonato catarinense e e' apontado como o melhor time do estado. Recentemente foi eliminado pelo Grêmio da Copa do Brasil.

10 — Bragantino/PA x Paissandu/PA — Campeonato Paraense

Bragantino x Paissandu são clubes exatamente opostos.. Enquanto o primeiro faz seu segundo Campeonato Paraense na primeira divisão, o segundo é um dos mais tradicionais times da competição. A diferença técnica também é grande, pois o Bragantino possui uma equipe apenas voluntariosas, mas o Paissandu tem dinheiro e um time de estrelas, o que o torna favorito desta partida.

11 — Uberlândia/MG x Caldense/MG — Campeonato Mineiro

Depois da façanha de empatar com o reforçado time do Atlético-MG (empatou em 2 a 2), o Uberlândia leva uma pequena vantagem contra a Caldense. Não bastasse o fato de ser superior do ponto de vista técnico, o Uberlândia terá a vantagem do mando de campo, o que aumenta ainda mais as suas chances de vitória.

12 — Patrocinense/MG x Cruzeiro/MG — Campeonato Mineiro

O Cruzeiro é o grande favorito diante do Patrocinense. Entretanto, o time da casa pretende aproveitar o apoio de sua torcida e o fator campo para conquistar dois pontos importantes na sua luta pelo não rebaixamento para a segunda divisão, do próximo ano. Já o time da Toca da Raposa que fez uma boa campanha no início da competição, está preocupado com a conquista do título do campeonato.

13 — Atlético/MG x América/MG — Campeonato Mineiro

Geralmente clássico não costuma ter favoritos e Atlético-MG x América-MG não foge a regra. Contudo, o Galo leva uma pequena vantagem em relação ao seu elenco, que apresenta um supertime nesse estadual, apesar dos maus resultados nos últimos jogos. No entanto, a equipe do técnico Formiga, que esta lutando pelo bicampeonato, não pretende facilitar.

Tijuca x Angra: nova decisão

Luta desta noite é pela última vaga nas semifinais

O último semifinalista do Campeonato da Liga Nacional de basquete masculino poderá ser conhecido hoje à noite, no Tijuca. Em partida programada para as 20h30min, Tijuca/Selector e Liga Angrense disputam a segunda vaga do grupo "F". O Tijuca precisa vencer por uma diferença superior a cinco pontos. Se vencer por menos, terá de derrotar o Blue Life, no domingo, em São Paulo. A Liga Angrense classifica-se com uma vitória simples. A primeira vaga da chave já é da Blue/Life/Rio Claro.

Desde a disputa do Campeonato Estadual de 1993, os jogos entre Tijuca/Selector e Liga Angrense vêm sendo disputados com muito equilíbrio e o de hoje não deverá fugir à regra. As duas equipes se equivalem tecnicamente, o que torna difícil qualquer prognóstico. Mas o técnico Pingo, apesar de tudo, aposta na sua equipe:

— Sem dúvida, será mais um jogo bem disputado e emocionante, mas o time do Tijuca está consciente de que chegou a hora da verdade, daí a importância de entrar em quadra com garra e muita determinação, já que o único objetivo é a conquista da vitória.

Sobre a obrigação de vencer por uma diferença superior a cinco pontos, Pingo disse que não chega a ser um grande problema: "É que da mesma maneira como eles venceram em Angra, nós também poderemos derrotá-los no Tijuca e, quem sabe, até por uma diferença maior. Nestes jogos, todas as vantagens são interessantes, inclusive a da torcida".

Pelo lado da Liga Angrense, o técnico Vinícius Monteiro, como sempre, aguarda com tranqüilidade o momento da partida. Para ele, o importante será a sua equipe repetir o basquete do último jogo contra o Tijuca: "Se mantivermos a mesma atuação, com uma marcação forte e velocidade nos contra-ataques, ficaremos bem mais perto da vitória. Quanto à torcida do Tijuca, ela não chega a preocupar, uma vez que o nosso elenco é formado por jogadores bastante experientes".

O Tijuca deverá formar com Alberto, Perry Dwayne, Anthony White, Valdeir e Claudinho. Liga Angrense — Mc Neil, Eldridge, Jamisson, Ricardo e Tôca (Rodrigo).

Resultados de terça-feira passada: Minas 87 x Report Suzano 74, Liga Angrense 89 x Blue Life 103, Palmeiras/Parmalat 90 x Sírio 81 e Coríntians-SP 93 x Telesp 92.

Classificação: "E" — Minas 5, Satierf 4 e Suzano 3; "F" — Blue Life 6, Liga Angrense 4 e Tijuca 2; "G" — Palmeiras 5, Dharma 4 e Sírio 3; e "H" — Coríntians-RS 5, Banespa/Jales 4 e Clube Telesp 3 pontos ganhos.

O norte-americano Anthony White é uma das armas do Tijuca/Selector para chegar às semifinais da Liga Nacional de basquete

Coríntians enfrenta Banespa

Além do jogo que envolve os dois representantes do Rio, o Campeonato da Liga Nacional tem programados para hoje outros jogos de ótima qualidade técnica e também importantes. Em Santa Cruz do Sul-RS, Pitt/Coríntians e Banespa/Jales, integrados por vários jogadores do selecionado nacional e estrangeiros famosos, disputam a primeira colocação do grupo "H". Em Belo Horizonte, o Minas disputa com o Satierf/Franca a liderança do grupo "E", enquanto em Franca o Dharma/Yara tentará manter a sua invencibilidade diante do Santista/Sírio, já eliminado da competição.

O presidente da Ponte Preta, Peri Chaib, garantiu ontem que o time de basquete feminino será mantido, embora a renovação de contrato com a Nossa Caixa (de cerca de 1,7 milhão de dólares) não tenha sido acertada. Chaib sucede a Marco Chedid, que criou o time de basquete feminino do clube, e, além de autorizar a técnica Maria Helena a escolher dois reforços, reuniu o elenco ontem de manhã para acabar com os boatos sobre o fim da equipe.

Knicks: tática da intimidação dá certo

Nova Iorque — O estilo experiente de Derek Harper como líder inclui não só bloquear tiros adversários e fazer passes oportunos, mas também sair em apoio aos companheiros mais jovens na hora do aperto. Foi o caso, anteontem, com Hubert Davis, que ao lado dele comandou o triunfo do New York Knicks sobre o Indiana Pacers, em Nova Iorque, por 88 a 82.

Foi de Davis a cesta de três pontos que colocou o Knicks definitivamente à frente no último quarto, depois de os donos da casa terem deixado escapar uma vantagem de 13 pontos. Davis tinha a árdua tarefa de tentar conter o armador Reggie Miller, mas nos primeiros 16 minutos de jogo, Miler deu um antêntico "passeio" no adversário que atravessa a segunda temporada na NBA.

Neste intervalo de tempo, Miller marcou nada menos do que 18 pontos. Foi então que Harper surgiu para ajudar Davis, fazendo uma falta dura no armador do Pacers quando ele se preparava para encestar de bandeja. Harper e Miller trocaram palavras ameaçadoras antes da cobrança dos lances livres, mas não chegou a haver briga.

O fato é que Harper conseguiu o que queria: amedrontar Miller. O armador do Indiana só fez dois pontos dali até o fim do jogo, ambos em lances livres. Harper e Davis puderam então comandar o ataque do New York, que pela terceira vez esteve desfalcado de seu vice-artilheiro John Starks (o artilheiro é o pivô Patrick Ewing).

"Eu tinha de ser mais agressivo, tentar criar mais, ir à cesta e escapulir para o arremesso fácil", comentou Harper. "É duro para um rapaz compensar 18 pontos na ausência de John. O time inteiro tinha de se tornar mais agressivo. Tive de continuar a ser agressivo, de assumir a liderança. E isso não pode ser coisa para uma noite só".

Demais resultados da rodada: Detroit Pistons 89 x Seattle Super Sonics 87, Houston Rocketts 105 x Portlands Trail Blazzers 99, Chicago Bulls 108 x Orlando Magic 88, Phoenix Suns 119 x Cleveland Cavaliers 106, Los Angeles Clippers 108 x Utah Jazz 105, Miami Heat 101 x Milwalkee 94, State Warriors 123 x Bullets 93 e Minesota 96 x Philadelphia 76ers e 87.

Classificação: **Divisão do Atlântico** — New York 43, Orlando 37, Miami 35, New Jersey 32, Boston 22, Philadelphia 21 e Washington 19. **Central** — Atlanta 43, Chicago 40, Cleveland 36, Indiana 32, Charlotte 26 e Detroit 17. **Oeste** — Houston 43, San Antonio 44, Utah 43, Denver 30, Minnesota 17 e Dallas 8. **Pacífico** — Seattle 45, Phoenix 41, Portland 38, State 35, Lakers 24, Clippers 22 e Sacramento 21 pontos ganhos.

Insegurança leva CBDA a mudar para o Maracanã

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos, Coaracy Nunes, afirmou que até o final da próxima semana a CBDA estará instalada no Parque Aquático Júlio Delamare. No final da tarde de ontem, durante uma reunião, ele informou aos presidentes das outras confederações com sede no Palácio dos Esportes (na Avenida Brasil) que o secretário de Esportes do Estado do Rio de Janeiro, Jorge Picciani, ofereceu a todas essas entidades máximas do esporte um espaço dentro do Maracanã para abrigá-las.

— O secretário não quer que as confederações deixem o Rio de Janeiro. Por isso ofereceu este espaço, onde será necessário fazer uma obra para melhor aproveitamento do local —, disse Coaracy. Agora só depende da decisão dos outros presidentes. Caso eles aceitem, nos reuniremos na próxima terça-feira com o Picciani, para que sejam acertados os detalhes —, acrescentou o presidente, que define como ótima a proposta. — As confederações não dispõem de verbas para a obra no momento, mas, com o local garantido, pode-se correr atrás de patrocinadores —, sugere.

Coaracy tem planos para retribuir a gentileza do secretário de Esportes: como não poderia deixar de ser, ele dará todo apoio à escolinha de natação que já existe no Parque Aquático (realizando clínicas e palestras para os nadadores) e pretende comprar trampolins novos, para que os atletas de saltos ornamentais possam ter melhor estrutura. Entre outras novidades, o presidente pensa, também, em construir um alojamento (atrás da piscina de 25 metros, que é utilizada para o aquecimento dos esportistas), que servirá para abrigar atletas de alto nível, de todas as modalidades esportivas.

O motivo da tentativa de transferência em massa de todas as confederações é o mesmo. Nos últimos doze meses, o Palácio dos Esportes já foi assaltado cinco vezes. "Decidi sair daqui porque não vi interesse algum do secretário nacional dos Desportos, Márcio Braga, em resolver o problema", conclui Coaracy.

Nossa Caixa tenta liquidar fatura

Com a vantagem de 2 a 1 na série melhor de cinco jogos, o Nossa Caixa/Recra tenta hoje, às 21 horas, em Ribeirão Preto, o título da Liga Nacional de vôlei feminino. A partida terá início às 21 horas, no ginásio Cava do Bosque, e terá transmissão ao vivo pela TV Bandeirantes. Caso o BCN vença, haverá uma quinta e última partida, na próxima terça-feira, dia 22, também em Ribeirão Preto.

Motivada pela vitória de 3 a 0 no último domingo, no Guarujá, a equipe do BCN sabe que todo o trabalho feito em mais de quatro meses de competição estará em jogo hoje. O técnico Ênio Figueiredo vem enfatizando os treinos de recepção e saque, e tem razões para isso. Desde a fase preliminar, o passe tem sido o grande responsável pela inconstância da equipe, o que tem sobrecarregado a levantadora Rosa Garcia, além do saque irregular:

— Não temos outra alternativa a não ser arriscar tudo nesse jogo. Temos condições de vencer, pois na semifinal ganhamos a vaga após duas vitórias na casa do adversário, o L'Acqua di Fiori. Nem mesmo a torcida servirá de desculpa, pois naqueles jogos vencemos com o ginásio lotado — afirmou Ênio.

Pelo lado do Nossa Caixa, apenas o nascimento da filha Camila foi capaz de desviar a atenção do técnico Chico dos Santos. Para ele, o momento exige total concentração:

— As jogadoras sabem o que fazer para vencer. Tudo depende da atenção e determinação. Não ganhamos nada ainda e acho que a derrota de domingo serviu de lição — afirmou.

As equipes entrarão em quadra assim: Nossa Caixa/Recra-Fernanda, Ana Flávia, Edna, Estefânia, Márcia e Simone. BCN — Rosa Garcia, Márcia Fu, Virna, Kika, Ida e Ana Cláudia.

Resultados das partidas do **play-off** final:

1º jogo (Ribeirão Preto) — Nossa Caixa 3 x 1 BCN

2º jogo (Guarujá) BCN 1 x 3 Nossa Caixa

3º jogo (Guarujá) BCN 3 x 0 Nossa Caixa

A Seleção Brasileira masculina infanto-juvenil venceu, na noite de terça-feira, em Caracas, a sua terceira partida no Campeonato Sul-Americano, contra o Peru, por 3 sets a 0, parciais 15/3, 15/2 e 15/9. A equipe jogará hoje com a Colômbia, já pelo returno. Já no Sul-Americano feminino, em Tijullo, no Peru, a Seleção Brasileira infanto-juvenil também venceu seus dois primeiros confrontos: 3 a 0 sobre o Uruguai (15/2, 15/1 e 15/5) e 3 a 1 contra a Venezuela (15/7, 15/4, 14/16 e 15/7).

Divulgação

BCN vai entrar com tudo para adiar a decisão para terça

Matos e Herdy estão confirmados no Tombo

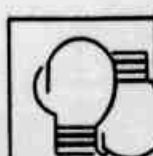
Paulinho Matos e Guilherme Herdy são alguns dos surfistas confirmados para a primeira etapa do Town and Country-Vigor Pro Tour, válido pelos Circuitos Paulistas e Brasileiro. A competição, que será realizada neste final de semana, na Praia do Tombo, no Guarujá, distribuirá US$ 4 mil em prêmios, o dobro da premiação oferecida nas etapas do circuito em 93.

Paulinho Matos, 31 anos, tentará recuperar a liderança do Brasileiro. Já que Vítor Ribas, o atual líder, viajou para a Austrália, onde irá disputar a etapa inicial do Mundial da primeira divisão (WCT). "Vou tentar aproveitar o conhecimento das ondas do Tombo para conseguir um bom resultado e voltar a estar na frente no **ranking**", disse. Já Guilherme Herdy, 19 anos, paulista que reside em Niterói desde que tinha 1 ano, foi o melhor visitante do ano passado. Venceu a última etapa nas Pitangueiras e terminou em terceiro no **ranking**. "Quero me manter entre os 16, pois daqui a pouco começam as viagens para o WQS e quero ficar bem colocado no Brasil".

O circuito terá mais cinco etapas, todas com uma premiação de US$ 4 mil, exceto a última, nas Pitangueiras, que valerá para o WQS e terá US$ 10 mil em prêmios.

Arquivo/JS

Herdy, atração no Guarujá

Todo Duro luta contra americano

Recife — O campeão mundial dos supermédios na versão da Federação Mundial de Boxe (FMB), o pugilista pernambucano Luciano Torres, o Todo Duro, desembarcará em São Paulo no próximo dia 5, para colocar seu título em jogo pela segunda vez. O desafiante é o norte-americano Jo Jo e Harris, segundo no **ranking** da FNB, e a disputa será na cidade de Socorro, no Interior do Estado, no dia 9.

Todo Duro não teme o fato de lutar fora de Pernambuco onde ganhou as 23 lutas que disputou em sua carreira, iniciada há dez anos, e conquistou os campeonatos Brasileiro, Sul-Americano, Continental e, finalmente o Mundial, em novembro último. "Combate é combate em qualquer lugar", diz.

Aparentemente também não o abalou o noticiário da imprensa local questionando a sua condição de invicto, a partir de uma confirmação da Confederação Brasileira de Pugilismo (CBP) de que ele teria sido nocauteado pelo campeão mexicano da categoria, Luís Ramon Campan, no México, em agosto de 1992. Todo Duro reagiu telefonando imediatamente para o empresário Mauro Katznélson, em São Paulo. Empresário de Éder Jofre de 1960 a 1976, Katznélson foi quem levou Todo Duro à América do Norte, numa viagem de dois meses, para ajudar no aprendizado do pugiliSta. Ele garantiu que o que houve foi uma demonstração do esporte, uma "brincadeira sem nenhum valor oficial", chamada de **"not contest"** nos Estados Unidos. "O problema é que o mexicano quebrou as regras e partiu com violência para cima de Todo Duro", contou, pelo telefone. "Decidimos então abandonar o ringue e isso foi tudo".

O empresário ressaltou não se surpreender com o registro de uma derrota que não existiu pela CBP, diante "de tanta barbaridade cometida pela confederação". A seu ver, a entidade tinha a obrigação de se informar sobre o que aconteceu no México.

Aos 28 anos, Todo Duro tem consciência porém de que não é invencível e afirma que está preparado para enfrentar uma derrota como algo natural que faz parte da vida de todo atleta. "Só que não vai ser desta vez contra o Jo Jo (a quem já venceu por pontos em uma luta no ano passado) e ainda vai demorar muito", assegura, satisfeito porque as suas duas últimas vitórias — respectivamente a conquista e a manutenção do título — o colocaram entre os dez melhores do **ranking** na Organização Mundial de Boxe (OMB), versão em que também pretende ser campeão mundial na sua categoria.

Embora tenha sido recentemente presenteado pelo presidente da Federação Pernambucana de Boxe (FPB), Rômulo Maranhão, com um carro Dodge — um dos seus desejos — que quer equipar à moda norte-americana, Todo Duro não se sente valorizado financeiramente. Ganha por luta e ainda não conseguiu juntar dinheiro até porque costuma ajudar familiares, amigos e os que o procuram. Por conta disso, adoraria ser convidado para fazer propaganda de algum produto na mídia e faturar uma grana extra.

De caráter obstinado e persistente, tem certeza de que um dia não terá mais preocupação com dinheiro e será dono do título mundial de boxe em várias versões. Com sorte, acha que também poderá realizar seu grande sonho, o de ser ator de cinema ou, preferencialmente, de televisão. De olho no futuro, mantém a sua preparação rotineira, que inclui oito horas diárias de exercícios físicos e começa, na próxima semana, a receber aulas particulares em sua casa, localizada numa pequena favela incrustada no bairro nobre de Parnamirim, no Recife. De origem pobre, Todo Duro mal concluiu o primário.

Prost culpa "inimigos"

Ele alega que não corre, também, por não estar motivado

Paris — Embora sem mencionar especificamente o nome de Ayrton Senna, o francês Alain Prost deixou claro anteontem, que sua inimizade com o brasileiro foi um motivo determinante em sua decisão de abandonar a Fórmula-1 este ano. Ele chegou a testar o novo McLaren, mas desistiu, possivelmente ao ver que o carro não era bom o suficiente para fazer frente ao Williams de Senna em 94.

"Há (no 'circo' da F-1) muitas pessoas de quem não gosto e muitas que não gostam de mim", explicou o francês. Ao que tudo indica, ele estava se referindo a Senna e ao presidente da Associação de Construtores de Fórmula-1 (Foca), Bernie Ecclestone. "Não vou correr. Para falar a verdade, não havia mudado meu pensamento deste setembro".

"Fiz o teste (da McLaren) porque queria testar a mim mesmo, para ver se eu realmente queria continuar. A resposta é não. Se não estou 100 por cento motivado, não há o que discutir. Não estou mais disposto a assumir riscos", sentenciou o piloto de 39 anos, vencedor de 51 GPs e tetracampeão mundial em 1985, 86, 89 e 93.

AFP

Prost rejeitou o McLaren

O nome mais cotado para ser o companheiro do finlandês Mika Hakkinen este ano na McLaren passou a ser o do inglês Martin Brundle. Ele passou os últimos meses deliberadamente sem contrato com qualquer outra equipe, na esperança de ser chamado pela de Ron Dennis.

Brundle chegou a testar o novo McLaren duas vezes na quinzena passada, e seu único rival aparente no páreo é o veterano francês Philippe Alliot, que também testou o novo carro com motor Peugeot semana passada.

Senna cuida da forma física

São Paulo — A 11 dias de seu primeiro Grande Prêmio ao volante de um Williams, Ayrton Senna armazena energias. Desde que chegou ao Brasil, depois de uma série de testes com seu novo carro, no último sábado, o tricampeão se preocupa apenas em descansar e manter a forma física, sob os cuidados do preparador Nuno Cobra.

Cerca de duas horas depois de conversar com os jornalistas no Aeroporto de Cumbica, no último sábado, o piloto já estava em sua fazenda, em Tatuí, recuperando-se do fuso horário. Pescaria, descanso e corridas diárias para manter a forma foram a rotina de Senna na fazenda.

Terça-feira o tricampeão voltou a São Paulo, mas não alterou muito seus hábitos. As corridas diárias, em distâncias que variam de 12 a 20 quilômetros, têm acompanhamento diário do preparador físico Nuno Cobra. A rotina de descanso foi alterada por algumas passagens por seu escritório, mas apenas para se informar sobre os negócios.

Sabatini e Arantxa eliminadas na Flórida

Key Biscayne, Flórida — A espanhola Arantxa Sanchez-Vicario, a argentina Gabriela Sabatini e a tcheca Jana Novotna, cabeças-de-chave números dois, três e quatro, respectivamente, foram surpreendidas anteontem à noite nas quartas-de-final do torneio Lipton de Key Biscayne, que distribui um total de 3,3 milhões de dólares em prêmios.

Já os líderes do **ranking**, Pete Sampras e Steffi Graf, venceram com relativa facilidade. Sampras despachou o australiano Mark Woodforde com duas parciais de 6/2 e alcançou as quartas-de-final do torneio masculino. Graf fez picadinho da revelação japonesa Kimiko Date, derrotando-a com duas parciais de 6/1 e avançando às semifinais.

A holandesa Brenda Schultz, pré-classificada número 23, recuperou-se de um início fraco para bater Sanchez por 1/6, 7/6 (8/6) e 6/3. A número sete, Lindsay Devenport, dos Estados Unidos, varreu Sabatini em sets seguidos: 6/2 e 6/1. E a bielo-russa Natalia Zvereva eliminou Novotna em dois "tie breaks", parciais de 7/6 (7/5) e 7/6 (7/4).

Sanchez estava tentando se tornar a primeira jogadora a ganhar o torneio três vezes consecutivas.

Família Mamede ganha mais três anos na Confederação

Aconteceu o que a maioria dos judocas temia. Apesar das denúncias de corrupção, Joaquim Mamede Filho se reelegeu ontem para mais um triênio na presidência da Confederação Brasileira de Judô. Memede venceu por 13 votos contra dez de Paulo Wanderley Teixeira, primeiro candidato de oposição depois de 12 anos de domínio da família Mamede. O meio-leve Pablo Covas, de quem foi cobrada uma taxa irregular de 500 dólares para alimentação e alojamento no Campeonato da Comunidade Européia, realizado em Lisboa, foi um dos judocas presentes ao COB — Comitê Olímpico Brasileiro —, onde foi realizada a eleição.

— Como foi provado que a cobrança foi irregular, já que a Federação Portuguesa arcou com as despesas, o meu patrocinador decidiu dar entrada na Polícia Federal com uma ação contra Joaquim Mamede. Acho que chegou a hora dos judocas denunciarem a corrupção — disse Pablo.

A eleição foi marcada por muita confusão e discussões. Na entrevista coletiva à imprensa, Joaquim Mamede Filho, já eleito, se recusou a responder às denúncias de corrupção feitas contra ele pelo candidato da oposição, Paulo Wanderley.

— Vocês estão aqui para cobrir a eleição, não para tratar desse assunto, que deve ser comentado depois! — disparou Mamede.

Devido à insistência dos jornalistas, o ex-diretor técnico da Confederação, Sílvio de Abreu, assumiu toda a culpa.

— Mamede não teve participação em nada. Eu assumo toda as denúncias —, disse, inocentando Joaquim Mamede.

Ninguém pôde participar da assembléia, restrita aos candidatos, presidentes e representantes das federações com direito ao voto. A surpresa foi a presença de Joaquim Mamede de Carvalho e Silva. O pai de Mamede Júnior está proibido de se candidatar a qualquer cargo político, já que há contra ele dois processos no Tribunal de Contas da União. Mamede, filho, explicou:

— Ele pôde entrar porque é o grande benemérito da CBJ. Outras pessoas foram impedidas porque a assembléia não é pública.

Paulo Wrencher

Mamede Filho vai completar 15 anos de reinado na CBF

A Federação de São Paulo votou através do representante Sérgio Bahi. "O presidente Francisco de Carvalho estava muito ocupado e não pôde comparecer", explicou Bahi. A dirigente da entidade mineira também não compareceu e foi representada pelo marido, Antonio Costa, nomeado diretor técnico da CBJ. O seu filho, Afonso Salvador da Costa, ganhou o cargo de técnico da seleção júnior masculina. As Federações do Rio Grande do Norte e Rondônia, antes excluídas do edital de votantes, puderam votar através de uma liminar — os votos foram para Paulo Wanderley.

— Apesar da derrota, acho que o judô nacional saiu vitorioso. Pela primeira vez houve um racha de peso nas federações — disse Paulo Wanderley, que não negou a intenção de entrar com um recurso na Justiça para a realização de uma nova assembléia, por considerar a de ontem "autoritária". Além disso, vai estudar a possibilidade de criação de uma liga. "Vamos fazer uma oposição fiscalizadora e estudar a criação de uma liga com as federações que nos apóiam", informou.

De primeira

▶ *Gabi: 31ª derrota*

A tenista argentina Gabriela Sabatini fez um desabafo no mínimo curioso, ontem, ao ser derrotada pela norte-americana Lindsay Davenport, no torneio de Lipton, que está sendo disputado em Key Biscaine, em Miami. "Não sei o que está se passando comigo", disse Gabriela, depois da 31ª derrota em um campeonato e que completa 22 meses sem ganhar um título. A tenista deixou escapar, durante uma entrevista, que seu problema não é técnico, e sim de ânimo.

▶ *Carmem quer mais*

A fundista Carmen de Oliveira está cansada do segundo lugar. A revelação foi feita pela própria atleta, devido aos seus dois vice-campeonatos nas duas provas que disputou este ano — os 15 quilômetros de Gasparilla, Estados Unidos, e a Meia-Maratona de Lisboa. O seu próximo desafio, onde pretende finalmente conquistar a primeira colocação, será a Maratona de Boston, dia 21 de abril.

▶ *Projeto de Tuca*

O Projeto Performance de Aperfeiçoamento Físico e Técnico, idealizado pelo empresário e judoca Niles "Tuca" Guimarães Filho, já começou a funcionar em Santos, São Paulo. O Projeto oferece aos atletas de todas as modalidades meios para treinar, competir e vencer. Com esta iniciativa, a única preocupação dos competidores contratados pela Performance será com relação a estarem prontos para marcar presença nas principais competições. Um porcentagem dos patrocínios dos atletas, que forem intermediados pela Performance, será repassada para o Projeto. "O valor não é fixo. Depende do nível de cada um", explicou Tuca. A judoca Andréa Berti, da equipe olímpica do Brasil, foi uma das primeiras a se juntar ao grupo.

▶ *Obstáculos 94*

A Federação Eqüestre do Rio de Janeiro abrirá a temporada oficial de salto de obstáculos de 1994 na Sociedade Hípica Brasileira. A programação acontecerá durante este final de semana. Tanto no sábado quanto no domingo, as provas, num total de dez, começarão às 8h30min.

▶ *Canoagem/Copa*

A II Copa Brasil Skol de Canoagem será realizada no próximo final de semana, no rio Preto, em Visconde de Mauá. Entre os destaques estão o gaúcho Cristiano Arozi (pentacampeão brasileiro, tetracampeão sul-americano e atual campeão sul-americano da modalidade), e a austríaca Ushe Prosantar, atual campeã mundial de descida. A largada da competição acontecerá no Camping do Torto, com chegada na Ponte do Mirantão, totalizando 4,5 quilômetros de percurso. No sábado, a partir das 14 horas, os atletas disputarão individualmente e, no domingo, às 10 horas, acontecerá a prova por equipes.

▶ *Palácio largado*

O secretário nacional de Desporto, Márcio Braga, voltou a afirmar que não tem mais como manter o Palácio dos Esportes, no Rio, que foi invadido mais uma vez, no último final de semana. Márcio explicou que desde o momento em que a Secretaria retornou ao Ministério da Educação ficou proibida, por lei, de criar qualquer unidade financeira fora de Brasília. "Não temos mais condições de manter o Palácio. A solução para o problema, agora, é do Ministério, e não mais da Secretaria", comentou o dirigente, que revelou que a tendência do Ministério é entregar o prédio às próprias confederações, que passsariam a administrá-lo sozinhas.

▶ *Ginástica define*

A Seleção Brasileira de ginástica olímpica está formada para o Mundial individual da Austrália, que acontecerá entre os dias 20 e 24 de abril. A definição aconteceu no último final de semana, no Ginásio Bom Jesus, em Curitiba, onde foi disputada a seletiva. Os atletas do Flamengo apresentaram os melhores resultados: Soraya de Carvalho e Sílvia Mendes terminaram a competição com os primeiro e segundo lugares, respectivamente. Já no masculino, o destaque rubro-negro foi Marco Monteiro, que conseguiu a melhor pontuação entre os rapazes. Os outros ginastas que integrarão a equipe são: no feminino, Letícia Ishil e Adriana Silami, da Academia Iashi (São Paulo); no masculino, José Mário Barbuto (do Clube Pinheiros) e Gilberto Figueira e Kléber Saito (ambos do Clube Náutico União).

▶ *Tênis de mesa*

O I Grand Prix Rio de Janeiro abrirá a temporada nacional do tênis de mesa neste final de semana, no Rio. O torneio contará com a presença de Cláudio Kano e Lyanne Kosaka e pontuará para o **ranking** brasileiro, cujos atletas mais bem colocados integrarão, no mês de agosto, em São Paulo, a equipe brasileira que disputará o Campeonato Latino-Americano. A pontuação servirá também para os jogos Pan-Americanos, em março do próximo ano, em Mar del Plata (Argentina). O campeão pan-americano Hugo Hoyama, que está cumprindo estágio na Bélgica, junto com mais três brasileiros, será a grande ausência do Grand Prix.

▶ *Nova Academia*

Vários atletas, entre eles Gilmar, do Flamengo, Wilson Gottardo, do Botafogo, e Hernande e Leandro, do Vasco, além do ex-jogador de vôlei Bernard Razjamn estarão presentes à inauguração da Universidade do Corpo, amanhã, às 21 horas. A academia, que ocupa uma área de 1.650 metros quadrados, fica na Rua Caruaru, 189, no Grajaú.

Lavaggio encerra treino para GP

Realizou partida de 800 metros em 51s, justos, com o jóquei J.M. Silva

O apronto foi bom: ontem pela manhã Lavaggio encerrou os trabalhos na direção de Juvenal Machado da Silva para disputar domingo o Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro, segunda prova da Tríplice Coroa, em 2 mil metros na grama. O defensor do Haras Santa Ana do Rio Grande, candidato ao título, marcou 51s nos 800 metros e o treinador Alcides Morales está otimista.

— Acho que ele vai correr bem nos 2 mil metros. O Lavaggio ganhou na milha, em clássicos anteriores, também venceu nos 2 mil e 2.400 metros — comentou o veterano profissional.

Revignon, dos Haras São José e Expedictus, também estreou na pista, com Marcelo Cardoso. O pensionista de Raimundo Mendes de Souza fez um apronto à vontade, nos mil metros, em 68s. Apesar de ter chegado descolocado na milha, Raimundo acredita em melhor atuação desta vez.

— Ainda é muito cedo para se definir o que ele pode fazer realmente em sua campanha. Trata-se de um potro que começou a evoluir agora. O Marcelo Cardoso acha que ele tem tudo para se adaptar à pista de grama, explicou o treinador. Além do apronto, o potro, que gosta de correr contido no meio do pelotão, para atropelar no final, fez um exercício de 2.040 metros em 141s.

Up To Snuff, pensionista de Leo Cury, corre poupado. O potro se preparou correndo há semanas um páreo de turma, reaparecendo de uma parada de mais de quatro meses. Estava sem correr desde outubro do ano passado, quando acabou em terceiro lugar nos 2.400 metros no Clássico Hipódromo Brasileiro. No compromisso sofreu uma pequena entorse em um dos boletos e acabou ficando de fora do Derby Paulista, em novembro, em Cidade Jardim. Quando reapareceu foi terceiro na turma.

— Achei um bom resultado para ele. A intenção naquela prova não era de prepará-lo para ganhar e sim deixá-lo pronto para esta prova. A grande dificuldade neste páreo é que vai largar da baliza 19, o que dará uma vantagem imensa para os demais competidores e dificultará muito a tentativa de vencer — admitiu o treinador Leo Cury.

Sétimo páreo do programa de domingo, o Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro, está marcado para as 17h15min. O prêmio para o ganhador é de CR$ 5 milhões e reúne vinte competidores.

Damião Ribeiro

M. Cardoso, do Haras São José

Resultados de Campos

1º Páreo — 1.100 Metros
1º Papa Mike, M. Dias
2º Day Kendra, E. O. Ferreira
3º Flecha de Prata, J. C. Magalhães
4º Pradon, A. André
5º Hepar, R. Ferreira
Venc. (4) CR$ 25,00 Inex. (24) CR$ 80,00 Plac. (4) CR$ 15,00 e (2) CR$ 16,00 Ex. (4-2) CR$ 96,00. Tri. (4-2-3) CR$ 178,00 Quad. (4-2-3-5) CR$ 336,00. Dif. 2 e 3 corpos. Tempo: 69s4. Tr.: Gr. Pessanha

2º Páreo — 1.100 Metros
1º Jolly Night, C. Ribeiro
2º Gregarious, P. Leme
3º Ed. Mark, A. Marques
4º Magic Johnson, M. Dias
5º Buenna Cera, J. M. Oliveira
Venc. (4) CR$ 16,00 Inex. (34) CR$ 45,00 Plac. (4) CR$ 14,00 e (3) CR$ 20,00 Ex. (4-3) CR$ 65,00. Tri. (4-3-2) CR$ 108,00 Quad. (4-3-2-5) CR$ 224,00. Dif. 3 e 1 corpos. Tempo: 64s1. Tr.: N. Souza

3º Páreo — 1.200 Metros
1º Seatle Dancer, C. Ribeiro
2º Rei Marcel, J. C. Gomes
3º Janaab, J. C. Magalhães
4º El Congressal, A. Batista
5º Jazziling Winner, M. Peenafiel
Venc. (1) CR$ 53,00 Inex. (12) CR$ 128,00 Plac. (1) CR$ 27,00 e (2) CR$ 28,00 Ex. (1-2) CR$ 481,00. Tri. (1-2-4) CR$ 221,00 Quad. (1-2-4-5) CR$ 596,00. Dif. 1 e 3 corpos. Tempo: 76s3, Tr.: P. R. Pessanha. N/C.: Kinch Love (6).

4º Páreo — 1.200 Metros
1º Vix, P. Leme
2º El Tufão, M. Dias
3º Longevo, M. Reis
4º Joe Montana, M. Penafiel.
5º Iavazador, L. Vasconcelos
Venc. (3) CR$ 19,00 Inex. (34) CR$ 67,00 Plac. (3) CR$ 14,00 e (4) CR$ 16,00 Ex. (3-4) CR$ 74,00. Tri. (3-4-6) CR$ 120,00 Quad. (3-4-6-5) CR$ 138,00. Dif. vários e meio corpo. Tempo: 77s2. Tr.: S. André. N/C.: Alfa Express (1)

5º Páreo — 1.000 Metros
1º Raphira, G. S. Gomes
2º Vereda Tropical, J. R. Gonçalves
3º Luz de Fogo, E. O. Ferreira
4º Raça Gaúcha, A. André
5º Franqueada, U. S. Ferreira
Venc. (5) CR$ 13,00 Inex. (15) CR$ 40,00 Plac. (5) CR$ 11,00 e (1) CR$ 12,00 Ex. (5-1) CR$ 43,00. Tri. (5-1-4) CR$ 151,00 Quad. (5-1-4-3) CR$ 283,00. Dif. vários e 2 corpos. Tempo: 64s3. Tr.: G. Gomes

6º Páreo — 1.100 Metros
1º Noblesse Doree, U. S. Ferreira
2º Ceremony, L. Vasconcelos
3º Ellosagi, P. Leme
4º Palomino, M. Dias
Venc. (5) CR$ 24,00 Inex. (35) CR$ 118,00 Plac. (5) CR$ 11,00 e (3) CR$ 27,00 Ex. (5-3) CR$ 195,00. Tri. (5-3-2) CR$ 211,00. Dif. vários e vários. Tempo: 71s2. Tr.: R. Fontoura. N/C.: Great Poem (1)

7º Páreo — 1.100 Metros
1º Nelario, A. Batista
2º Jouisant, M. Reis
3º Host Difícil, G. S. Gomes
4º Octagon, U. S. Ferreira
5º Amber Trust, S. André
Venc. (4) CR$ 46,00 Inex. (45) CR$ 17,00 Plac. (4) CR$ 10,00 e (5) CR$ 10,00 Ex. (4-5) CR$ 37,00. Tri. (4-5-3) CR$ 108,00 Quad. (4-5-3-1) CR$ 118,00. Dif. mínima e meio corpo. Tempo: 71s1. Tr.: J. Redenschi. N/C. Charming Colors (6)

8º Páreo — 1.300 Metros
1º Los Pastores, R. Ferreira
2º Bráulio de Lorena, M. Penafiel
3º Old Free, P. Leme
4º Que Sutil, J. C. Gomes
5º Bayhan, J. C. Magalhães
6º Silent Partner, L. Vasconcelos
(*) derrubou o jóquei no percurso
Venc. (4) CR$ 18,00 Inex. (34) CR$ 73,00 Plac. (4) CR$ 14,00 e (3) CR$ 36,00 Ex. (4-3) CR$ 279,00. Tri. (4-3-1) CR$ 453,00 Quad. (4-3-1-2) CR$ 447,00. Dif. 1 e 2 corpos. Tempo: 83s1. Tr.: J. R. Silva.

9º Páreo — 1.100 Metros
1º João Barbudo, J. C. Magalhães
2º La Rochelle Tour, A. Marques
3º Fraxinus, C. Ribeiro
4º Albanian Star, G. S. Gomes
5º Luc Baby, R. Ferreira
6º De Kooning, P. Leme
Venc. (1) CR$ 26,00 Inex. (15) CR$ 73,00 Plac. (1) CR$ 13,00 e (5) CR$ 20,00 Ex. (1-5) CR$ 66,00. Tri. (1-5-6) CR$ 177,00 Quad. (1-5-6-7) CR$ 681,00. Dif. vários e cabeça. Tempo: 69s3. Tr.: P. R. Pessanha. N/C. Port D'Azur (3).

Pista: areia pesada
Starter: Amaro Vasc. da Silva
Movimento de Apostas: CR$ 9.051.278,00
Concurso: 1 Acertador — CR$ 449.526,00

Programa de São Paulo

1º Páreo — 1.200m — Areia Variante — 19h30min — Páreo de Claiming — CAT.T — CR$ 350 mil — Trifeta
1 Et Maintenant, A. Queiroz 58 1
2 Hockey Dream, N. Cunha 58 2
3 Alioche, A. Fagundes 56 3
4 Giullare, A. Silva 58 4
5 Nashuana, S. P. Barrosró 5
6 Stepover, S. Generoso 56 6

2º Páreo — 1.200m — Areia Variante — 19h50min — Trifeta
1 Cazinho, M. Leandro 58 1
2 Oabaiana, C. Moura 56 2
3 So Foley, J. Aparecido 58 3
4 Dalespana, J. Venâncio 56 4
5 Jiomedes, I. F. Ribeiro 58 5
6 Shangô, L. Saldanha 58 6

3º Páreo — 1.200m — Areia Variante — 20h10min — Páreo de Claiming — Cat. F1 — CR$ 810 mil — Trifeta
1 Finochet, G. Assis 58 1
2 Preto Nagô, S. P. Barros 58 2
3 Flecha Trovão, J. Henrique 56 3
4 Chegou, A. Silva 58 4
5 Limonges, N. Cunha 56 5
6 No Comments, I. F. Ribeiro 58 6

4º Páreo — 1.300 — Areia — 20h35min — Bolo de Oito Pontos — Quadrifeta
1 Knight's Night, A. Queiroz 56 1
2 White Prince, J. Cardoso 56 2
3 Bayron Lord, M. Fontoura 56 3
4 Don Conejo, J. Aparecido 56 4
5 Eldenhip, L. Almeida 56 5
6 Kinsey, N. Cunha 56 6
7 Mon Petit Mendel, C. Canuto 56 7

5º Páreo — 1.300m — Grama Aprox. — 21h — Bolo de Oito Pontos — Quadrifeta
1 Patituba da Toca, L. C. Silva 56 1
2 Paura, E. Rosa 56 2
3 Gazu, W. Gomes 56 3
4 Grace Jones, L. Duarte 56 4
5 Only Good Luck, N. Souza 56 5
6 Golden Lace, J. Henrique 56 6
7 Flexarge, N. Cunha 56 7

6º Páreo — 1.300m — Grama Aprox. — 21h25m — Páreo de Claiming — Cat. Z — CR$ 1.060 milhão — Bolo de Oito Pontos — Quadrifeta
1 Pallobenta, J. Garcia 58 1
2 Lost And Found, S. P. Barros 56 2
3 Blue Balloon, L. Duarte 56 3
4 Baraoja, M. Leandro 58 4
5 Dona Trek, I. F. Ribeiro 54 5
6 Epopéia Bright, E. Corrêa 54 6
7 Belle Isle, J. Henrique 56 7
8 Que Fresca, A. Silva 54 8

7º Páreo — 1.500m — Grama Aprox. — 21h50min — Pesos Especiais — Bolo de Oito Pontos — Betting Duplo Exato — Quadrifeta
1 Noble Henry, L. Almeida 52 2
2 Roller Skate, C. Canuto 59 4
3 Tilmare, A. Queiroz 54 5
4 Oni Toni, G. Assis 54 6
5 Ultranobre, M. Pereira 54 7
6 Don Garbo, J. Garcia 56 9
7 Etienne Dabo, S. Generoso 52 10
8 Partisan, E. Carlôto 56 11
9 Pafeli, G. Freire 52 12
10 Prince Marine, N. Cunha 56 14
11 Dunhill, L. F. Ribeiro 54 3
" Jack Star, A. Silva 54 8
12 Valaro, M. Aurélio 54 1
" Duke Française, M. Aurélio 52 13

8º Páreo — 1.300m — Grama Aprox. — 22h15min — Bolo de Oito Pontos — Betting Duplo Exato — Quadrifeta
1 Ellandra, A. Silva 56 1
2 Only Springs, C. Canuto 56 2
3 Korali, L. Grave 56 3
4 Ferworowa, S. Generoso 56 4
5 Up the Creek, E. Corrêa 56 5
6 Fig Tree, L. Gonçalves 56 6
7 Small Glory, E. Rosa 56 7
8 Gains Current, E. Carlôto 56 8

9º Páreo — 1.600m — Grama Aprox. — 22h40min — Bolo de Oito Pontos — Betting Duplo Exato — Quadrifeta
1 Custódio de Lorena, J. Henrique 56 1
2 Siga Nápoli, J. G. Costa 56 2
3 Cross Training, G. Freire 56 3
4 Nobre Tupambae, E. Carlôto 56 4
5 Lane Clio, L. Duarte 56 5
6 Hamparzum, L. Saldanha 56 6
7 Erzerum, E. Rosa 56 7
8 Orixá, F. A. Marques 56 8
9 Quidolar, E. Corrêa 56 9

10º Páreo — 1.300m — Grama Aprox. — 23h05min — Bolo de Oito Pontos — Betting Duplo Exato — Quadrifeta
1 Allez Lark, A. Queiroz 56 1
2 Best Shape, L. Duarte 56 2
3 Elle Meme, R. Penachio 56 3
4 Lilvia, M. Aurélio 56 4
5 Lily's Circle, N. Cunha 56 5
6 Invicta Regi, C. Canuto 56 6
7 By Chief, J. César 56 7
8 Elba, E. Carloto 56 8
9 Leila Morena, I. Silva 53 9

11º Páreo — 1.400m — Grama Aprox. — 23h30min — Páreo de Claiming — Cat. D1 — CR$1.420 milhão — Bolo de Oito Pontos — Betting Duplo Exato — Quadrifeta
1 Aterrissage, J. G. Costa 59 1
2 Eila Que Vem, E. Rosa 55 2
3 Indreams, N. Cunha 57 3
4 Kentuckystar, A. Fagundes 55 4
5 Florianopolitana, A. Queiroz 55 5
6 Kijusta, M. Aurélio 55 6
7 Endralina, J. Volmir 55 7
8 Lady Su, R. Penachio 55 8
9 Nibernam, E. Carloto 55 9
10 Ki Salteña, A. Silva 55 10
11 My Turn, N. Souza 55 11
12 Laleti, L. Duarte 55 12

Haras Pemale renova o plantel

— Renovação no elenco do Haras Pemale, no Hipódromo da Gávea. Seis animais deixam hoje a cocheira de Oraci Cardoso e seguem para os Centros de Reprodução da coudelaria no Paraná e Rio Grande do Sul. Em seus lugares chegam seis potros e potrancas da nova geração. Entre os que estão se despedindo do prado carioca estão Telsa, com boa campanha clássica, Delfi, Pleasedancewithme e Pretty Dark.

— Marcada para este sábado na Igreja de São José da Lagoa, na Lagoa, a missa de sétimo dia em memória do bridão gaúcho Eduardo Duarte Rocha, segunda monta do Haras Santa Ana do Rio Grande. Eduardo morreu sábado, aos 21 anos, vítima de overdose de cocaína associada ao álcool.

— Dia de retorno de profissionais à Gávea. Ontem, Willian Andrade Alvez, o popular "Buiu", reapareceu, recuperado de fissura em um dos pés, provocada por queda no cânter para um clássico, em novembro do ano passado. Willian aproveitou para tirar algumas semanas de férias. O jóquei trabalhou cerca de doze animais, sendo três encilhados. "Estou com muitas dores nas pernas, mas isso é natural pelo tempo que fiquei parado. Espero assinar montarias na próxima semana", comentou o jóquei, que começou a trabalhar às 5 da manhã.

— Quem também reapareceu foi o aprendiz Rodrigo Brasil, dois meses sem poder montar devido a uma suspensão por falta de peso. A punição impediu ainda que Rodrigo trabalhasse nas matinais o que não atrapalhou no entanto, sua forma física.

Photochart

José Carlos A. Moraes

Estreantes do Anderson — O Haras Anderson, com Haras no Paraná e Centro de Treinamento em Friburgo, é um dos que mais que investiram no turfe nos últimos três anos. Para as próximas corridas inscreveu dois estreantes Daco, por Robbama e Flagirl, por Eldo II, e Druck, por Babor e Sollamagiore, por Bar Gold, que chegam prontos de Friburgo, sob a responsabilidade de Joelson Pessanha.

Pessanha deixou de montar porque não solucionava o problema de peso, foi para Friburgo e com a saída de Luís Sérgio Silva, assumiu o posto. Tem mostrado dedicação, e vencido muitos páreos, incluindo clássicos. Foi barrado na Escola de Aprendiz do Jóquei Clube pela altura e se tornou jóquei em São Paulo.

Indagação — Afinal o supervisor Moacir Freitas, dos Haras São José e Expedictus sabia ou não que Itajara tinha morrido de bambeira na Argentina? Um mistério.

Reisinho Volta — José Ferreira dos Reis, Reisinho, está de volta com três montarias. Passou algum tempo afastado, com 57 quilos, recuperado de um problema de joelho, e em torno dos preparativos para manter a forma tem praticado capoeira com Mazinho, Pelé, segundo gerente do treinador Arthur Araújo. Pelé é aquele negro forte, musculoso, que está sempre nas matinais.

Reta de 400 metros — Walfrido Garcia que apresentou King Justinus no Clássico Latino Americano de Jóqueis Clubes, disse que "o cavalo se posicionou em quarto, quinto e sétimo, não brigando pelas principais colocações. Sobre o Hipódromo de La Plata esclareceu que "o prado tem 112 anos, cinco arquibancadas, incluindo o padoque e quatro pistas, uma para corrida e outras para treinamento. A principal tem volta fechada de 2.000 metros e reta de 400 metros, com pista de areia bastante firme".

Vitória de Evandro — Evandro Pacheco, que montou Romarin no clássico em La Plata, obtendo a terceira colocação, ganhou uma prova na quarta-feira, com o cavalo Romeiro, prova de 1.100 metros, de propriedade dos Haras São José e Expedictus.

Lesão no Joelho — Chromite, será operado do joelho direito pelo veterinário Alceu Athaide. Foi o favorito da Copa Velocidade, em São Paulo, vencido por Mensageiro Alado, e sofreu fissura no joelho. Segundo o jornalista Nelson Bruno Cilla, demora a reaparecer.

HORÁRIO POLÍTICO

Curtindo uma breve — espero — enfermidade, fico longe das minhas habituais andanças diárias que possibilitam à deixar vocês leitores cada dia mais bem informados.

Enclausurado, fico reduzido a um telefone, a ler os jornais do dia, ouvir rádios e assistir — com dó — à já peculiar pobreza da programação da nossa televisão, sobretudo no seu horário político.

Na última segunda-feira o humorista Bemvindo Sequeira, bateu todos os recordes de chatice quando, sem nenhum poder de graça, invadiu diversos lares entrevistando os políticos do PPS, no Congresso Nacional. Uma lás-ti-ma.

Nesta segunda sem lei e talentos, sobrou a categoria e a interpretação de Arlete Sales, em Fera Ferida. Resumindo: do mais lindo lirismo ao impossível do ridículo.

WALDIR vendido duas vezes

Creio que poucos sabem do sufoco que o atacante Waldir, do Vasco, passou no início da sua carreira quando, ainda jogador do Campo Grande, teve seu passe vendido, malandramente, por duas vezes pelo então presidente Laerte da Motta Ferreira. Uma para o Flamengo que pagou uma parte e não complementou, e outra para o Vasco que cumpriu, religiosamente — todas as cláusulas com o clube rural, obedecendo inclusive o estágio exigido por lei e hoje tem a alegria de ter um dos mais promissores artilheiros da história do Vasco. Como meu espaço é pequeno para contar este curioso fato, recomendo ao nosso "grande" Macêdo uma entrevista com o atacante vascaíno.

●● RÁPIDAS ●●

João Havelange chega hoje ao Rio. Dia 22 estará em Túnis fechando a boca daqueles que não acreditam na sua reeleição. XX Pensamento comercial da TV Globo começa baixar no Sistema Globo de Rádio. XX Se você mora em Niterói vá conhecer o que há de melhor em educação infantil. "Arte de Viver", escola com métodos revolucionários, tel.: 714-0732 (Isabel, Tânia, Sandra ou Vânia). XX Estréia dia 24 no Canecão Maria Bethânia. XX Chico Recarey transforma Casa Branca em restaurante 24 horas. Em junho. XX Watusi estará nesta segunda-feira no Show da Madrugada, na Rádio Globo, contando toda sua vida e seu novo disco para Washington Rodrigues e João Ferreira. XX Quero mandar um forte abraço para Francisco Assis (Russo do Manufatura), hoje grande amigo dos árbitros de futebol, inclusive Carlos Pimentel. XX O cantor Vitor Hugo, com muito charme, continua alegrando os notívagos, no Café Nice. XX Em segundo recado Boni exige HIV para todo elenco de novela da TV Globo. XX Com aquiescência de Arnaldo Santiago e de toda a diretoria, Ricardo Tadeu é o novo diretor jurídico do Fluminense. XX Confirmando: Márcio Braga é candidato a Deputado Federal por Brasília. É o dom de iludir. XX Lilibeth e Fagner não são mais namorados. XX Antecipada para maio a inauguração do restaurante Paradiso, na Gávea. Proprietários: Boni e Ary Carvalho. XX Excelente Januário de Oliveira. Garotinho você é crueeeeel. Ui. XX Muito bom o trabalho de Iata Anderson, na Rádio Nacional com Arnaud Rodrigues. XX Termina domingo o show de Elba Ramalho no Canecão. XX Por hoje é só. Segunda tem Hebe. Alfredo Raimundo um abraço. Tárcio Santos cautela. Antônio Carlos parabéns pelos 17 anos de programa. José Carlos Araújo, cuidado.

coluna do CHACRINHA

Nanato Barbosa

Dupla quente

Dois brilhantes vascaínos — cada um em sua área — se juntam na área musical: Pelé e Paulinho da Viola. Fosse a bola, e a gente ficaria preocupado com as chances do Paulinho da Viola. Como se trata do contrário, a gente teme por Pelé, que nunca foi tão genial, em suas composições musicais, como foi no trato com a bola. Paulinho terá que ter paciência e boa vontade para essa tabela com o rei sair legal.

José Roberto/Divulgação

Alexandre Araújo mostra toda a sua categoria

AQUELE ABRAÇO!

Para Nelson Mota, João Araújo, Lucinha Araújo, Heleno de Oliveira, Ricardo Cânfora, Renato Pacote, Edvaldo Pacote e Aloísio Legey.

Takes

Isabel Filardis, a atriz global, entra de cabeça na faceta musical de sua carreira como cantora. As Sublimes brilharam no Jazzmania.

Cláudia Raia provou que não é uma mulher ciumenta. Cenas de cama de seu marido Édson Celulari em Fera Ferida foram de lascar.

Luiz Alfredo, o narrador esportivo global, deixa todo mundo encucado ao trocar a Globo pelo SBT, para ir à Copa do Mundo.

Regina Duarte espera definir logo sua sorte na Globo. Claro que a sorte do Retrato de Mulher também.

Paulo Goulart, o ator, também quer vez com Projeto Policial na Globo. O Boni está estudando o caso, mas está difícil.

Bóris Casoi jamais esteve na mira para contratação pela Rede Globo. Mas as "cavadinhas" para o moço do SBT continuam.

CRUZADAS

HORIZONTAIS:
1 — Jogador do Fluminense, campeão carioca em 1917/18/19; 6 — Operário x Londrina (pelo Campeonato Paranaense); 7 — Sigla do Estado a que pertence o clube "Estrela"; 8 — Jogador do Náutico, PE, em 1989/90/91; 10 — Pintor francês (1837-1883); 11 — Guarani Clube Atlético (Espumoso, RS); 13 — Jogador do Fluminense, campeão carioca em 1940/41; 14 — Jogadora da Seleção Brasileira Feminina de Voleibol, em 1993; 15 — Aqui está (o resultado final); 17 — (Ant.) Cabeça; 19 — Sigla automobilística do Egito; 21 — Esquadrão; 22 — (... Antlers) Clube de Futebol do Japão.

VERTICAIS:
1 — Jogador da Seleção de Futebol da Bélgica, na Copa '82; 2 — Jogador do Vasco da Gama, em 1993; 3 — Existe (pênalti); 4 — Goleiro do Sobradinho, DF, em 1985; 5 — (Santiago...) Jogador da Seleção de Futebol do Uruguai, nas eliminatórias da Copa '90; 9 — Jogador da Seleção de Futebol da Áustria, na Copa '90; 10 — Conseguir uma vantagem com grande esforço; 12 — Jogador do Blumenau, SC, em 1989; 16 — Jogador do Grêmio, RS, em 1993; 18 — Associação Atlética Mirandópolis, SP; 20 — Sigla automobilística do Haiti.

Solução do problema anterior (Nº 3.601): HOR. — Laval — olé — Ari — lá — I x M — Treze — ia — Dé — Eider — G x A — Zé — elo — use — Regis. VER. — Hottinger — Lelé — vá — Ari — Limperger — Azziz — RA — Dé — Deus — Alé — Og.

URV atrasa edital do TRT

Novos valores vão constar das normas gerais do concurso

A conversão dos salários em URV. Este é o único detalhe que está emperrando a liberação do Edital de mais três concursos para o Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-Rio de Janeiro). Se os valores forem definidos ainda hoje, é possível que a divulgação aconteça até amanhã. Os novos valores serão informados juntamente com as normas do concurso. Tudo vai depender de o próprio Tribunal passar as informações necessárias para a Access-Seleção, organizadora dos concursos.

A seleção será para os cargos de Oficial de Justiça, Auxiliar Judiciário e Atendente Judiciário. O primeiro deles exige diploma de curso superior. Alguns tribunais aceitam o diploma de 3º grau em qualquer área; outros mantêm a tradição de exclusividade dos bacharéis em Direito. Os demais cargos pressupõem apenas o 2º grau completo. Em janeiro, os salários foram superiores a CR$ 616 mil (Oficial) e CR$ 324 mil (Auxiliar e Atendente).

A princípio, segundo a própria Access-Seleção, as vagas oferecidas no Edital serão em pequeno número. Ainda conforme informação da organização do concurso, o presidente do TRT do Rio, Juiz Mello Porto, garante que, durante o prazo de validade (dois anos), deverão ser nomeados mais de 200 concursados, em cada cargo. Isso porque o órgão está abrindo uma série de novas Juntas de Conciliação e Julgamento por todo o Rio de Janeiro, para agilizar ainda mais a Justiça Trabalhista do Estado.

Tomando-se por base os concursos realizados desde o ano passado pelo próprio TRT da 1ª Região e por outros Tribunais Regionais, os candidatos a Oficial de Justiça deverão ser avaliados em Português, Matemática, Direito Civil, do Trabalho, Processual Civil, Processual do Trabalho, Constitucional e Administrativo.

Já para os cargos de Auxiliar Judiciário e Atendente Judiciário, deverão ser cobrados conhecimentos de Português, Direito Constitucional, Administrativo, do Trabalho e Processual do Trabalho (para ambos os cargos), Matemática (só para Atendente) e Datilografia (só para Auxiliar).

Banca de História ainda não liberou o gabarito

Ao contrário do que havia sido prometido, o Colégio Pedro II não liberou o gabarito da prova de História para a 2ª série do 2º grau. Segundo a instituição, o gabarito ainda não foi entregue pela banca da disciplina, sendo que esta é a única prova cujas respostas não foram divulgadas. A prova já foi publicada pelo JS e os candidatos têm cobrado o gabarito oficial para que possam conferir o número de acertos obtidos. A expectativa é de que seja liberado hoje. Quanto às vagas ociosas para esta mesma série, que não foram preenchidas por falta de aprovados, a direção ainda não se pronunciou a respeito.

Pedro II mostra questões de Português e Línguas

Depois de publicar as provas de História e Geografia para a 2ª série do 2º grau do Colégio Pedro II, o JS inicia a seguir a publicação das provas de Português e Língua Estrangeira (Inglês/Francês) para a mesma série. Esse é um bom teste para quem quiser conferir seu desempenho no exame ou se preparar para o concurso do próximo ano. Os gabaritos sairão ao final da publicação das questões. Eis as provas de Português e Língua Estrangeira:

CONCURSO DE SELEÇÃO - 1994
Segunda Série do Ensino Médio (Segundo Grau)

Prova I - Português e Língua Estrangeira (Inglês/Francês)
Prova: [illegible]

Leia atentamente as seguintes instruções:

1. Esta prova terá a duração de quatro horas e meia.
2. Você receberá do fiscal o seguinte material: um caderno de provas contendo 20 questões de Português, 20 de língua estrangeira, 1 folha de respostas e 1 folha para a Redação.
3. Verifique se o caderno apresenta as páginas numeradas corretamente, todas as questões sem falha de impressão. Se houver alguma falha, notifique imediatamente o fiscal.
4. Aguarde autorização para começar a responder às questões.
5. Preencha as informações solicitadas no rodapé da folha, abaixo da linha pontilhada.
6. Não escreva tais informações ou qualquer outra forma de identificação em nenhum local da Prova fora do indicado, sob pena de causar ao candidato sua imediata eliminação do Concurso de Seleção.
7. A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, com caneta esferográfica ou caneta-tinteiro (excetuando tinta vermelha), inclusive para rascunho.
8. Não será permitido o uso de quaisquer instrumentos de cálculo ou de informação.
9. A compreensão dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos e da avaliação, não cabendo, portanto, esclarecimentos.
10. Leia atentamente cada questão e assinale no CARTÃO DE RESPOSTAS as alternativas mais adequadas a cada uma das questões.
11. No CARTÃO DE [illegible] a marcação das letras, correspondentes às respostas certas, deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido entre os parênteses, a tinta ou a caneta, com um traço contínuo e denso.

Exemplo: questão 51 (■) (b) (c) (d) (e)

12. Para cada uma das questões são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (a), (b), (c), (d), (e); só uma responde ao quesito proposto. Você só deve assinalar uma resposta: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
13. Responda às questões nos espaços indicados. Não serão consideradas as respostas apresentadas em forma de rascunho ou fora dos espaços indicados.
14. O candidato não poderá retirar-se da sala onde se realiza a prova, antes de 30 minutos de seu início.
15. Quando terminar a prova, entregue este CADERNO DE PROVAS ao fiscal.
16. Os três últimos candidatos, ao entregarem suas provas, permanecerão em sala, como testemunhas do encerramento dos trabalhos a cargo do Fiscal de Sala.

PORTUGUÊS

A prova que você vai fazer baseia-se nos textos que se seguem. Leia-os com atenção antes de começar a fazer o que for determinado.

Texto I: A mulher que Passa, de Vinícius de Moraes

Meu Deus, eu quero a mulher que passa.
Seu dorso frio é um campo de lírios.
Tem sete cores nos seus cabelos,
Sete esperanças na boca fresca!
5 Oh! como és linda, mulher que passas
Que me sacias e suplicias
Dentro das noites, dentro dos dias!
Teus sentimentos são poesia.
Teus sofrimentos, melancolia.
10 Teus pêlos leves são relva boa
Fresca e macia.
Teus belos braços são cisnes mansos
Longe das vozes da ventania.
Meu Deus, eu quero a mulher que passa!

Texto II: Poesia, de Carlos Drummond de Andrade

Gastei uma hora fazendo um verso
que a pena não quer escrever.
No entanto ele está cá dentro
inquieto, vivo.
5 Ele está cá dentro
e não quer sair.
Mas a poesia deste momento
inunda minha vida inteira.

Texto III: Fragmento de um estudo sobre tapetes orientais, da autoria de Michele Campana

O tapete oriental, esse produto de fino artesanato, que freqüentemente se eleva ao nível de verdadeira obra de arte, tem origens muito antigas, difíceis de se localizar com precisão em tempo e lugar. E com razão, dada a natureza perecível do material. Assim, temos de 5 nos contentar com representações de tapetes em pinturas murais e baixos-relevos para documentar a sua origem.

O espírito abstrato dos tapetes orientais, seu tema principal, também é de difícil compreensão. Compreendê-lo significa compreender o significado de seus motivos e formas cuidadosamente desenhados. O 10 padrão nunca é fruto do acaso ou meramente ornamental. De modo geral, é a expressão profunda da história, da fé e da civilização de um povo e, especificamente, retrata a história, a fé e a civilização de uma casta, tribo ou família, e, algumas vezes, até mesmo de um filósofo ou poeta. Para nós do Ocidente é realmente difícil captar a mentali-15 dade que inspira o desenho de um tapete, um bem tão íntimo e precioso para o oriental.

8-) Apenas um verso não exemplifica aliteração; assinale-o:

(a) "Que me sacias e suplicias".
(b) "Dentro das noites, dentro dos dias".
(c) "Teus belos braços são cisnes mansos".
(d) "Longe das vozes da ventania".
(e) "Fresca e macia".

9-) Assinale o item incorreto quanto à técnica poética:

(a) Os versos da primeira estrofe são redondilhos e brancos.
(b) Na segunda estrofe os versos são eneassílabos.
(c) No sexteto, as rimas consoantes e perfeitas.
(d) No verso "Meu Deus, eu quero a mulher que passa" temos um ditongação.
(e) No verso "Fresca e macia" ocorre uma elisão.

10-) Os três textos, na seqüência em que se apresentam, exemplificam, respectivamente, as funções:

(a) fática, poética e apelativa.
(b) poética, metalingüística e denotativa.
(c) apelativa, fática, emotiva.
(d) emotiva, emotiva e conativa.
(e) metalingüística, expressiva, conotativa.

11-) Correlacione as colunas quanto ao significado das palavras da esquerda e, a seguir, assinale o item com a seqüência correta:

(1) perecível	( ) camada social
(2) baixo-relevo	( ) trabalho manual
(3) mural	( ) sujeito à degradação física
(4) casta	( ) modalidade de escultura
(5) artesanato	( ) pintura em parede

(a) 3,2,1,5,4
(b) 4,5,1,2,3
(c) 3,5,1,2,4
(d) 4,5,1,3,2
(e) 1,2,3,5,4

12-) Assinale o item com classificação errônea do morfema destacado:

(a) compreendê-lo : desinência número-pessoal
(b) desenhados : desinência modo-temporal
(c) perecível : variante da vogal temática
(d) retrata : prefixo
(e) civilização : sufixo

13-) Correlacione de acordo com os processos de formação das palavras da esquerda, retiradas dos textos, a seguir assinale o item com a seqüência correta:

(1) derivação sufixal	( ) baixo-relevo
(2) derivação prefixal	( ) mural
(3) der. prefixal e sufixal	( ) esperança
(4) derivação imprópria	( ) inundação
(5) derivação regressiva	( ) repouso
(6) composição por justaposição	( ) inquieto

(a) 6-4-1-5-3-2
(b) 3-4-1-2-5-6
(c) 6-1-4-2-5-3
(d) 3-1-4-5-3-2
(e) 6-4-1-3-5-2

14-) Assinale a palavra de origem latina cujo radical tem o mesmo significado do radical grego destacado em filosofia:

(a) filial
(b) filho
(c) inimizade
(d) filamento
(e) âmago

15-) Assinale o item que só contém palavras da mesma família etimológica:

(a) campo, campesino, campestre, campanário;
(b) noite, noturno, notívago, nótula;
(c) ventania, ventoinha, ventarola, ventríloquo;
(d) escrever, inscrito, prescritível, prescrição;
(e) perecível, perene, peregrino, perímetro.

16-) Duas das afirmativas abaixo, a respeito do texto I, estão corretas; assinale o item que as indica:

(A) O eu-poético é masculino e exprime suas emoções pessoais.
(B) O conteúdo narrativo permite-nos incluir o poema no gênero épico.
(C) A distribuição dos versos e das rimas é a de um soneto clássico.
(D) A expressão subjetiva é típica do gênero dramático.
(E) A presença de versos brancos aliada à obediência a uma dada medida dos versos caracterizam a liberdade da poesia contemporânea.

Estão certas as opções:

(a) A e D ;
(b) A e E ;
(c) B e E ;
(d) C e D ;
(e) B e D .

17-) Leia agora o seguinte trecho do "Diálogo Todo Mundo e Ninguém" do "Auto da Lusitânia", de Gil Vicente, em versão atualizada de Carlos Drummond de Andrade:

Ninguém — Tu estás a fim de quê?

Todo Mundo — A fim de coisas buscar
que não consigo topar.
Mas não desisto, porque
o cara tem de teimar.

Ninguém — Me diz teu nome primeiro.

Todo Mundo — Eu me chamo Todo Mundo
e passo o dia e o ano inteiro
correndo atrás de dinheiro
seja limpo ou seja imundo.

Belzebu — Vale a pena dar ciência
e anotar isto bem,
por ser fato verdadeiro:
Que Ninguém tem consciência,
e Todo Mundo, dinheiro.

Agora, assinale a opção incorreta a propósito da obra vicentina:

(a) Gil Vicente marca a transição entre o Medievalismo e o Classicismo, sendo considerado o verdadeiro fundador do teatro português.
(b) O "Diálogo Todo Mundo e Ninguém" representa no teatro vicentino o aspecto humanístico do aperfeiçoamento ético do Homem.
(c) A linguagem de Drummond nesta versão do Diálogo é formal e obedece aos padrões da norma culta da língua.
(d) O auto é uma forma medieval do teatro popular, caracterizada pelo tom religioso e a intenção social.
(e) Na Literatura Brasileira, há a permanência do auto vicentino, utilizado, no século XVI, por Anchieta e, modernamente, por diversas peças de sucesso, dentre as quais se destacam o "Auto da Compadecida", de Ariano Suassuna, "O Pagador de Promessas", de Dias Gomes, e "Vida e Morte Severina", de João Cabral de Melo Neto.

18-) Compare os dois tercetos a seguir transcritos e faça o que se determina:

"(...) Possa eu me dizer do amor que tive
Que não seja imortal posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure". (Vinícius de Moraes)

"Começa de servir outros sete anos,
Dizendo: - "Mais servira se não fora
Para tão longo amor tão curta a vida". (Camões)

É evidente a aproximação temática entre os dois tercetos dos dois poetas, tão distantes no tempo. Assinale o que está em desacordo com os trechos acima:

(a) Em Vinícius, o amor pode morrer, pois é apenas chama.
(b) Em Camões, o amor dura enquanto há vida.
(c) O amor para Vinícius pode ficar no passado.
(d) Em Camões o amor é um sentimento que se projeta para o futuro.
(e) Nos dois fragmentos, o verso usado é o decassílabo sáfico.

19-) Só não é característica da lírica camoniana:

(a) o Amor colocado abaixo das paixões carnais;
(b) a idealização da mulher;
(c) a sublimação do amor;
(d) a transitoriedade da beleza e da mocidade;
(e) o sofrimento que sempre acompanha o sentimento amoroso.

20-) A obra máxima de Camões é também o monumento máximo da poesia em nossa língua. Assinale o item inaceitável:

(a) A palavra lusíadas designa os portugueses, que, como uma coletividade, protagonizam o poema.
(b) Vênus, a deusa do amor, intervém ficcionalmente na narrativa, para auxiliar os portugueses em sua viagem ao Oriente.
(c) O verdadeiro herói do poema é Vasco da Gama.
(d) O Cabo das Tormentas é personificado pelo Gigante Adamastor, que profetiza desastres dos lusos nos mares.
(e) Baco e Netuno aliam-se, na narrativa camoniana, para, agindo contra os portugueses, valorizar o feito de Vasco da Gama e seus companheiros.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
COLÉGIO PEDRO II

PROVA DE INGLÊS PARA A 2ª SÉRIE DO 2º GRAU

TEXTO 1

O texto que se segue é uma carta enviada a uma coluna de jornal intitulada "Teen to teen"

QUESTION: I met this new boy, John. I like him a lot. So far I've been very open about the way I feel about him. My best friend says that he'll get tired of me if I don't start playing a little more hard to get. I don't like pretending I'm busy when I'm not and pretending I don't want to see him when I do. What do you think? (Kate - Miami)

ANSWER: I hate it when girls play hard to get. I think you're right when you talk about being open and honest. Relashionships based on honesty are the best. But I must admit there are some boys who like games and might enjoy running after a hard-to--catch girl. You should continue to be yourself. If he can't stay interested because of it, then it's his loss.

(Adaptado do "The Cincinnati Enquirer", edição de 23 de setembro de 1993)

21) Kate é:

(a) uma criança
(b) uma mulher madura.
(c) uma adolescente insegura
(d) uma adolescente autoconfiante
(e) uma mãe de adolescente

22) Que conselho Kate recebe de sua melhor amiga?

(a) Você deve dizer abertamente que o ama.
(b) Você deve deixá-lo.
(c) Você deve fingir que o ama.
(d) Você às vezes deve fingir que não quer vê-lo.
(e) Você deve escrever para ele.

23) A pessoa que responde a carta:

(a) conhece muito a amiga de Kate.
(b) gosta de gente honesta.
(c) detesta gente ciumenta.
(d) acha que relacionamentos amorosos são complicados.
(e) acha que Kate deve fingir sempre.

INGLÊS

24) Que conselho Kate recebe da pessoa que responde à carta?

(a) Você deve fazer-se de difícil.
(b) Você deve desistir de John.
(c) Você deve ser você mesma.
(d) Você deve ouvir os conselhos de sua amiga.
(e) Você deve desistir de sua amiga.

Continua

Sepe quer 87% para o magistério

Entidade terá reunião hoje com Cesar Maia para nova negociação

A direção do Sindicato Estadual dos Profissionais da educação do Rio de Janeiro (Sepe) vai se reunir, hoje, às 8 horas, com o Prefeito César Maia, para dar continuidade às negociações salariais da categoria. As principais reivindicações da classe são reajuste emergencial de 87% correspondente às perdas salariais dos último cinco anos, e a reposição mensal equivalente ao índice da inflação.

Segundo Emílio Araújo, diretor do Sepe, na última audiência entre o sindicato e o Prefeito, realizada semana passada, César Maia se comprometeu a reajustar os salários da categoria de acordo com a inflação. "Apesar do compromisso, o prefeito liberou um reajuste de 33% em março para o servidor municipal o que é abaixo da inflação. Com isso, ele está agravando ainda mais as perdas salariais" — criticou o sindicalista.

Emílio ressaltou que os baixos salários dos professores têm provocado uma crescente evasão dos profissionais, acabam abandonando os empregos em busca de atividades de maior remuneração. "No ano passado, o déficit de professores na rede municipal era de 6 mil profissionais. Este ano devemos chegar a 10 mil" — calculou.

O sindicalista lembrou também que ao lado das reivindicações salariais, o Sepe tem estado presente na luta pela preservação e melhoria, das instalações das escolas. "Quando encontramos uma escola com problema no prédio, nos solidarizamos com a comunidade, levando a questão para ser discutida com o Governo" — disse.

De acordo com o diretor, o vencimento atual do professor II (de 1ª a 4ª série) em início de carreira está em CR$ 86 mil. "É preciso lembrar que, neste valor, já estão incorporadas as gratificações. O vencimento base, na realidade, é de CR4 55 mil" — frisou. Com o reajuste emergencial reivindicado para reposição das perdas dos últimos cinco anos, o salário ficaria em cR$ 161.500,00.

N audiência de hoje, o Sepe também reivindicará a incorporação da gratificação de 23%, correspondeu à atualização dos profissionais em serviço, aos aposentados. "O Prefeito já incorporou a gratificação de 33%, relativa à atividade docente, aos inativos. Agora colocaremos em pauta também a gratificação de 23%" — completou.

No próximo sábado, a partir das 8 horas, na Uerj, o Sepe realizará uma assembléia com a categoria. No encontro, o sindicato apresentará aos professores os resultados da audiência com o prefeito. "Na assembléia decidiremos os próximos passos da campanha. Queremos buscar uma solução que não enverede para a greve, mas tudo depende do que César Maia irá nos propor" — finalizou.

Ursmar de Assis

Emílio Araújo vai levar as reivindicações a Cesar Maia

Cubanos estarão hoje na Uerj

Uma comissão do Governo cubano chega ao Rio de Janeiro hoje, em viagem patrocinada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, para lançar mais um alicerce para a transferência bilateral de tecnologia entre Brasil e Cuba. O ministro e o vice-ministro de Ensino Superior de Cuba, Fernando Vecino Alegret e Miguel Garrido; o diretor de Relações Internacionais de Cuba e ex-reitor da Universidade de Havana, Fernando Rojas Avallos; e o reitor de Universidade de Matanzas, Angel Vegas, serão recebidos pelo reitor Hesio Cordeiro e pelos sub-reitores de Extensão, Ricardo Vieralves e Pós Graduação e Pesquisa, Roberto Bezerra, cumprem agenda que inclui visita ao Governador do Estado do Rio de Janeiro, Leonal Brizola.

A comitiva cubana terá encontro com um grupo de pesquisadores da Uerj com o objetivo de comsolidar uma série de convênios estabelecidos entre a Universidade e diversas instituições de pesquisa de Cuba para troca de tecnoloigia nas áreas de biocerâmica, automação industrial, tecnologia do petróleo e informática. Os convênios e tratados de cooperação técnica que viabilizarão as primeiras joint-ventures de empresas cubanas no Estado do Rio, foram negociados durante uma visita de representantes da Uerj a Havana, em fevereiro.

Biblioteca promove curso

A Biblioteca Estadual está abrindo inscrições para o Ourso de Leitura e Escrita Musical, ministrado pela Profª Maria Aparecida Ferreira. O curso se inicia dia 4 de abril e tem duração de 16 semanas. As aulas serão às 2ª e 4ª-feiras, no horário das 17 às 19 horas. O curso é destinado ao público em geral, maiores de 14 anos, interessados em se iniciar no estudo da música. Tem por objetivo levar sos participante a compreender textos simples do discurso musical, bem como a ler a a escrever os mesmos. As inscrições deverão ser feitas no Setor de Difusão Cultural, de segunda a sexta, das 10 às 18 horas. Informações pelo telefone: 232-8759.

Arquivo/JS

Jovens que vão viajar têm, agora, assessoria completa

Belta vai facilitar turismo e intercâmbio

Para as pessoas que aproveitaram as férias para viajar e, ao mesmo tempo, estudar no exterior e já têm alguma sugestão/crítica à fazer, hoje já existe a Belta; que é o 'orgão criado por este fim. É para aqueles que pretendem fazer algum curso no exterior, mesmo fora do período de férias escolares, a Belta indica seus 18 membros que promovem intercâmbio e cursos no exterior, e garante que eles possuem as melhores ofertas de programas de todo o Brasil.

A Belta-Associação Brasileira de Operadores e Representantes de Programas Educacionais e Cursos no Exterior — é uma nova instituição fundada com a finalidade de, entre outras coisas, fazer prestar serviços de excelência em qualidade e atendimento e, sendo assim um órgão fiscalizados, promover a ética e exata garantia do curso e da escola que o clinete está consumindo.

Composta por 18 membros espalhados por todo o Brasil, a Belta acabou de lançar no mercado, o **Guia Belta**, um guia planejado para a pessoa que está viajando, com truques de viagem, as expressões mais comumente usadas no exterior, das culturas dos outros continentes, e até uma tabela de conversão de medidas; entre outras boas **dicas**. O Guia poderá ser adquirido em qualquer um dos membros da Associação, ou através do telefone (021) 502-1313m ramal 221. Para saber o endereço dos membros, é só solicitar pelo telefone.

Santa Mônica se expande e cria o seu pré-vestibular

Fotos: Marcelo Reys

Depois de se firmar no cenário educacional carioca como um dos mais expressivos grupos na área do ensino de 1º e 2º graus, o Colégio Santa MÔnica parte para o setor de pré-vestibulares com o seu Santa Mônica Vestibulares, já em funcionamento, no Méier, em sua sede especialmente construída para este fim.

O coordenador geral do Santa Mônica Vestibulares, professor Antônio Miranda — bastante conhecido na área — explica que o novo empreendimento se destaca, principalmente, pelo alto nível de sua equipe de professores — considerados os melhores do segmento de pré-vestibulares.

"Formamos uma equipe de primeira, com verdadeiras **feras**, bastante conhecidos pelos seus ex-alunos, hoje todos universitários. São, seguramente, os melhores profisionais do Rio. Não temos nenhum que seja mais ou menos. Apesar de jovens, todos têm grande experiência na preparação de candidatos para a universidade" — enfatiza, com entusiasmo, o professor Miranda.

Segundo o coordenador, o diferencial entre o Santa Mônica e outros estabelecimentos não se restringe ao alto nível da equipe. Como ele conta, outro grande atrativo para os alunos são as condições de estudo, nas quais o conforto é um dos principais pontos. Salas com ar condicionado (central), à prova de som externo, quadro cônvaco e recursos de áudio e vídeo são alguns dos ítens para tornar o ambiente de estudo agradável.

Mas as novidades não param por aí: o projeto pedagógico do curso, seu plano curricular e seu calendário de atividades tornam o Santa Mônica Vestibulares diferente da grande maioria dos cursos. As aulas no campo constituem um bom exemplo para comprovar isso: os professores levam os alunos a uma cidade próxima ao Rio e isso serve de motivação para verdadeiras aulas práticas de História, Física, Literatura, Geografia etc. Parati já está programada.

A Aula do Quilo, é outra idéia inovadora e acontecerá no dia 9 de jjulho. Os professores escolherão um tema da atualidade e farão para os alunos explanações seguindo-se debates, com a participação também da comunidade, que, para ter acesso à programação, terá que doar alimentos para a campanha do Betinho.

Estão previstos também, o Projeto Redação, Projeto Brasil, o Reta Final, o **Provão** e, como não poderia deixar de acontecer, os simulados, no primeiro e no segundo semestre. "Pode apostar: o Santa Mônica, bem antes do que as pessoas imaginam, será o mais destacado curso de pré-vestibular do Rio" — diz o professor Miranda, confiante de que seus alunos, no próximo ano, vão estar na universidade. A instituição fica na Rua Dias da Cruz, 605, e o telefone é 269-3841. A direção geral é dos professores Albano Parente e Paulo César.

As salas são confortáveis e têm ar condicionado central

Prof. Miranda: entusiasmo

Fluzão está nas finais: 2 a 0

E ainda dá uma boa ajuda ao Fla ao tirar dois pontos do Bangu

O Fluminense é realmente um time de chegada. Depois da goleada de 4 a 2 no Flamengo, seu time voltou a exibir seu melhor futebol e venceu ontem o Bangu, por 2 a 0. Com o resultado, já garantiu por antecipação uma vaga no quadrangular que vai decidir em turno e returno o título de campeão carioca. Tem agora 15 pontos e pode chegar a 17 se derrotar o Vasco na última rodada. Mas mesmo que perca essa partida e seja superado em pontos pelo Botafogo (que pode chegar a 16 se ganhar do Flamengo e Volta Redonda), será o segundo classificado do Grupo B.

O Fluminense, em noite de Máquina mortífera, também deu uma ajuda ao Flamengo. Ao ser derrotado, o Bangu ficou com 12 pontos e chegará no máximo a 14 se vencer o Americano no dia 26. Já o Flamengo, também com 12, tem dois adversários pela frente (Botafogo e Olaria) e pode atingir um máximo de 14. O Fluzão ainda ficou a um ponto da decisão da Taça Guanabara. Basta um empate com o Vasco, dia 27, para ser o vencedor do grupo pelo saldo de gols, isto se o Botafogo chegar aos 16 pontos.

Sem Júlio César e Lira, suspensos, Delei promoveu a estréia de Alfinete (ex-Grêmio) e lançou o jovem Alex nas laterais. Mesmo com essa mexida, o Fluminense manteve o ritmo de domingo. Diante de um adversário fechado (o Bangu marcou por zona e bloqueou a entrada da área), o Fluminense ficou sem espaço para penetrar e passou a chutar de longe, explorando as bombas de Branco. Este jogador, aliás, atravessa a melhor forma de sua carreira. Está batendo na bola com potência e já pode entrar no rol dos grandes chutadores do futebol brasileiro, como Nelinhô, Ladislau, Rivelino, Pepe, Quarentinha e Jair da Rosa Pinto. Ontem, deixou o campo aplaudido e idolatrado pela torcida.

O lance mais discutido do jogo ocorreu aos 25 minutos. Falta marcada, Branco soltou seu petardo, e Serginho, que estava na barreira, levantou o braço para proteger o rosto e cometeu o pênalti bem marcado por Margarida. Campo invadido, o massagista Cadinho agrediu o juiz e foi preso e levado por soldados da PM para a delegacia (mais tarde, o árbitro não quis registrar queixa e o caso vai ficar apenas na esfera esportiva).

O jogo ficou interrompido durante 9 minutos e, ao ser reiniciado, Branco bateu e fez 1 a 0. E o Bangu, que passou a jogar com 10 (Paulo Campos xingou Margarida e foi expulso), ainda levou o segundo gol, quando já no segundo tempo, Luís Henrique chutou duas vezes, de direita e de esquerda, para superar Eduardo.

Damião Ribeiro

O juiz Margarida está atento à disputa de bola entre Maciel (8) e Luís Henrique (10)

Fluminense 2 x Bangu 0
Local: Laranjeiras
Fluminense: Ricardo Cruz; Alfinete, Luís Eduardo, Márcio Costa e Alex; Jandir, Branco (Rogerinho), Luís Henrique e Luís Antônio; Mário Tilico e Ézio.
Bangu: Eduardo; Bimba, Paulo Campos, Paulo Paiva e Danilson; Marcelo Cardoso, Maciel, Jorge Luís (Cacu) e Robinho (Flávio); Gílson e Serginho.
Gols: Branco (de pênalti) aos 34 minutos do primeiro tempo e Luís Henrique aos 33 do segundo. **Cartão amarelo:** Luís Henrique, Bimba, Gílson e Maciel **Cartão vermelho:** Paulo Campos **Renda:** CR$ 10.452.000,00 **Público:** 2.613 pagantes
Juiz: Jorge Emiliano (Margarida)

Atuações

Fluminense

Ricardo — Pouco chamado a intervir no jogo, mas saiu bem nos cruzamentos sobre sua área. Atuação de regular para boa. **Nota 7**

Alfinete — Mesmo fora de ritmo mostrou que é melhor que Júlio César. Trata-se de um jogador equilibrado e de bom toque de bola. **Nota 7**

Luiz Eduardo — Faz o dele e não enfeita a jogada. **Nota 7**

Márcio Costa — Muito bem na partida. Deu conta do recado. **Nota 8**

Alex — Apesar de jovem não comprometeu. Marcou e buscou as jogadas ofensivas apesar de o Bangu ter forçado o jogo pelo seu setor. **Nota 7**

Jandir — O equilíbrio e a seriedade de sempre. **Nota 8**

Branco — Em grande forma física e técnica. Sem dúvida o grande destaque do Fluminense e da partida. Excelente atuação. **Nota 9**

Luiz Antônio — De que sabe jogar ninguém tem dúvida. Só que está usando toda a sua categoria nos passes para os lados. **Nota 7**

Luiz Henrique — Está subindo de produção a cada jogo. Desta vez, marcou, lutou muito e buscou as jogadas sempre em alta velocidade. Fez um bonito gol e merece que lhe façam melhores lançamentos. **Nota 8**

Mário Tilico — Apesar da forte marcação, foi outro que deixou clara uma certa evolução física e técnica. A exemplo de Luiz Henrique, precisa também de melhores lançamentos. Nota 7

Ézio — Foi muito prejudicado pela forma de atacar do Fluminense, que o deixou praticamente isolado entre os zagueiros do Bangu. Teve poucas oportunidades para marcar, mas teve o mérito de tentar sempre e de lutar o tempo todo. **Nota 7**

Rogerinho — Ex-titular na fase do técnico Carlos Alberto Torres. No pouco tempo em que esteve em campo, até que tentou o melhor. **Nota 6**

Bangu

Eduardo — Não teve culpa nos dois gols que levou. No segundo, marcado por Luiz Henrique, ainda praticou boa defesa na primeira intervenção. **Nota 5**

Bimba — Bem na marcação. É um jogador combativo, mas ontem pouco apoiou o ataque bangüense, coisa que lhe é peculiar. **Nota 5**

Paulo Campos — Ficou pouco mais de 20 minutos em campo. Reclamou junto ao árbitro Jorge Emiliano sobre a marcação do pênalti a favor do Fluminense e foi expulso. **Nota 3**

Paulo Paiva — Com a ausência do seu companheiro de zaga, teve que se desdobrar na marcação a Ézio e Luiz Henrique. E até que o fez de forma correta. **Nota 6**

Denílson — Bem na marcação ao ponta Mário Tilico, ganhando praticamente todas as jogada por este setor de campo. **Nota 6**

Marcelo Cardoso — Trata-se apenas de um cabeça-de-área destruidor, e sem refino para o toque de bola. No final, estava visivelmente cansado. **Nota 5**

Maciel — É o que corre mais no setor de meio campo do Bangu. Foi a "sombra" de Luiz Henrique no primeiro tempo, mas, com a expulsão de Paulo Campos, teve que recuar para a zaga. **Nota 5**

Jorge Luís — Muito apagado durante toda a partida. **Nota 3.** Foi substituído por **Cacu**, que, ao contrário das outras vezes que entrou no time do Bangu, não mostrou poder de fogo no ataque. **Nota 3**

Robinho — Assim como Jorge Luís, disperso e apagado durante o tempo em que esteve em campo, ontem, nas Laranjeiras. **Nota 3.** Em seu lugar entrou **Flávio**, que pouco apresentou de produtivo. **Sem nota**

Gilson — Desta vez não foi aquele ponta ágil e driblador que todos estão acostumados a assitir. Preferiu abusar da violência, tendo acertado o agora meio-campo Branco por duas vezes. **Nota 2**

Serginho — Alguns momentos de lucidez apenas na primeira etapa. E foi só. **Nota 4**

Delei administrou o resultado

A torcida tricolor pedia a entrada de Wallace durante toda a segunda etapa, principalmente porque havia uma avenida pelo lado direito da defesa do Bangu. Mas Delei não atendeu ao pedido da galera. O treinador explicou que, com o placar favorável, preferiu administrar o resultado e não se abrir para uma possível reação do adversário.

— Adoro o futebol bonito, mas prefiro a vitória. O Bangu, que precisava dela não saía para jogar e não seríamos nós a abrir a guarda para eles. Melhor um pássaro na mão do que dois voando — comentou Delei.

O técnico ressaltou que o mais importante foi o time mostrar um bom volume de jogo e manter um padrão nas atuações.

— O time está repetindo as últimas boas apresentações, vem crescendo e ganhando mais entrosamento. Estou otimista quanto à disputa das finais do Campeonato Estadual — disse Delei.

O zagueiro Luís Eduardo também comentou que o mais importante foi a classificação para as finais e ainda o fato de acabar as oscilações nas atuações do time. Mas o jogador lamentou que a equipe tenha deixado o Bangu jogar e custou a definir a partida.

Copa do Brasil é a prioridade

Obtida a vaga no quadrangular final do Estadual, o Fluminense parte em busca de uma outra classificação: a da Copa do Brasil. A delegação seguiu hoje pela manhã para Vitória onde enfrenta, amanhã, o Linhares. Uma simples vitória dará ao tricolor o direito de seguir na competição. Como no primeiro jogo entre as duas equipes houve empate em 2 a 2, o mesmo placar leva a decisão aos pênaltis. Já o time do Espírito Santo terá a vantagem se a partida terminar em 0 a 0 ou ainda em 1 a 1.

Mas a delegação parte para Vitória só pensando na vitória, ainda mais agora que o grupo vem conseguindo um bom nível de atuações. Delei ainda não definiu o time que colocará em campo amanhã e só hoje, depois do treino que o Fluminense realizará no estádio Engenheiro Araripe — onde será realizado o jogo —, o técnico confirmará a escalação.

Mas a volta de Lira à lateral esquerda é mais que certa, inclusive porque só saiu pois cumpriria suspensão automática. Mas se Lira está garantindo, Júlio César não tem a vaga assegurada. Alfinete conseguiu atuar os 90 minutos, embora não jogasse há quatro meses, e se saiu bem.

— Senti o ritmo da partida, afinal pelo tempo que fiquei fora de ação isso seria normal. Mas acredito que com a seqüência dos jogos posso mostrar mais volume de jogo, se o Delei me mantiver na equipe — comentou Alfinete.

● **Juniores** — A categoria de juniores conseguiu uma importante vitória sobre o Bangu, curiosamente com o mesmo placar dos profissionais: 2 a 0 — gols de Rodrigo e Jaques. O Fluminense subiu para a segunda colocação na tabela ao ultrapassar o Olaria, mas ainda não tem a classificação garantida.

TORCEDOR
QUAL SERÁ O CRAQUE DO JOGO?

Preencha o cupom que o JS estará publicando até 18 de março e envie-o à Rua Tenente Possolo, 15/25, Centro. CEP.: 20230.

Você estará concorrendo a um delicioso churrasco junto com o craque do jogo, na Tourão Churrascaria na Barra da Tijuca.

Flamengo x Botafogo

NOME: ....
END.: ....
TEL.: ....
CRAQUE: ....

PROMOÇÃO: TOURÃO CHURRASCARIA
JORNAL DOS SPORTS

OBS.: O CRAQUE DO JOGO SERÁ ESCOLHIDO PELA REDAÇÃO DO JS LOGO APÓS O JOGO E O SORTEIO SERÁ NO DIA 21/3, ÀS 14H.

Barça goleia e Romário marca de pênalti

O Barcelona goleou o Spartak Moscou por 5 a 1, ontem, em casa, resultado que o deixou na liderança do Grupo A da Copa dos Campeões Europeus ao lado do Mônaco. Romário fez um dos gols do time espanhol, em cobrança de pênalti.

Quem marcou primeiro foi o Spartak, por meio de Karpin, aos 2 minutos de jogo. Apenas aos 34 minutos, ainda no primeiro tempo, o Barcelona empatou, com gol do atacante búlgaro Stoichkov. Depois do intervalo, a equipe espanhola garantiu a vitória com gols de Amor, aos 30, do líbero holandês Ronald Koeman, aos 32 e 33, e de Romário, que aproveitou pênalti, aos 40.

Pelo mesmo grupo, o Mônaco derrotou, fora de casa, o Galatasaray por 2 a 0. O belga Enzo Scifo, aos 10 minutos, e Jerome Genako, aos 45, ambos no primeiro tempo, fizeram os gols do representante da França na Copa dos Campeões.

A classificação do Grupo A ficou assim após quatro rodadas: 1º) Mônaco e Barcelona, 6 pontos; 3º) Galatasaray e Spartak, 2. Os dois primeiros passam às semifinais.

Pela quarta rodada do Grupo B, o Milan empatou no campo do Werder Bremen, na Alemanha, em 1 a 1. Rufer, aos 7 minutos de pênalti, marcou para o Werder e o montenegrino Savicevic fez o gol do time italiano, aos 29. Os dois gols foram no segundo tempo. Pelo mesmo grupo, o Porto (Portugal) venceu, em casa, o time belga do Anderlecht por 2 a 0, gols de Drulovic, aos 10 minutos de jogo, e Carlos Secretário, aos 45 do segundo tempo.

Classificação — 1º) Milan, 6 pontos; 2º) Porto, 4; 3º) Werder e Anderlecht, 3. Os dois primeiros vão às semifinais.

Doping

O Stuttgart, onde atua o brasileiro Dunga, vai entrar na justiça contra o autor de um livro, que acusa o clube alemão de ter usado esteróides anabolizantes no tratamento de lesões de alguns jogadores em 1992. Na época, o cabeça-de-área titular da Seleção Brasileira ainda não defendia o Stuttgart.

Coincidência ou não, o clube foi o campeão alemão da temporada 91-92. O livro foi escrito pelo ex-lançador de martelo Edwin Klein e se chama "Cartão Vermelho para a Federação Alemã de Futebol", criticando a fraqueza dos procedimentos antidoping adotados pela entidade. Além dele, serão processados a revista, onde trechos do livro foram publicados, e a editora.

Vários jogadores de outros clubes alemães admitiram nas últimas semanas terem tomado estimulantes alguma vez. A federação tem sido forçada a abandonar seu sistema de testes antidoping independentes e a passar a realizar os exames pela Confederação Alemã de Esportes (DSB), imitando a atitude das demais federações esportivas do país.

Karlsruhe tira o Boavista da Copa da Uefa

Karlsruhe, Alemanha — O time do Karlsruhe classificou-se, ontem, às semifinais da Copa Uefa com a vitória de 1 a 0 sobre o Boavista. O gol da vitória do time alemão, que jogou em casa, foi marcado contra pelo zagueiro Antônio Nogueira. Na ida, o Karlsruhe havia arrancado empate em 1 a 1 com o time português.

As quartas-de-final da Copa Uefa terminam hoje com o jogo entre Internazionale (Itália) e Borussia Dortmund (Alemanha), em Milão. Na ida, Inter 3 a 1, em Dortmund.

Vários torcedores do Casino Salzburgo ficaram feridos na noite de anteontem. Eles aguardavam a chegada de sua equipe no aeroporto de Salzburgo após a vitória de 1 a 0, fora de casa, sobre o Eintracht Frankfurt, na Alemanha. O resultado classificou o Casino para as semifinais da Copa Uefa. Bombeiros tiveram de usar canhões d'água para controlar centenas de torcedores muito agitados. Mas ninguém se machucou seriamente. A vitória do Casino Salzburgo foi a primeira de um time austríaco sobre um alemão nos últimos 17 anos em jogos entre equipes desses países pelas copas européias.

Também anteontem pela Copa Uefa, o Cagliari (Itália) venceu, fora de casa, o Juventus (também da Itália) por 2 a 1. O resultado classificou o Cagliari às semifinais.

Parma vence Ajax e vai às semifinais

Parma — Com a vitória de 2 a 0 sobre o Ajax, time holandês, ontem, nesta cidade, o Parma, clube italiano, classificou-se às semifinais da Recopa Européia. No jogo de ida, os dois times haviam empatado em 0 a 0.

Ontem, Lorenzo Minotti fez Parma 1 a 0, aos 15 minutos de jogo. Aos 3 do segundo tempo, o atacante sueco Brolin marcou o segundo gol do time italiano, aproveitando rebote do chute do meio-campo Zola, que havia driblado dois adversários na jogada. Brolin foi o autor do gol da Suécia no jogo em que o Brasil venceu esta seleção por 2 a 1 no Mundial de 1990. Em 94, a Suécia enfrentará outra vez o Brasil na Copa.

Os resultados de anteontem pela Recopa foram os seguintes: Paris Saint-Germain (França) 1 x Real Madrid (Espanha) 1, Bayer Leverkusen (Alemanha) 4 x Benfica (Portugal) 4 e Arsenal (Inglaterra) 1 x Torino (Itália) 0. Paris, Benfica e Arsenal classificaram-se às semifinais.

Amistoso — Ontem, no Cairo, Egito e Camarões empataram em 0 a 0. O jogo foi visto pelo técnico da Seleção Brasileira, Carlos Alberto Parreira. A Seleção de Camarões enfrentará a do Brasil na primeira fase da Copa do Mundo de 1994. A equipe de Camarões jogou completa, com 10 "estrangeiros", nove de clubes europeus e um que atua no Catar, país do Oriente Médio.

Dois toques

▶ Alcindo

Um gol do brasileiro Alcindo (ex-Flamengo) deu a vitória ao Kashima Antlers por 2 a 1 sobre o Verdy pela segunda rodada do Campeonato Japonês. Após empate de 1 a 1 no tempo normal, a vitória foi obtida na prorrogação. A partida terminou com o gol de Alcindo no último minuto da prorrogação "morte-súbita" (ou "gol de ouro"). No sistema da competição, ganha quem marca primeiro no tempo extra, independentemente do tempo. Por sinal, Verdy foi o campeão da temporada passada e o Kashima, vice.

▶ Japão

Além de Kashima Antlers 2 x Verdy 1, houve mais jogos ontem pela segunda rodada do Campeonato Japonês. O Bellmare Hiraysuka venceu por 1 a 0 o Yokohama Marinos. Os demais resultados foram: Jubilo Iwata 1 x Nagoya Grampus 0, Shimizu S-Pulse 2 x Urawa Reds 0, Yokohama Flugels 4 x Jef Ichiara 1 e Sanfrecce Hiroshima 2 x Gamba Osaka 1. Sanfrecce, S-Pulse e Kashima Antlers, times que ganharam nas duas rodadas disputadas até o momento, estão empatados na liderança do Campeonato Japonês, com quatro pontos.

▶ Impostos

Julio Grondona, presidente da AFA (Associação de Futebol Argentino), foi citado a depor na justiça no processo que investiga sonegação de impostos por parte de famosos jogadores e clubes locais. Grondona, que além de comandar a AFA também é vice-presidente da Fifa, pode estar envolvido na denúncia por negligência de sua entidade no controle das transferências de jogadores, segundo divulgou ontem o jornal argentino **Ambito Financiero.** A Direção Geral de Impostos (DGI) apresentou denúncias contra 11 jogadores.

▶ Ruggeri

O zagueiro argentino Ruggeri confessou, ontem, que nunca recebeu os 15 por cento do passe aos quais tinha direito pela sua transferência do Velez Sarsfield para o Ancona, da Itália, em 1991. A situação é ilegal mas jogadores aceitam essa condição a fim de não prejudicar a operação, segundo explicou o zagueiro. Ruggeri, campeão mundial de 1986 pela Seleção Argentina, é um dos jogadores investigados pela justiça de seu país pela acusação de sonegar impostos em transferências para o exterior.

Brito: no peito e na raça

Fotos: Arquivo

Melhor atleta da Copa de 70, ele se destacou pelo fabuloso espírito de luta

Brito foi um dos maiores zagueiros-centrais de todos os tempos do futebol brasileiro. Dono de um grande vigor físico, jogava de forma séria quando era preciso, era viril, mas uma quase leal. Porém, era um zagueiro clássico que jamais dava chutões e sabia como poucos sair jogando. Lembrava o capitão da Copa de 1958, Belini, pela seriedade, e também Domingos da Guia, o "Divino Mestre", por suas jogadas clássicas.

Foi considerado o jogador de melhor condicionamento físico que disputou a Copa do Mundo de 1970, no México, onde se sagrou tricampeão. Por incrível que pareça, este foi o terceiro título da carreira de Brito. Os anteriores foram pelo Vasco, na Taça Guanabara de 1965, e no Torneio Rio-São Paulo de 1966. Na Seleção Brasileira, o grande zagueiro também foi campeão da Taça Independência, em 1972, realizada no Brasil. Brito ainda jogou no Internacional, Flamengo, Cruzeiro, Botafogo, Coríntians e Atlético Paranaense. Mesmo integrando grandes clubes, o zagueiro jamais conseguiu ser campeão estadual.

O extraordinário jogador participou de 62 partidas pela Seleção Brasileira, e também disputou o Campeonato Mundial de 1966, na Inglaterra. Em 15 anos de carreira, Brito também sofreu decepções. Logo após o Mundial de 1970, deixou o Flamengo, por não se conformar com a condição de reserva. Em 1971, jogando pelo Botafogo, sofreu uma suspensão de um ano, por ter agredido o árbitro José Aldo Pereira, no Maracanã.

REVELAÇÃO NO VASCO

Brito iniciou sua carreira nos juvenis do Vasco, em 1957, e logo despontou como uma grande revelação. No ano seguinte foi profissionalizado, mas não passou de um grande reserva do campeão mundial Belini, que era insubstituível na época. O Vasco, então, resolveu emprestá-lo para o Internacional, onde o jovem zagueiro teve a oportunidade de mostrar seu futebol. Mesmo atuando em uma forte equipe, Brito não conseguiu ser campeão gaúcho.

No ano seguinte foi devolvido pelo Internacional ao Vasco, mas continuou como reserva de Belini. No entanto, o capitão da Copa de 1958 foi vendido ao São Paulo, em 1962, e Brito, finalmente, ganhou a condição de titular. Para a grande maioria da torcida, ele foi ainda melhor que Belini.

O destacado zagueiro, em 1965, conquistou o seu primeiro título da carreira, ao ajudar o Vasco a ser campeão da Taça Guanabara. A final foi contra o Botafogo, e os vascaínos venceram por 2 a 0. No ano seguinte, Brito voltou a ser campeão pelo Vasco, desta vez pelo Torneio Rio-São Paulo. Botafogo, Santos e Coríntians também foram proclamados campeões. Isto porque não havia datas disponíveis para a disputa do quadrangular que iria decidir o título, em razão da programação da Seleção Brasileira para o Campeonato Mundial da Inglaterra.

PRIMEIROS JOGOS NA SELEÇÃO, EM 1964

Brito jogou pela primeira vez na Seleção Brasileira em 1964, no Maracanã, na goleada de 5 a 1 sobre a Inglaterra, pela Taça das Nações. Mas na partida seguinte, no Pacaembu, os brasileiros foram infelizes e perderam por 3 a 0 para a Argentina, e também o título para os velhos rivais. A goleada de 4 a 1 sobre Portugal, no Maracanã, acabou sendo inútil para o Brasil.

Em 1966, Brito participou de sua primeira Copa do Mundo, na Inglaterra, mas não pôde sesalvar do desastre, pois naquela competição toda a Seleção Brasileira jogou mal e foi eliminada logo na primeira fase. O zagueiro era reserva de Belini e só disputou uma partida, na derrota por 3 a 1 para Portugal.

SAÚDE INVEJÁVEL NA COPA DE 1970

Brito permaneceu com titular absoluto da Seleção Brasileira em 1968, numa excursão pela Europa e Américas, mas no ano seguinte, nas Eliminatórias da Copa do Mundo, ficou na reserva de Djalma Dias. O técnico João Saldanha deixou a Seleção Brasileira após classificá-la para o Mundial de 1970, no México. Zagalo assumiu o comando técnico e promoveu pequenas mudanças na equipe.

Como se encontrava numa forma técnica excelente, Brito recuperou a condição de titular da zaga, formando uma grande dupla com Piazza. Além de seu futebol de boa categoria, ele esbanjou saúde a ponto de causar inveja. O grande zagueiro foi apontado como o jogador de melhor condicionamento físico no Mundial de 1970.

DESPREZADO NO FLA

Poucos meses antes da Copa do México, Brito tinha sido vendido pelo Vasco ao Flamengo, mas em seu novo clube o jogador teve passagem efêmera. Logo após à sua consagração com o tricampeonato mundial de 1970, o zagueiro se reintegrou ao Flamengo para a disputa do Campeonato Carioca. Teve, no entanto, uma grande decepção.

O técnico Yustrich não levou em consideração o grande futebol de Brito na Copa do Mundo e manteve Washington como titular da zaga. Ao mesmo tempo, disse para Brito que ele teria que disputar posição com Washington, um zagueiro vigoroso e apontado pelos atacantes adversários como violento.

Brito não se conformou, e simplesmente abandonou o Flamengo, revoltado com Yustrich. Logo em seguida, o zagueiro tricampeão mundial ingressou no Cruzeiro e disputou um grande Campeonato Mineiro, fazendo nervosos duelos com Dario, do Atlético-MG, outro tricampeão mundial. Mas seu clube não foi campeão, e Brito continuou sem conquistar título estadual.

O grande zagueiro fez questão de se vingar de Yustrich. Jogando pelo Cruzeiro, no Mineirão, contra o Flamengo, resolveu provocar o temperamental treinador. Após o jogo, vencido pelo Cruzeiro por 3 a 1, Brito deixou o campo, tirou a camisa de seu time e jogou no rosto de Yustrich, que ainda se encontrava na boca do túnel do Flamengo. Temendo um revide do técnico, Brito disparou para o vestiário do Cruzeiro, a fim de fugir de uma possível agressão de seu inimigo.

SUSPENSO POR AGRESSÃO A ÁRBITRO

Em 1971, Brito sofreu nova decepção em sua carreira, desta vez defendendo o Botafogo. Numa partida contra o Vasco, no Maracanã, pelo Campeonato Brasileiro, o tricampeão mundial não se conformou com a marcação de um pênalti que ele cometera em Dé. Revoltado, agrediu o árbitro José Aldo Pereira com um soco no estômago. Com isso, acabou sofrendo uma suspensão de um ano.

Mas Brito não se descuidou e treinou forte durante o período de sua suspensão. Voltou em 1972 e integrou a Seleção Brasileira no Torneio Sesquicentenário da Independência do Brasil, também chamado de Minicopa. Os brasileiros sagraram-se campeões na vitória por 1 a 0 sobre Portugal, com gol de Jairzinho. Este foi o último título da carreira de Brito.

De volta ao Botafogo e livre da suspensão, o grande zagueiro atuou até 1973, mas não foi desta vez que conquistou um título pelo clube da estrela solitária. Os vice-campeonatos, carioca de 1971 e brasileiro de 1972, representaram os melhores momentos de Brito no Botafogo.

VICE-CAMPEÃO NO CORÍNTIANS

Em 1974, Brito transferiu-se para o Coríntians, que montou uma forte equipe em busca do título paulista, que havia conquistado pela última vez em 1954. Era a chance da quebra de um longo jejum, mas o Palmeiras, bicampeão brasileiro em 1972 e 1973, que era chamado de "Academia", não deu chances ao Coríntians, que, além de Brito, contava com Rivelino, outro tricampeão mundial.

O Palmeiras, que tinha uma equipe mais bem entrosada, co[...] favoritismo e sagrou-se ca[...] lista de 1974, ao vencer [...] final o próprio Coríntians [...] no Morumbi, com um gol [...] do, diante de aproxima[...] mil torcedores. Foi mais u[...] tadual que Brito deixou de [...]

Em seu último ano no f[...] 1975, Brito também não fo[...] Atlético Paranaense, deixa[...] campeão estadual. Foi a ú[...] tiva do zagueiro tricampe[...] conseguir um título, mas [...] fracassando.

Antes, ele não foi cam[...] dual por grandes clubes, [...] co, Internacional, Flameng[...] ro, Botafogo e Coríntians

Zagalo, Brito, o massagista Nocaute Jack e Admildo Chirol durante um treino da Seleção. Registro da época de ouro futebol no mundo

Fotos: Arquivo

Ao longo de toda a sua carreira, Brito sempre apresentou um vigor físico privilegiado. Na foto, de 1969, o zagueiro faz tratamento de hidromass[...]

Fluzão está nas finais: 2 a 0

E ainda dá uma boa ajuda ao Fla ao tirar dois pontos do Bangu

O Fluminense é realmente um time de chegada. Depois da goleada de 4 a 2 no Flamengo, seu time voltou a exibir seu melhor futebol e venceu ontem o Bangu, por 2 a 0. Com o resultado, já garantiu por antecipação uma vaga no quadrangular que vai decidir em turno e returno o título de campeão carioca. Tem agora 15 pontos e pode chegar a 17 se derrotar o Vasco na última rodada. Mas mesmo que perca essa partida e seja superado em pontos pelo Botafogo (que pode chegar a 16 se ganhar do Flamengo e Volta Redonda), será o segundo classificado do Grupo B.

O Fluminense, em noite de Máquina mortífera, também deu uma ajuda ao Flamengo. Ao ser derrotado, o Bangu ficou com 12 pontos e chegará no máximo a 14 se vencer o Americano no dia 26. Já o Flamengo, também com 12, tem dois adversários pela frente (Botafogo e Olaria) e pode atingir um máximo de 14. O Fluzão ainda ficou a um ponto da decisão da Taça Guanabara. Basta um empate com o Vasco, dia 27, para ser o vencedor do grupo pelo saldo de gols, isto se o Botafogo chegar aos 16 pontos.

Sem Júlio César e Lira, suspensos, Delei promoveu a estréia de Alfinete (ex-Grêmio) e lançou o jovem Alex nas laterais. Mesmo com essa mexida, o Fluminense manteve o ritmo de domingo. Diante de um adversário fechado (o Bangu marcou por zona e bloqueou a entrada da área), o Fluminense ficou sem espaço para penetrar e passou a chutar de longe, explorando as bombas de Branco. Este jogador, aliás, atravessa a melhor forma de sua carreira. Está batendo na bola com potência e já pode entrar no rol dos grandes chutadores do futebol brasileiro, como Nelinhô, Ladislau, Rivelino, Pepe, Quarentinha e Jair da Rosa Pinto. Ontem, deixou o campo aplaudido e idolatrado pela torcida.

O lance mais discutido do jogo ocorreu aos 25 minutos. Falta marcada, Branco soltou seu petardo, e Serginho, que estava na barreira, levantou o braço para proteger o rosto e cometeu o pênalti bem marcado por Margarida. Campo invadido, o massagista Cadinho agrediu o juiz e foi preso e levado por soldados da PM para a delegacia (mais tarde, o árbitro não quis registrar queixa e o caso vai ficar apenas na esfera esportiva).

O jogo ficou interrompido durante 9 minutos e, ao ser reiniciado, Branco bateu e fez 1 a 0. E o Bangu, que passou a jogar com 10 (Paulo Campos xingou Margarida e foi expulso), ainda levou o segundo gol, quando já no segundo tempo, Luís Henrique chutou duas vezes, de direita e de esquerda, para superar Eduardo.

Damião Ribeiro

O juiz Margarida está atento à disputa de bola entre Maciel (8) e Luís Henrique (10)

Fluminense 2 x Bangu 0
Local: Laranjeiras
Fluminense: Ricardo Cruz; Alfinete, Luís Eduardo, Márcio Costa e Alex; Jandir, Branco (Rogerinho), Luís Henrique e Luís Antônio; Mário Tilico e Ézio.
Bangu: Eduardo; Bimba, Paulo Campos, Paulo Paiva e Danilson; Marcelo Cardoso, Maciel, Jorge Luís (Cacu) e Robinho (Flávio); Gílson e Serginho.
Gols: Branco (de pênalti) aos 34 minutos do primeiro tempo e Luís Henrique aos 33 do segundo. **Cartão amarelo:** Luís Henrique, Bimba, Gílson e Maciel **Cartão vermelho:** Paulo Campos **Renda:** CR$ 10.452.000,00 **Público:** 2.613 pagantes
Juiz: Jorge Emiliano (Margarida)

Atuações

Fluminense

Ricardo — Pouco chamado a intervir no jogo, mas saiu bem nos cruzamentos sobre sua área. Atuação de regular para boa. **Nota 7**

Alfinete — Mesmo fora de ritmo mostrou que é melhor que Júlio César. Trata-se de um jogador equilibrado e de bom toque de bola. **Nota 7**

Luiz Eduardo — Faz o dele e não enfeita a jogada. **Nota 7**.

Márcio Costa — Muito bem na partida. Deu conta do recado. **Nota 8**

Alex — Apesar de jovem não comprometeu. Marcou e buscou as jogadas ofensivas apesar de o Bangu ter forçado o jogo pelo seu setor. **Nota 7**

Jandir — O equilíbrio e a seriedade de sempre. **Nota 8**

Branco — Em grande forma física e técnica. Sem dúvida o grande destaque do Fluminense e da partida. Excelente atuação. **Nota 9**

Luiz Antônio — De que sabe jogar ninguém tem dúvida. Só que está usando toda a sua categoria nos passes para os lados. **Nota 7**

Luiz Henrique — Está subindo de produção a cada jogo. Desta vez, marcou, lutou muito e buscou as jogadas sempre em alta velocidade. Fez um bonito gol e merece que lhe façam melhores lançamentos. **Nota 8**

Mário Tilico — Apesar da forte marcação, foi outro que deixou clara uma certa evolução física e técnica. A exemplo de Luiz Henrique, precisa também de melhores lançamentos. **Nota 7**

Ézio — Foi muito prejudicado pela forma de atacar do Fluminense, que o deixou praticamente isolado entre os zagueiros do Bangu. Teve poucas oportunidades para marcar, mas teve o mérito de tentar sempre e de lutar o tempo todo. **Nota 7**

Rogerinho — Ex-titular na fase do técnico Carlos Alberto Torres. No pouco tempo em que esteve em campo, até que tentou o melhor. **Nota 6**

Bangu

Eduardo — Não teve culpa nos dois gols que levou. No segundo, marcado por Luiz Henrique, ainda praticou boa defesa na primeira intervenção. **Nota 5**

Bimba — Bem na marcação. É um jogador combativo, mas ontem pouco apoiou o ataque banguense, coisa que lhe é peculiar. **Nota 5**

Paulo Campos — Ficou pouco mais de 20 minutos em campo. Reclamou junto ao árbitro Jorge Emiliano sobre a marcação do pênalti a favor do Fluminense e foi expulso. **Nota 3**

Paulo Paiva — Com a ausência do seu companheiro de zaga, teve que se desdobrar na marcação a Ézio e Luiz Henrique. E até que o fez de forma correta. **Nota 6**

Denilson — Bem na marcação ao ponta Mário Tilico, ganhando praticamente todas as jogada por este setor de campo. **Nota 6**

Marcelo Cardoso — Trata-se apenas de um cabeça-de-área destruidor, e sem refino para o toque de bola. No final, estava visivelmente cansado. **Nota 5**

Maciel — É o que corre mais no setor de meio campo do Bangu. Foi a "sombra" de Luiz Henrique no primeiro tempo, mas, com a expulsão de Paulo Campos, teve que recuar para a zaga. **Nota 5**

Jorge Luís — Muito apagado durante toda a partida. **Nota 3**. Foi substituído por **Cacu**, que, ao contrário das outras vezes que entrou no time do Bangu, não mostrou poder de fogo no ataque. **Nota 3**

Robinho — Assim como Jorge Luís, disperso e apagado durante o tempo em que esteve em campo, ontem, nas Laranjeiras. **Nota 3**. Em seu lugar entrou **Flávio**, que pouco apresentou de produtivo. **Sem nota**

Gílson — Desta vez não foi aquele ponta ágil e driblador que todos estão acostumados a assitir. Preferiu abusar da violência, tendo acertado o agora meio-campo Branco por duas vezes. **Nota 2**

Serginho — Alguns momentos de lucidez apenas na primeira etapa. E foi só. **Nota 4**

Delei administrou o resultado

A torcida tricolor pedia a entrada de Wallace durante toda a segunda etapa, principalmente porque havia uma avenida pelo lado direito da defesa do Bangu. Mas Delei não atendeu ao pedido da galera. O treinador explicou que, com o placar favorável, preferiu administrar o resultado e não abrir para uma possível reação do adversário.

— Adoro o futebol bonito, mas prefiro a vitória. O Bangu, que precisava dela não saía para jogar e não seríamos nós a abrir a guarda para eles. Melhor um pássaro na mão do que dois voando — comentou Delei.

O técnico ressaltou que o mais importante foi o time mostrar um bom volume de jogo e manter um padrão nas atuações.

— O time está repetindo as últimas boas apresentações, vem crescendo e ganhando mais entrosamento. Estou otimista quanto à disputa das finais do Campeonato Estadual — disse Delei.

O zagueiro Luís Eduardo também comentou que o mais importante foi a classificação para as finais e ainda o fato de acabar as oscilações nas atuações do time. Mas o jogador lamentou que a equipe tenha deixado o Bangu jogar e custou a definir a partida.

Copa do Brasil é a prioridade

Obtida a vaga no quadrangular final do Estadual, o Fluminense parte em busca de uma outra classificação: a da Copa do Brasil. A delegação seguiu hoje pela manhã para Vitória onde enfrenta, amanhã, o Linhares. Uma simples vitória dará ao tricolor o direito de seguir na competição. Como no primeiro jogo entre as duas equipes houve empate em 2 a 2, o mesmo placar leva a decisão aos pênaltis. Já o time do Espírito Santo terá a vantagem se a partida terminar em 0 a 0 ou ainda em 1 a 1.

Mas a delegação parte para Vitória só pensando na vitória, ainda mais agora que o grupo vem conseguindo um bom nível de atuações. Delei ainda não definiu o time que colocará em campo amanhã e só hoje, depois do treino que o Fluminense realizará no estádio Engenheiro Araripe — onde será realizado o jogo —, o técnico confirmará a escalação.

Mas a volta de Lira à lateral esquerda é mais que certa, inclusive porque só saiu pois cumpriria suspensão automática. Mas se Lira está garantindo, Júlio César não tem a vaga assegurada. Alfinete conseguiu atuar os 90 minutos, embora não jogasse há quatro meses, e se saiu bem.

— Senti o ritmo da partida, afinal pelo tempo que fiquei fora de ação isso seria normal. Mas acredito que com a seqüência dos jogos posso mostrar mais volume de jogo, se o Delei me mantiver na equipe — comentou Alfinete.

● **Juniores** — A categoria de juniores conseguiu uma importante vitória sobre o Bangu, curiosamente com o mesmo placar dos profissionais: 2 a 0 — gols de Rodrigo e Jaques. O Fluminense subiu para a segunda colocação na tabela ao ultrapassar o Olaria, mas ainda não tem a classificação garantida.

TORCEDOR
QUAL SERÁ O CRAQUE DO JOGO?

Preencha o cupom que o JS estará publicando até 18 de março e envie-o à Rua Tenente Possolo, 15/25, Centro. CEP.: 20230.

Você estará concorrendo a um delicioso churrasco junto com o craque do jogo, na Tourão Churrascaria na Barra da Tijuca.

Flamengo x Botafogo

NOME:............
END.:............
TEL.:............
CRAQUE:............

PROMOÇÃO: TOURÃO CHURRASCARIA
JORNAL DOS SPORTS

OBS.: O CRAQUE DO JOGO SERÁ ESCOLHIDO PELA REDAÇÃO DO JS LOGO APÓS O JOGO E O SORTEIO SERÁ NO DIA 21/3, ÀS 14H.

Barça goleia e Romário marca de pênalti

O Barcelona goleou o Spartak Moscou por 5 a 1, ontem, em casa, resultado que o deixou na liderança do Grupo A da Copa dos Campeões Europeus ao lado do Mônaco. Romário fez um dos gols do time espanhol, em cobrança de pênalti.

Quem marcou primeiro foi o Spartak, por meio de Karpin, aos 2 minutos de jogo. Apenas aos 34 minutos, ainda no primeiro tempo, o Barcelona empatou, com gol do atacante búlgaro Stoichkov. Depois do intervalo, a equipe espanhola garantiu a vitória com gols de Amor, aos 30, do líbero holandês Ronald Koeman, aos 32 e 33, e de Romário, que aproveitou pênalti, aos 40.

Pelo mesmo grupo, o Mônaco derrotou, fora de casa, o Galatasaray por 2 a 0. O belga Enzo Scifo, aos 10 minutos, e Jerome Genako, aos 45, ambos no primeiro tempo, fizeram os gols do representante da França na Copa dos Campeões.

A classificação do Grupo A ficou assim após quatro rodadas: 1º) Mônaco e Barcelona, 6 pontos; 3º) Galatasaray e Spartak, 2. Os dois primeiros passam às semifinais.

Pela quarta rodada do Grupo B, o Milan empatou no campo do Werder Bremen, na Alemanha, em 1 a 1. Rufer, aos 7 minutos de pênalti, marcou para o Werder e o montenegrino Savicevic fez o gol do time italiano, aos 29. Os dois gols foram no segundo tempo. Pelo mesmo grupo, o Porto (Portugal) venceu, em casa, o time belga do Anderlecht por 2 a 0, gols de Drulovic, aos 10 minutos de jogo, e Carlos Secretário, aos 45 do segundo tempo.

Classificação — 1º) Milan, 6 pontos; 2º) Porto, 4; 3º) Werder e Anderlecht, 3. Os dois primeiros vão às semifinais.

Doping

O Stuttgart, onde atua o brasileiro Dunga, vai entrar na justiça contra o autor de um livro, que acusa o clube alemão de ter usado esteróides anabolizantes no tratamento de lesões de alguns jogadores em 1992. Na época, o cabeça-de-área titular da Seleção Brasileira ainda não defendia o Stuttgart.

Coincidência ou não, o clube foi o campeão alemão da temporada 91-92. O livro foi escrito pelo ex-lançador de martelo Edwin Klein e se chama "Cartão Vermelho para a Federação Alemã de Futebol", criticando a fraqueza dos procedimentos antidoping adotados pela entidade. Além dele, serão processados a revista, onde trechos do livro foram publicados, e a editora.

Vários jogadores de outros clubes alemães admitiram nas últimas semanas terem tomado estimulantes alguma vez. A federação tem sido forçada a abandonar seu sistema de testes antidoping independentes e a passar a realizar os exames pela Confederação Alemã de Esportes (DSB), imitando a atitude das demais federações esportivas do país.

Karlsruhe tira o Boavista da Copa da Uefa

Karlsruhe, Alemanha — O time do Karlsruhe classificou-se, ontem, às semifinais da Copa Uefa com a vitória de 1 a 0 sobre o Boavista. O gol da vitória do time alemão, que jogou em casa, foi marcado contra pelo zagueiro Antônio Nogueira. Na ida, o Karlsruhe havia arrancado empate em 1 a 1 com o time português.

As quartas-de-final da Copa Uefa terminam hoje com o jogo entre Internazionale (Itália) e Borussia Dortmund (Alemanha), em Milão. Na ida, Inter 3 a 1, em Dortmund.

Vários torcedores do Casino Salzburgo ficaram feridos na noite de anteontem. Eles aguardavam a chegada de sua equipe no aeroporto de Salzburgo após a vitória de 1 a 0, fora de casa, sobre o Eintracht Frankfurt, na Alemanha. O resultado classificou o Casino para as semifinais da Copa Uefa. Bombeiros tiveram de usar canhões d'água para controlar centenas de torcedores muito agitados. Mas ninguém se machucou seriamente. A vitória do Casino Salzburgo foi a primeira de um time austríaco sobre um alemão nos últimos 17 anos em jogos entre equipes desses países pelas copas européias.

Também anteontem pela Copa Uefa, o Cagliari (Itália) venceu, fora de casa, o Juventus (também da Itália) por 2 a 1. O resultado classificou o Cagliari às semifinais.

Parma vence Ajax e vai às semifinais

Parma — Com a vitória de 2 a 0 sobre o Ajax, time holandês, ontem, nesta cidade, o Parma, clube italiano, classificou-se às semifinais da Recopa Européia. No jogo de ida, os dois times haviam empatado em 0 a 0.

Ontem, Lorenzo Minotti fez Parma 1 a 0, aos 15 minutos de jogo. Aos 3 do segundo tempo, o atacante sueco Brolin marcou o segundo gol do time italiano, aproveitando rebote do chute do meio-campo Zola, que havia driblado dois adversários na jogada. Brolin foi o autor do gol da Suécia no jogo em que o Brasil venceu esta seleção por 2 a 1 no Mundial de 1990. Em 94, a Suécia enfrentará outra vez o Brasil na Copa.

Os resultados de anteontem pela Recopa foram os seguintes: Paris Saint-Germain (França) 1 x Real Madrid (Espanha) 1, Bayer Leverkusen (Alemanha) 4 x Benfica (Portugal) 4 e Arsenal (Inglaterra) 1 x Torino (Itália) 0. Paris, Benfica e Arsenal classificaram-se às semifinais.

Amistoso — Ontem, no Cairo, Egito e Camarões empataram em 0 a 0. O jogo foi visto pelo técnico da Seleção Brasileira, Carlos Alberto Parreira. A Seleção de Camarões enfrentará o Brasil na primeira fase da Copa do Mundo de 1994. A equipe de Camarões jogou completa, com 10 "estrangeiros", nove de clubes europeus e um que atua no Catar, país do Oriente Médio.

Dois toques

▶ Alcindo

Um gol do brasileiro Alcindo (ex-Flamengo) deu a vitória ao Kashima Antlers por 2 a 1 sobre o Verdy pela segunda rodada do Campeonato Japonês. Após empate de 1 a 1 no tempo normal, a vitória foi obtida na prorrogação. A partida terminou com o gol de Alcindo no último minuto da prorrogação "morte-súbita" (ou "gol de ouro"). No sistema da competição, ganha quem marca primeiro no tempo extra, independentemente do tempo. Por sinal, Verdy foi o campeão da temporada passada e o Kashima, vice.

▶ Japão

Além de Kashima Antlers 2 x Verdy 1, houve mais jogos ontem pela segunda rodada do Campeonato Japonês. O Bellmare Hirayasuka venceu por 1 a 0 o Yokohama Marinos. Os demais resultados foram: Jubilo Iwata 1 x Nagoya Grampus 0, Shimizu S-Pulse 2 x Urawa Reds 0, Yokohama Flugels 4 x Jef Ichiara 1 e Sanfrecce Hiroshima 2 x Gamba Osaka 1. Sanfrecce, S-Pulse e Kashima Antlers, times que ganharam nas duas rodadas disputadas até o momento, estão empatados na liderança do Campeonato Japonês, com quatro pontos.

▶ Impostos

Julio Grondona, presidente da AFA (Associação de Futebol Argentino), foi citado a depor na justiça no processo que investiga sonegação de impostos por parte de famosos jogadores e clubes locais. Grondona, que além de comandar a AFA também é vice-presidente da Fifa, pode estar envolvido na denúncia por negligência de sua entidade no controle das transferências de jogadores, segundo divulgou ontem o jornal argentino **Ambito Financiero**. A Direção Geral de Impostos (DGI) apresentou denúncias contra 11 jogadores.

▶ Ruggeri

O zagueiro argentino Ruggeri confessou, ontem, que nunca recebeu os 15 por cento do passe aos quais tinha direito pela sua transferência do Velez Sarsfield para o Ancona, da Itália, em 1991. A situação é ilegal mas jogadores aceitam essa condição a fim de não prejudicar a operação, segundo explicou o zagueiro. Ruggeri, campeão mundial de 1986 pela Seleção Argentina, é um dos jogadores investigados pela justiça de seu país pela acusação de sonegar impostos em transferências para o exterior.